A Russia ja respondeu ás propostas da Inglaterra e da França

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 132 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 4 de Junho de 1939

Novos aviões para a aviação civil brasileira

A ceremonia realizada, hontem, em Manguinhos — O Presidente Getulio, Vargas prestou uma homenagem ao Aero Club

REALIZOU-SE hontem á tarde em Manguinhos uma ceremonia de grande significação para a aeronautica nacional.

O Presidente Getulio Vargas assignou, ha tempos, o decreto 678 abrindo o credito de 1.500 contos para a compra de aviões. Esses apparelhos deveriam ser distribuidos entre todos os Aero-Clubs do Paiz, devendo essas instituições pagar, apenas, 20% do preço de cada aeronave.

Hontem, o Chefe do Governo presidiu a entrega, a cada Aero-Club, desses apparelhos, em numero de 15 sendo 13, do typo Buecker e 2, Muniz M-4.

Ao som do Hymno Nacional foi o Presidente Getulio Vargas recebido no aerodromo de Manguinhos, pelas altas autoridades e por toda a directoria do Aero-Club.

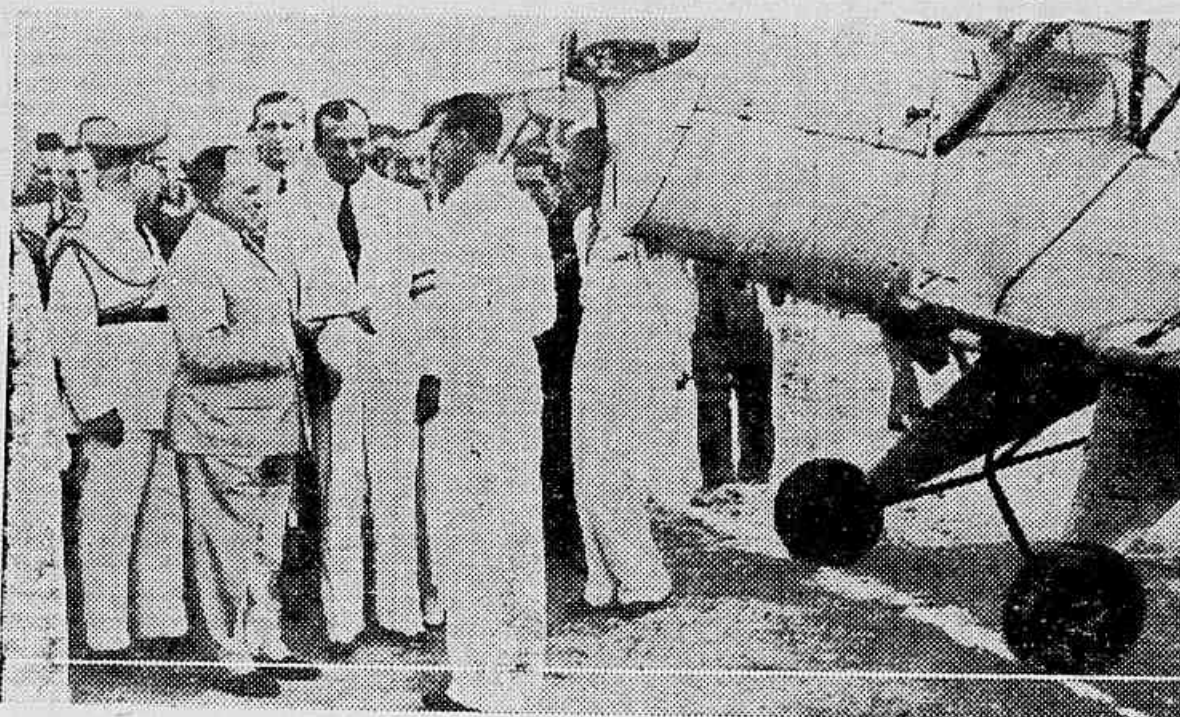
Após percorrer as dependencias dessa instituição, o Presidente Getulio Vargas foi convidado a entregar a "Carta de Vôo" aos proprietarios dos novos aviões.

Receberam aviões, os Aero-Clubs das seguintes cidades: São Paulo, Santos, Limeira, Taubaté, Minas Geraes, Uberlandia, Goyaz, Santa Catharina, Piracicaba e a Varig Aero Sport. O Aero-Club do Brasil recebeu tres apparelhos.

Em seguida, o Presidente Getulio Vargas foi apresentado ao Engenheiro da Varig Aero Sport, que explicou a S. Excia. a ausencia da representação dessa instituição, devido ao mau tempo. Por ultimo, os alumnos da Escola Technica da Aviação Civil prestaram continencia ao Chefe do Governo.

DEMONSTRAÇÕES AEREAS

Os capitães Ruy da Costa

(Conclue na 20ª pagina)

O Presidente Getulio Vargas, entrega a carta-licença ao representante do Aero-Club de Uberlandia

Estão ou não isentas de impostos as cooperativas?

ESCLARECIMENTO OPPORTUNO DE UM TECHNICO — PROCURANDO SALVAR O COOPERATIVISMO NO BRASIL

COM referencia ás cooperativas, que uns dizem que estão isentas de todos os impostos e outros, ao contrario, affirmam que não, sem chegarem, todavia, a um accordo que decida, afinal, o caso, creando, assim, uma situação desagradavel tanto para o fisco como para essas sociedades, podemos, hoje, graças á opinião de um technico abalizado, estudioso, esclarecer o assumpto cuja importancia não será possivel contestar.

O sr. Ismael Cordovil, delegado do Ministerio da Agricultura, no Estado do Rio, consultado por nosso redactor junto ao gabinete do Ministro Fernando Costa, esclareceu:

— As cooperativas, de um modo quasi geral, estão isentas de todos os impostos. Mesmo dos impostos que recaem sobre as rendas.

Basta esclarecer que taes sociedades não são "estabelecimentos commerciaes" nem "productores" para afastal-as dos impostos de "vendas e consignações", "industrias e profissões". Quanto aos impostos que recáem sobre actividades mercantis e sobre os do sello federal, ellas estão quasi todas isentas, por força do artigo 38 do Decreto-Federal 22.239, de 1932 revigorado pelo decreto-lei 581, de 1º de agosto de 1938. O imposto sobre a renda não lhe é susceptivel, tambem, de vez que as cooperativas, não tendo renda e não tendo lucro, nada podem e nada devem pagar.

Os typos classicos de cooperativas, consumo, credito e producção, se estructuram da seguinte maneira:

Consumo: — os socios, em vez de comprarem no varejo, compram directamente aos productores ou, na impossibilidade disso, aos atacadistas. São consumidores que se associam, que formam uma sociedade, visando economizar, pelo afastamento dos intermediarios. Ora, um individuo que vae a um armazem comprar aos kilos e aos meios kilos os generos de primeira necessidade, ao que se sabe, não paga nenhum imposto por isso. Quem paga é o commerciante. Pois a Cooperativa de consumo é isso: em vez de um individuo, são varios, e em vez de ir ao varejista vae ao pro-

(Conclue na 20.ª pag.)

A guerra européa e o commercio americano

ESTABELECIDO O PLANO PARA EVITAR OS POSSIVEIS PREJUIZOS A' ECONOMIA "YANKEE"

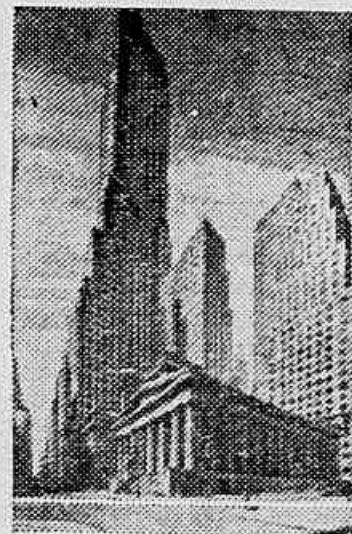
Os factores existentes para a estabilização dos negocios

WASHINGTON, 3 (U. P.)

A eventual guerra européa não paralysaria o commercio americano nos paizes do Velho Mundo nem prejudicaria o meio circulante dos Estados Unidos, segundo opinam os conselheiros financeiros do presidente que apresentaram hoje esse parecer ao Sr. Roosevelt.

Após seis dias e seis noites de reuniões e estudos meticulosos, os altos funccionarios do Thesouro e do Departamento do Commercio elaboraram um plano destinado a manter em actividade a Bolsa de Valores, o cambio estrangeiro e os mercados de generos na forma mais normal possivel, de irromperem as hostilidades na Europa.

O plano visa particularmente

(Conclue na 20ª pagina)

Wall Street, o centro dos negocios em Nova York

O Presidente Getulio Vargas inaugurou a Exposição de Televisão

Completo exito assignalou essa primeira apresentação do genero, feita no Rio, sob os auspicios do Departamento Nacional de Propaganda

O Presidente Getulio Vargas, ao chegar á Exposição de Televisão, é recebido pelos Ministros Francisco Campos e Mendonça Lima, e pelo Sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda

FOI officialmente inaugurada hontem á tarde, pelo sr. Presidente da Republica, a 1.ª Exposição de Televisão do Rio de Janeiro, organizada pelo Ministerio dos Correios da Allemanha e realizada nesta Capital sob os auspicios do Departamento Nacional de Propaganda.

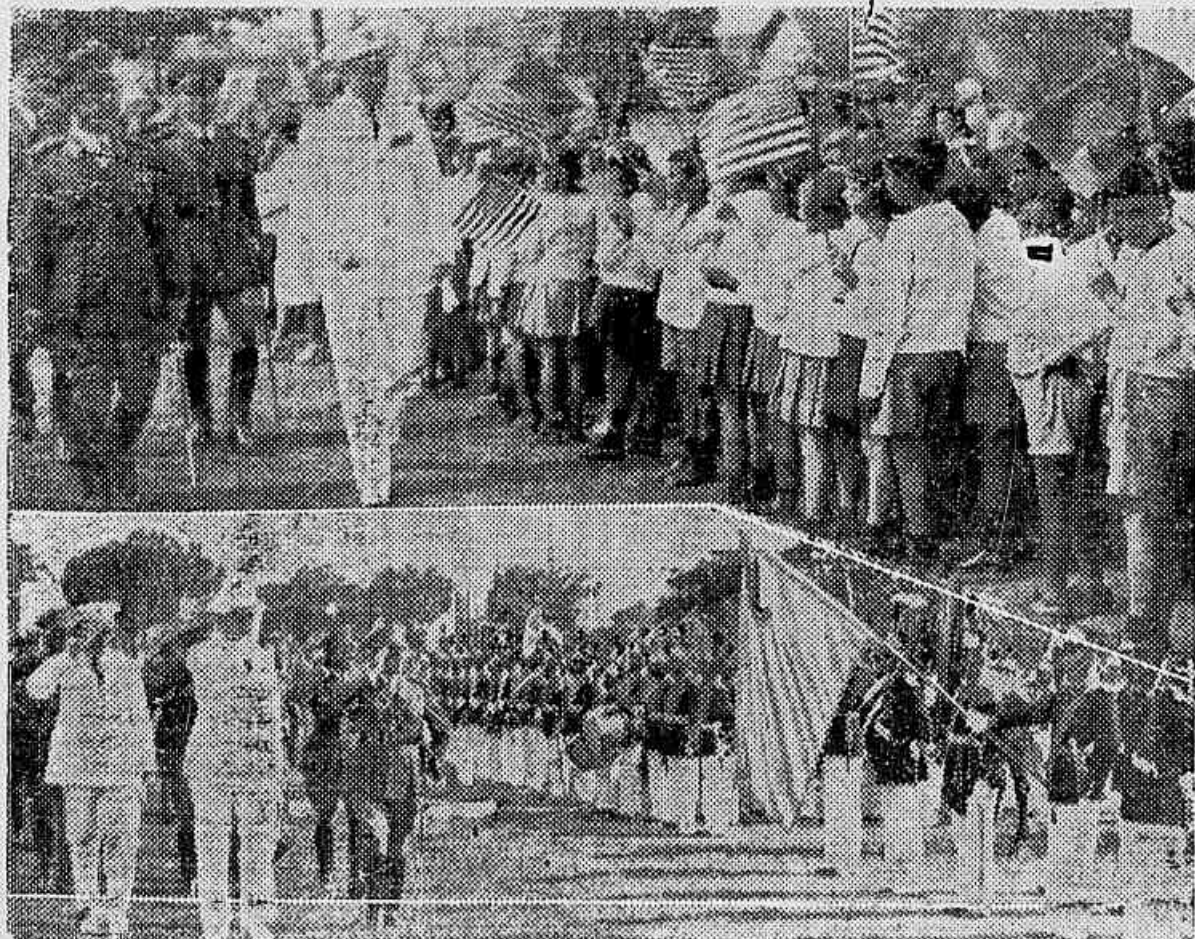
Grande relevo assumiu o acontecimento, registrando-se um exito completo das demonstrações feitas com a modernissima apparelhagem apresentada pela missão technica dos Correios do Reich, especialmente enviada a nosso Paiz para esse fim.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NO PAVILHÃO DA EXPOSIÇÃO

A's 16,30 horas chegava o Presidente Getulio Vargas ao pavilhão "E" da Feira de Amostras, onde se acha installada a exposição. Recebido á entrada pelos ministros Francisco Campos e Mendonça Lima e pelo sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, S. Excia. é logo a seguir cumprimentado pelo encarregado de negocios da Allemanha no Rio de Janeiro, sr. Von Lebetzow, que nessa occasião apresenta ao Chefe do Estado brasileiro os srs. Pressler, conselheiro do Instituto de Pesquizas Scientificas dos Correios do Reich e e que chefia a missão technica allemã, os engenheiros Perchermeier e Jahmlich, tambem da mesma missão.

Ingressando no recinto da

(Conclue na 20.ª pag.)

Lado a lado dos nossos irmãos do Continente, pela Paz. As tradições e a grandeza da America

Ao alto — O General Marshall, cumprimentando as crianças das escolas de Realengo. Em baixo — O General Marshall, passando revista aos cadetes

Como o General Pinto Guedes saudou a Missão Norte-Americana na sua visita á Escola Militar

As homenagens prestadas ao General Marshall e á sua comitiva naquelle estabelecimento, na Villa Militar e na Fabrica de Material Bellico — O discurso do General Augusto Borges — O Chefe da Missão impressionado com a disciplina dos nossos soldados

A Missão Militar dos Estados Unidos, proseguindo em suas visitas aos estabelecimentos do Exercito, esteve hontem na Villa Militar, na Escola Militar e na Fabrica de Material Bellico.

Pelos discursos do general Marshall, pode-se affirmar que os officiaes norte-americanos estão vivamente impressiona-

(Conclue na 20ª pagina)

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — 200 REIS

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES
Gerente
José Machado
Telephones:

Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Sport 23-2775
Publicidade . . . 23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.
Sómente as cartas particulares, deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 220 a 222.
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903
Bahia:
DR. OSWALDO AUGUSTO DA SILVA
Praça Cayrú, 12

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhadas da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:
DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY:
TEMPO — Nublado.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis, frescos.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 5, as seguintes folhas tabelladas no 6 dia: — **Ministerio da Educação** — Saúde Publica — quarta, quinta, setima e nona partes (fls. 4018, 4019, 4021 e 4023), Escola Anna Nery (fls. 4039), Alumnas Enfermeiras (fl. 4040), Serviço de Enfermeiras (fl. 4041), Hospital Arthur Bernardes, (fl. 4046), Hospital São Francisco de Assis (fls. 4047 e 4048), Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose (fl. 4049), Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia (fls. 4050 a 4055), Serviço de Saneamento Rural (fls. 4058 a 4060).

Diversas designações feitas pelo Ministro da Guerra

O titular da pasta da Guerra, por acto de hontem, fez as seguintes designações: para exercer as funcções de adjunto geral do Ensino do Exercito, o capitão Jurandyr Palma Cabral.

Para exercer o cargo de auxiliar da Inspectoria de Tiro da 4ª R. M. o capitão Hildegardo Magno da Silva.

Para as funcções de Ajudante de Ordens do general Milton Freitas de Almeida o capitão Geraldo Magella Amoroso Anastacio do 3º R. C. D.

Para exercer as funcções de Ajudante de Ordens do general Octaviano José da Silva, o tenente Leonel Mauricio Leão de Queiroz e para as funcções de Fiscal Administrativo da Escola de Estado Maior o major Hildebrando Sarmento.

Fim de safra

Agamemnon Magalhães
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

OS guindastes do cáes do Porto estão parados. O trafego da Great Western diminuiu. Todas as actividades estão em repouso. Em expectativa. Só ha rumor e peleja do interior, nos campos, onde a população acompanha o cyclo vegetal da canna, do algodão, do milho, da mandioca, do feijão e da mamona. As chuvas estão irregulares. Cáem aqui, tardem no agreste, faltam no sertão. E' a hora da limpa dos cannaviaes, da planta e da replanta, onde o milho e o feijão morreram á mingua de humidade.

O drama da terra attrahindo e devorando as energias do homem, é cada vez mais empolgante.

No sertão assume aspectos de tragedia, porque a terra secca acaba com todas as esperanças.

Conversava hontem com um sertanejo que me contou, em linguagem simples o que era a fome. O bicho come até a esteira das cangalhas.

A safra de feijão de Triumpho já foi toda comprada. A colheita attingiu a 45 mil saccos. Os caminhões do Recife levaram tudo. O que resta só dá para as feiras da redondeza. A fome de cereaes é pior do que a sede. Se o Governo não tivesse promovido o plantio de mandioca, em larga escala, na zona da matta e no agreste, farinha estaria valendo o que vale ouro em pó. Victoria e Gloria de Goytá estão supprindo as feiras do sertão de farinha.

"O que nos tem salvo, — continua a contar o sertanejo — é a raiz do algodão mocó. Quer chova quer não, a raiz sempre dá. Brotam os galhinhos, que ficam carregadas de algodão. Se chover, então, em qualquer época, o mocho cresce, esgalha que chega a dar sombra."

Saiu o caatingueiro da minha terra, e eu fiquei a meditar. A meditar sobre este fim de safra e sobre o inverno sem chuvas. Precisamos ser prudentes e cada vez mais sobrios diante das incertezas de uma economia, em que um homem vale por dez, mas a terra não ajuda.

O almoço da Imprensa ao General Góes Monteiro

Expressiva a homenagem dos jornalistas ao Chefe do Estado - Maior do Exercito

Realizar-se-á na proxima terça-feira, 6, nos salões do Jockey Club Brasileiro, o almoço que os jornalistas offerecem ao General Góes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exercito.

Essa homenagem constitue a prova de amizade dos que trabalham na imprensa, pelo seu amigo sincero e perfeito, que em todas as phases de sua brilhante carreira militar tem sido o invariavel animador da Intelligencia e Cultura nacionaes, ao serviço das grandes causas.

Compareceráo ao almoço do Jockey Club, como convidados de honra, os Ministros da Guerra, da Marinha, Exterior, Chefe interino do Estado Maior do Exercito, Chefe do Estado Maior da Armada, o Prefeito do Districto Federal e o Chefe de Policia.

Adheriram ao almoço, os seguintes jornalistas: Julio Barata, de "A Batalha"; Mario Magalhães, do "Correio da Noite"; José Eduardo de Macedo Soares, Horacio de Carvalho Junior, e Georgino Avelino, do "Diario Carioca"; Assis Chateaubriand, Austregesilo de Athayde e Jayme de Barros, dos "Diarios Associados"; Wladimir Bernardes e Borja de Almeida, da GAZETA DE NOTICIAS; Roberto Marinho, Horacio Cartier e Manoel Gonçalves, do "O Globo"; Carvalho Netto, Cypriano Lage, Roberto Lyra, de "A Noite"; J. S. Maciel Filho, do "O Imparcial"; Conde Pereira Carneiro, Dr. José Pires do Rio, e Benito Alonso, do "Jornal do Brasil"; Annibal Freire, Eduardo Tourinho, do "Jornal do Commercio"; Leal de Souza, de "A Nòta"; Antenor Novaes, de "A Patria"; Rodolpho de Carvalho, de "Radical"; Ozéas Motta, da "A Vanguarda"; Joaquim Salles, de "A Noticia"; Otto Paulino, de "A Tarde". Compareceráo tambem os Srs. Herbert Moses e Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e director do Departamento Nacional de Propaganda.

O General Góes Monteiro, será saudado pelo Dr. Georgino Avelino e o brinde de honra ao Presidente da Republica, será levantado pelo Sr. Conde Pereira Carneiro.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa ao embaixador do Japão

Um telegramma do Sr. Herbert Moses ao Sr. Kazue Kuwajima

O Sr. Kazue Kuwajima offereceu, ante-hontem, na Embaixada do Japão, uma recepção á imprensa carioca, homenageando os que trabalham nos diarios desta Capital e testemunhando, dessa forma, o seu apreço e a sua admiração pelos jornalistas.

Agradecendo as homenagens recebidas, o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao Embaixador do Japão o seguinte telegramma:

Exmo. Sr. Embaixador Kazue Kuwajima — Embaixada Japão — D. Federal — Rio.

"Meu nome e no da Associação Brasileira Imprensa quero expressar V. Excia. profundo reconhecimento classe pela homenagem prestada V. Excia. aos jornalistas que ficaram sensibilisados com alta attenção illustre diplomata. Attenciosas saudações — a) *Herbert Moses*".

Congressos Medicos

Dr. Octavio Ayres
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

OS medicos, apesar de eternas victimas da maledicencia e epigrammas pois no Evangelho de S. Marcos já são ali ridicularizados, no seguinte trecho, a proposito de uma enferma "**que perdeu sangue e que depois de haver dado ao medico tudo quanto possuia ficára pior do que antes**", continuam, entretanto, a se comprazer nas suas preoccupações scientificas trazendo ás cogitações de administradores e ao entendimento publico as consequencias e temores de graves problemas medicos sociaes e attinentes á vida e saúde dos seus semelhantes.

Nesses Congressos se irmanam vultos representativos da cultura mundial com bisonhos e inexperientes e g r e s s o s das academias; homens de profundo saber e experiencia com apenas argutos e insciententes jovens recemformados, sequiosos de renome; filhos de longiquos rincões patrios, desterrados nos sertões amados, sem os meios e luzes dos grandes centros scientificos, com os bafejados pelos louros das faculdades ou pela popularidade fragil das clinicas adventicias...

Nessas reuniões, nobres e proveitosas, se debatem e se elucidam assumptos doutrinarios; firmam-se conclusões technicas; analysam-se e expõem novos conhecimentos; c o n s a g r a m-se grandes postulados e, emfim nellas se balanceia o progresso de determinados problemas geraes ou não, ou se illuminam caminhos ainda obscuros, não palmilhados por pesquisadores devotados e desconhecidos do Mundo...

Nessas assembléas, que frequentemente animam e aquecem os circulos estagnados das collectividades profissionaes, muito se aprende e muito se ensina por uma intensa troca cultural e um bello congraçamento de sentimentos affectivos.

Ha pois nellas sempre um duplo incentivo a consagral-as, no conceito publico, e dignifical-as entre os homens estudiosos, pelos seus designios superiores de bondade e desinteressado culto da maior riqueza humana — **a saude.**

O que mais caracteriza essas reuniões de personalidades incontestadas é o seu impar e elevado nivel de interesses e ambições culturaes, ao par de uma serenidade, respeito, moderação, cavalheirismo e elegancia em que se travam os **debates technicos** onde todos, á porfia, se proeminam em polidez, modestia, concordia, despersonalização para que se apure, avulte erga, cresça e illumine uma unica imagem, **uma unica deusa — a Sciencia!**

Não vemos e nem nelles se deparam, ao revés de outros conclaves, mormentes os politicos sociaes, a deselegancia de attitudes, a immundicie na linguagem, a baixeza nas revides oratorias, as aggressões explosivas e adredes dos invejosos e incompetentes, porquanto, no encontro e torneio de suas porfias intellectuaes, onde não ha victimas nem heroes, apenas se esgrimem os artifices de um só e puro ideal — **o da felicidade humana...**

A vida desses Congressos, na brevidade fulgurante do seu funccionamento, encerra exemplos ineditos de idealismo e altruismo comprovando-se que, acima da ferocidade na concorrencia profissional diuturna, abre-se ainda um horizonte illimitado de aspirações e abnegações, para um grande anseio de aperfeiçoamento, um sereno voto de fé nos destinos e sentimentos dos homens cultos...

Terminados os trabalhos, entre affectos e estimulos, emulações e amizades, sem amargores nem desillusões, enriquecidos de ensinamentos inesperados e aprimorados em delicioso convivio social, despedem-se os membros desses fecundos conclaves, na alegria e satisfação do labor realizado, das conclusões obtidas, das duvidas e controversias solucionadas, entregando ao Governo a messe de suas investigações e conquistas, para reflorirem em beneficios dos que soffrem, protecção aos desgraçados, salvação do futuro dos povos...

Praza aos Céus o s e u s mandatarios na terra, que se recebam sempre as actividades scientificas dessas reuniões de elite, como preciosa e abundante colheita de sabedoria e experiencia offerecidas, prodigamente, em amor á humanidade, pelos que, filhos de uma profissão, muitas vezes desvalorizados e depreciados, esquecem-se dos aggravos e semeiam, entre pobrezas e canseiras, renuncias e ingratidões, amenidade e melancolia, beneficios e dedicações entre seus proprios detractores.

D. RITA LOUREIRO BERNARDES

Entre as muitas manifestações de pezames recebidas pela familia Bernardes destacamos o seguinte telegramma:

"Rio — Transmitto-lhe meus sentimentos de sincero pezar pelo fallecimento de sua distincta progenitora — Gustavo Capanema, Ministro de Educação."

Noticiando as missas de 7º dia rezada na Igreja da Candelaria por alma de D. Rita Loureiro Bernardes, os nossos illustres collegas do "Correio da Noite" publicaram o seguinte:

"D. RITA LOUREIRO BERNARDES — No altar-mór da Igreja da Candelaria realizou-se hoje, ás 10 horas, a missa de 7º dia, pelo descanso eterno de d. Rita Loureiro Bernardes, esposa do dr. Alfredo Bernardes da Silva e mãe dos drs. Gabriel L. Bernardes e Wladimir Bernardes, nosso collega, director da GAZETA DE NOTICIAS. O acto foi celebrado pelos padres Dorreche, Armando e monsenhor Leonidas. Ao orgão d. Eugenia Lazaro. A nave do grande templo estava repleta de senhoras, senhoritas da nossa alta sociedade e de personalidades de destaque nas letras, nas armas e nos circulos da magistratura local e federal. Entre algumas dessas pessoas presentes ao piedoso acto, conseguimos distinguir: comte. Thiers Fleming e senhora, desembargador Antonio Ribeiro de Freitas, dr. Olegario Bernardes, drs. Mario Magalhães e Chagas Freitas, director e redactor-chefe do "Correio da Noite", dr. Edgard Duque Estrada, Paulo Pires, Paulo Santos, Nicolau Tolentino Gonzaga, Viuva Azevedo Sodré, Oscar de Teffé, João Augusto Silva, desembargador Goulart de Oliveira, Ministro Pires e Albuquerque, desembargador Vicente Piragibe, Sylvio Rangel de Castro, Pedro Pernambuco F., Evaristo de Moraes, Mario Lessa, desembargador Angra de Oliveira, commendador José Rainho da Silva, almirante Henrique Aristides Guilhem, Ministro da Marinha, dr. Pinto Lima, dr. Fernandes Tavora, Franklin de Araujo, dr. Soares Brandão, Olegario Mariano, dr. Bruno Lobo, dr. Bricio Filho e muitos outros".

DR. EPITACIO PESSOA

O sr. Epitacio Pessôa pede-nos a publicação das seguintes linhas:

"A algumas das pessoas que tiveram a bondade de felicitar-me por motivo do meu anniversario natalicio, não me foi possivel agradecer directamente por lhes ignorar o endereço e não ter conseguido supprir essa falta. Valho-me por isto da imprensa para manifestar a cada uma dellas o meu vivo reconhecimento".

A concorrencia é obrigatoria

Recusado o registro de uma despesa do Instituto de Technologia

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro á despesa de 15:000$000, como adiantamento a Haroldo de Souza Marques, technologista do Instituto Nacional de Technologia, para attender despesas com concertos na estação electrica do laboratorio e outras, durante os mezes de Maio a Julho do corrente anno, porque essa despesa excede o limite em que póde ser feita independentemente de concorrencia.

O director da Baixada Fluminense em viagem de inspecção

O engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, director de Saneamento da Baixada Fluminense, em companhia de seus assistentes technicos e dos tarefeiros que realizam trabalhos nas baixadas de Guanabara e Sepetiba, inspeccionou essas duas regiões, encontrando as respectivas obras em condições satisfactorias de execução e desenvolvimento. Ainda este mez, o director da Baixada emprehenderá novas excursões ao "hinterland" fluminense, onde as actividades de seu Departamento proseguem com excellentes resultados.

COMMENTARIO

PRIMEIRO foi noticiado que o Jardim Zoologico ia cerrar definitivamente as portas. Depois noticiou-se a existencia de entendimentos afim de impedir a extincção do Zoo carioca.

Ao certo, porém, ninguem sabe de nada.

E' preciso que se diga, no entanto, por amôr á verdade, que o actual Zoo constitue um espectaculo de causar dó. O sujeito que, corajosamente, resolve estragar o nariz supportando os terriveis "gazes asphyxiantes", que se desprendem daquellas jaulas que ha muito annos ignoram o que sejam agua e vassoura, e leva os filhos a vêr os bichos, arrepende-se immediatamente, porque as crianças, apezar da natural ingenuidade, não deixam de comprehender a dolorosa situação dos animaes, que estão simplesmente famintos.

O leão, antigo magro, parece um gato velho e tem as pernas mais finas que as do mahatma Gandhi. Está tão fraco que nem se incommoda mais com as moscas que fizeram ninho em sua juba. Prototypo do rei depôsto...

O jaguar exhibe todas as costellas. E no local mais quente e mais batido de sol, do parque, é que installaram a jaula do infeliz urso polar...

Por toda parte, sujeira. Tudo sujo, maltratado, desleixado.

Ora, em taes condições é melhor mesmo que desappareça o Jardim Zoologico.

Se, no entanto, como disse certo jornal, a Municipalidade resolver adquirir o Zoologico, terá de realizar transformações radicaes no velho parque, hygienizando tudo e tornando mais supportavel a condição dos pobres animaes.

Afinal quem vae a um parque zoologico vae com intuito de distrair-se e não de entristecer-se.

Em summa, que o Jardim Zoologico continue ou não, é questão secundaria.

O que não pode continuar, porém, é o Zoologico nas condições em que se encontra presentemente, porque constitue verdadeiro libello contra os nossos sentimentos de humanidade e contra os nossos fóros de cidade civilizada.

SERGIO D. T. DE MACEDO

Universidade Technica do Rio Grande do Sul

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de 978:000$000 á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul, para ser entregue como auxilio relativo ao corrente anno á Universidade Technica do mesmo Estado.

Noticias da Marinha de Guerra

O sr. Ministro da Marinha designou os officiaes abaixo mencionados para, em commissão, emittirem parecer a respeito do trabalho intitulado "Motores á explosão maritima", da autoria do capitão-tenente Francisco de Paula Oliveira Junior; capitão de fragata Leonel Santa Cruz de Aragão; capitão de corveta Fernando Almeida da Silva e capitão-tenente Victorino da Silva Maia.

—— Foi designado pelo sr. Ministro da Marinha o capitão de corveta Manoel Roberto de Castilho, para exercer as funcções de immediato do navio-escola "Almirante Saldanha".

—— Das funcções de commandante do contra-torpedeiro "Alagôas", que obteve baixa dos serviços, foi dispensado pelo sr. Ministro da Marinha, o capitão de corveta Pedro Augusto Bittencourt.

—— O sr. Ministro da Marinha resolveu dispensar, a pedido, das funcções de auxiliar de escripta da 5.ª classe, extranumerario-mensalista, Gerson da Rocha de Carvalho, que havia sido admittido a esse lugar em Janeiro ultimo.

—— O sr. Ministro da Marinha resolveu conceder as seguintes licenças: de seis mezes ao capitão-tenente Newton Santos; de 60 dias, ao guarda-marinha Antonio Jovino Pavan e ao official administrativo da classe H, do Ministerio da Marinha, Jorge Oberlaender, e a todos para tratamento de saúde.

—— O sr. Ministro da Marinha resolveu designar os seguintes serventes da classe B, de seu Ministerio: — Adolpho Duarte Ramos, Arnaldo da Silva Nogueira Junior, José Horacio Nunes, Julio Jacob dos Santos, todos para o Instituto Naval de Biologia; Humberto da Silva Tonnelotti, José Aracaty Tavares, Orlando Teixeira Pinto Costa, Oswaldo Nunes, todos para o Hospital Central da Marinha e Waldyr Granado Coutinho, para o Serviço de Radio da Marinha.

—— Foram designados os 2.ºs tenentes auxiliares da Armada, recem-nomeados Christiano Meyer, para servir no Gabinete de Identificação da Armada; Jovimiano Barbosa, Affonso Menezes do Prado, Carlos Vasconcellos Costa e Alvaro Pereira, para servirem no Quartel Central de Marinheiros; Aryo Augusto Nogueira, para servir no Instituto Naval de Biologia; José Antonio de Mello Galvão, para servir no Conselho do Almirantado; José da Rocha Wanderley para servir na directoria do Pessoal da Armada; Arthur de Lima Bottari, para servir na Directoria de Saúde Naval.

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

TOPICOS

Verdades em excesso...

NESTES ultimos tempos, o Homem anda deveras atrapalhado com a civilização que engatinha na crosta do nosso planeta. Não sabe o rei dos animaes (por direito do bacamarte, como descobriu o velho Camillo) o que fazer das bellas doutrinas sociaes e moraes que engalanam o materialismo em que vivemos, com maior ou menor elegancia, conforme os figurinos politicos do dia.

Decididamente o problema é muito sério. As bolhas de sabão, ao sopro dos ideaes arredondaram-se optimistamente e subiram aos céos, gritando hosannas á Cultura e á Fraternidade. Tantas foram, e tão bellas aos raios do sol ou á penumbra lunar, que os Homens julgaram-as tangiveis realidades e desejam tel-as como verdades orientadoras da Vida. Essa ingenuidade gerou a ansia de novos e melhores destinos e é esta a razão por que Mussolini, Daladier, Hitler, Chamberlain, Roosevelt e Stalin, muito dignos representantes da Humanidade, não sabem o que fazer para que as bolhas de sabão não rebentem ao contacto brutal com a realidade.

Começaram então os discursos e a tragi-comedia da Guerra e da Paz, peça de grande successo e que raramente sáe da scena... a não ser quando os espectadores desertam das salas, cansados e desilludidos.

A Europa tem sido sempre o palco preferido e de tal modo se afez a esse genero de espectaculo que um intervallo de vinte annos se torna longo em demasia...

O Homem está preoccupadissimo. Creou mentirosamente tantas verdades que ellas agora collidem absurdamente e desmoralizam a Logica, atordoada ante tantas verdades antagonicas.

A pluralidade dos dogmas sociaes fez da Europa — e do Mundo todo talvez — um cháos de Verdades, cujas cambiantes variam de accordo com as bandeiras das nações. E isso é grave — muito grave! — porque nada incommoda mais o nosso espheroide do que este manancial de verdades em que a Humanidade se afoga, solenne e de chapeu alto.

Tantas certezas se transformam em uma unica incerteza, paradoxalmente. O excesso das convicções gera o tumulto e a agulha magnetica oscil'a eternamente ante a attracção de tantos polos divergentes e se vê incapaz de escolher um rumo entre tantos nortes, porque, se um Norte orienta, muitos desorientam...

No pelago das correntes, que se cruzam e recruzam, o Mundo chegou ao redomoinho mais perigoso. Se elle não perecer, terá que fragmentar-se para attender ás varias correntes que o empolgam.

Não ha mais possibilidade de um rumo unico satisfazer os multiformes anseios humanos. Se cada cabeça é uma sentença, cada povo tem um ideal politico e uma directriz social.

Actualmente, para evitar complicações maiores, as aspirações humanas estão catalogadas em tres sectores importantes: a democracia, o fascismo e o communismo, todos elles com infinitas sub-divisões, sub-especies e sub-classes.

São tres caminhos.

São tres direcções. São tres aberturas que devem conduzir á Evolução, mas, como são muitos os homens e diversas as convicções, ha grande tumulto pelos caminhos e cada qual deseja empurrar o vizinho para a sua estrada, em dolorosa intransigencia.

Atravessamos o momento de maior agglomeração e as vozes de commando atordôam o Mundo.

Esperemos o fim do drama e preparemo-nos para assistir á repetição dos mesmos factos de hoje — porque o Homem é o eterno insatisfeito e o mais fecundo creador de Verdades...

O problema da infancia

O problema da infancia em nosso Paiz é um dos que devem preoccupar a attenção do Governo e daquelles que se interessam pelas coisas vitaes de nossa Patria. Uma criança sem saude e sem instrucção, é, em geral, se acaso chegar á idade adulta, um elemento de efficiencia mutilada para a collectividade. O pediatra e o professor assumem, no caso, papel importantissimo. O Dr. Oscar Clark, illustre estudioso do assumpto, vem de ha muito reunindo observações a respeito. Por isto mesmo, a noticia de que, no proximo sabbado, na séde do Instituto Brasileiro de Cultura, o Dr. Oscar Clark fará uma conferencia sobre o problema da criança no Brasil, não poderá deixar de ser recebida com agrado. Trata-se de um thema opportunissimo, quando se sabe que, no tocante á questão, somos de reconhecida imprevidencia, pois quasi nada temos feito em beneficio da infancia.

Viagem com pororocas...

O plenario academico resolveu, na quinta-feira ultima, pôr um ponto final na pitoresca contenda provocada e alimentada pelas arengas do relator do concurso de poesia do corrente ano. Finalmente as coisas acabaram muito bem, como sóe acontecer em todos os olympos. Lucrou a poetisa Meirelles que, além de dinheiro, ouviu muitas amabilidades e conseguiu bastante publicidade gratuita em torno da sua pessoa e do seu futuro livro de versos. Os vinte e oito demais concorrentes, porém, não só não ganharam premio algum, nem ouviram galanteios, como ainda foram desprestigiados de publico. Bem feito. Quem os mandou metter o bedelho onde não deviam? Quando canta um irapurú, não se admittem outros cantores, o que mais uma vez se confirma. Seja nas mattas amazonicas ou na Academia Brasileira de Letras, é tudo o mesmo...

Eclipse total do Sol

O Observatorio Meteorologico, de Olinda, em Pernambuco, está sendo objecto da attenção dos principaes centros scientificos dos mais importantes paizes do Mundo, no tocante á observações em torno do proximo eclipse total do Sol, annunciado para o mez de Outubro do anno de 1940. Ha dias, falando a jornalistas, disse o chefe daquelle Observatorio, Sr. Luiz Teixeira: "No Brasil, não obstante ignorado pela maioria da sua população desenidada ou indifferentes aos valores que lhe são propriedades meritorias, o Serviço Meteorologico, subordinado ao Ministerio da Agricultura, preenche, com absoluta justeza, o objectivo utilissimo ao qual se arroga. Tendo a dirigil-o, efficientemente, o engenheiro civil e meteorologista, Dr. Francisco de Souza, reune, o alludido serviço, grande numero de profissionaes capazes, todos animados dos melhores propositos a prol do engrandecimento nacional nas sciencias". Depois de outras considerações sobre o nosso apparelhamento meteorologico espalhado em todo o Paiz, o chefe do Observatorio de Olinda passou a falar do proximo eclipse total do Sol. Segundo informações suas, ficamos sabendo que Olinda é o local mais apropriado para a contemplação e estudos do referido phenomeno astronomico, e para esse local virão, opportunamente, homens de verdadeira sciencia procedentes de varios paizes, o que marcará um grande acontecimento, não só para Pernambuco, como para o Brasil. Ao demais, ao que se affirma, o Observatorio de Olinda, dentro da sua finalidade technica e scientifica, está apparelhado para receber a visita de qualquer scientista estrangeiro.

A therapeutica espirita

A medicina do Astral está na cartaz com a attitude dos nossos melos medicos solicitando providencias do Governo contra as suas pregações radiophonicas.

Quando vemos, na França, pensar-se numa frente unica de todos os crentes de todas as religiões, para a cruzada da lealdade internacional, ante a these que hontem esboçámos em torno da defesa da raça, pelo exame pre-nupcial, e aqui assitimos a esses dissidios no terreno doutrinario, com appellos á Policia contra as dynamizações de Hahnemann ou de Allan Kardec, sentimo-nos impellidos a um appello interrogatorio: por que os diversos systemas therapeuticos, parodiando os crentes de Paris, não cerram fileiras na defesa da Raça, appellando para o governo, em nome de todas as therapeuticas, para que decrete o exame pre-nuncial obrigatorio?!

Não seria isto um grande serviço prestado ao Brasil? —

Inspirem-se todos nesse ideal, irradiem-se por todos os sectores da Medicina Nacional essas salutares influenciações, e cuidemos da Raça, lembrando, no velho ensinamento, essa verdade fundamental e eterna: não ha espirito sadio, na terra, no corpo doente.

Dispensamos a fórma latina, mas, nem por isso, é menos leal a nossa suggestão.

A proposito do Centenario de Machado de Assis

ENTRE as homenagens á memoria de Machado de Assis, figura a inauguração do retrato do nosso maior escriptor, nas Escolas Municipaes.

Muito bem! Muitissimo bem!

Mas que adianta ás crianças a effigie desse formidavel romanista, se não lhes é facil ler os seus livros?

Ficarão conhecendo apenas seus traços physionomicos, porque, se quizerem ler a sua obra, não poderão fazel-o, pois certa casa editora monopolizou a venda das formosas paginas do autor das "Memorias Posthumas de Braz Cubas", vendendo-as por preços prohibitivos.

Os mestres aconselham aos discipulos seu estylo simples e elegante, como modelo, mas os estudantes têm que se contentar com os trechos transcriptos nas anthologias, a menos que os referidos editores se associem tambem ás homenagens, vendendo, pelo menos durante um mez, esses livros, por preço que apenas cubra, com reduzido lucro, o capital empregado.

A firma estrangeira prestaria com isso homenagem tambem ao Brasil — terra dadivosa que recebe os alienigenas com tal carinho que tem o direito de exigir delles todas as compensações.

Com vista ao Sr. Gustavo Capanema, o mais operoso dos Ministros da Educação que temos tido.

A therapia pelos meios naturaes

OS praticos allemães em therapia natural que, por uma lei, decretada em principios deste anno, vêem a propria profissão assente sobre uma plataforma nova, séria e que, de modo nenhum, se pode contestar — convocaram o seu primeiro congresso official, em Berlim, que estava, de todo, sob os auspicios da nova lei. Therapia por meios naturaes, hoje em dia, na Allemanha — em opposição aos habitos e tradições de annos passados ou em vigencia em muitos outros paizes — não tem nada mais que vêr com systemas de curandeiros, benzedeiras e charlatanismos. Quem quizer exercer, profissionalmente a therapeutica por meios naturaes e obter a denominação de "pratico em therapia natural", terá que provar as suas aptidões e requerer da autoridade a respectiva licença para clinicar. O congresso constou de uma sessão em que especialistas conferenciaram sobre o thema "Therapia natural", de uma sessão de trabalho em que se communicaram os regulamentos para o exercicio da futura actuação, bem como de um acto festivo na Philharmonia de Berlim. E' de conhecimento que o substituto do Fuehrer, o ministro do Reich Rudolf Hess, e partidario da therapia por meios naturaes. E' por esta razão que esta profissão, na Allemanha, se vê, sob os auspicios do ministro Hess, libertada como está de todas as fézes e deficiencias com que elementos faltos de responsabilidade, em outros tempos, a infiltraram.

O registro dos jornalistas

TERMINOU, hontem, o prazo para o registro da profissão jornalistica. Grande foi o numero de jornalistas verdadeiros, de mistura com pseudos profissionaes de imprensa, que conseguiu cumprir as exigencias da lei. No entanto, nem todos os jornalistas se registraram. Dahi um appello ao Governo, no sentido de uma prorogação de, pelo menos, mais uns quinze dias, afim de que estes profissionaes de imprensa retardatarios, naturalmente por circumstancias justificaveis, façam o necessario registro que os habilite ao exercicio da sua profissão. Do contrario, terão que se diplomarem pela Escola de Jornalismo, cujo curso será, ao que dizem, de dois annos, fóra outras exigencias...

Minas, a ordem e a paz

O recente discurso do Governador Valladares, pronunciado no Palacio da Liberdade, em saudação ao General Marshall, chefe da Missão Militar Americana, teve a mais acolhedora repercussão, não só na terra mineira, como em todo o Paiz.

As palavras de S. Excia. traduziram conceitos de uma veracidade meridiana, cuja conceituação fórma mesmo a propria estructura moral e politica da gente de Minas.

Affirmar, por exemplo, que Minas e o seu povo amam, apaixonadamente, a liberdade, que têm o culto pelas normas serenas da paz, que exaltam e praticam a obra permanente e fructificadora do trabalho, seria apresentar-nos um truismo.

A historia patria ahi está, na sua evolução ainda breve, porque somos um povo joven cujos eventos historicos não se perdem ainda nas brumas de um passado remoto.

Minas tem sido, invariavelmente, desde o periodo colonial até á implantação da Republica, a amiga sincera e perfeita da paz, a collaboradora preciosa e indispensavel da ordem, a séde exaltada de um verdadeiro e são patriotismo.

E, a historia politica do Paiz, nos dias que correm, não apagou nem destruiu esta vontade firme de seus filhos, norteada sempre para os supremos interesses nacionaes.

Vontade, que poderiamos denominar como sendo a verdadeira vocação organica de um povo, chamado, nas horas de attribulações e de difficuldades, para resolver e apaziguar alheios dissidios, para unificar a familia republicana em torno dos altos interesses da Nacionalidade.

A contribuição de Minas para essa causa, em cuja pratica se assentam a estabilidade e a soberania nacionaes, não é, portanto, uma obra de interesse regional nem a resultante elementar de um dever civico.

Tem raizes mais profundas, possue um sentido mais vasto, porque nella se affirma que "a preoccupação dominante é trabalhar por amor ao trabalho, cooperar para o engrandecimento da Patria, dentro dos principios que alicerçam a formação de todas as nações da America."

A definição do pensamento e da acção dos mineiros, através da palavra do Governador Valladares, cheganos, pois, num momento opportuno e nos dá a certeza de que em Minas o Paiz póde contar com as suas grandes reservas moraes e civicas.

Os equivocos na vida de intercambio economico

AQUELLA expressão "interdependencia" que a época actual elevou á altura de primeira lei de coexistencia social, seria uma palavra vã, se não fosse interpretada como um postulado fundamental de Economia, que deve ser o artigo numero um de todos os codigos e tratados de Intercambio.

Em todos os congressos, corporações, conselhos ou o que outro nome tenham as assembléas que estudam e decidem sobre commercio, principalmente Commercio Exterior, essa lei, esse lemma, deveria estar gravado, em fortes letras, como que a inspirar todos os homens publicos, no sentido dos ensinamentos e advertencias que elle encerra.

E o maior entrave a essa conducta reside nos pontos de vista particularistas, que conseguem victoria dentro desses corpos inspiradores ou factores de leis ou normas de intercambio.

Veja-se, por exemplo, o Brasil na sua vida de intercambio economico com a Europa e entre os paizes do Continente. Surgem repentinamente, factos appa entando gravidade e dando a impressão de que nos querem hostilizar.

Estuda-se o assumpto. Examina-se a situação. E as conclusões a que se chega, é de que tudo não passou de equivocos ou de "mal-entendus".

E' que urge que um maior e mais clarividente espirito publico inspire melhor áquelles que são os conselheiros dos homens de governo, inspirando-se, elles proprios, menos nos objectivos particulares, de cujas industrias ou classes são delegados, e vendo, na sua mais legitima expressão, os problemas e questões de caracter geral, não só nacional como internacional.

No caso do matte, por exemplo, uma rapida visita do presidente do Instituto Nacional do nosso Paiz a Buenos Aires e Montevidéo, está demonstrando isto: são esses "mal-entendus" oriundos de falta de entendimento pessoal entre os dirigentes da Economia de cada paiz, entregue a solução desses problemas a commissões, nem sempre integralmente, orientadas pelo espirito de interdependencia que é o fundamento de toda a cordialidade, as causas de, quando em quando, surgirem incidentes, com aspectos de hostilidade, quando, afinal, não passam, senão, de meros equivocos perfeitamente explicaveis e removiveis.

E' esse o principal aspecto da victoria que vae alcançando, nas Republicas do Prata, o sr. Diniz Junior que, em nome do Brasil, defende, neste momento, o matte brasileiro, com o mais auspicioso exito.

A elevação do custo do material para a imprensa

UM MEMORIAL EXPRESSIVO

O presidente do Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas do Rio de Janeiro, entregou, pessoalmente, ao Sr. Presidente da Republica, o seguinte memorial:

"O Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas, por seu presidente abaixo assignado, vem pedir a attenção de V. Ex. para o seguinte:

1º — O Poverno está ao par da constante elevação do custo do material estrangeiro destinado á imprensa, tanto assim que, verificando as serias difficuldades com que lutavam os jornaes, lhes deu uma ajuda vigorosa, patrocinando a fixação dos preços actuaes dos matutinos e vespertinos. As condições se têm aggravado nos ultimos tempos. E' facil comprehender porque. A imprensa gozava do privilegio do cambio official para suas importações e esse favor lhe foi retirado. Por outro lado, o Governo creou a taxa de 3 °|° sobre as remessas de cambiaes para o exterior e essa taxa foi elevada, depois, para 5 °|°. Pode-se avaliar o que representa esse novo onus para os diarios e as revistas de maior circulação no Paiz, pelo seguinte calculo: custando uma tonelada de papel de 9 a 10 libras esterlinas, e sendo a cotação destas, actualmente de 89$000 a 90$000, verifica-se que a taxa de 5 °|° aggravou o custo da tonelada de papel com a importancia de 40$000 a 45$000, ou seja 40 a 45 réis em kilo. O Governo prestaria mais um grande serviço á imprensa, isentando suas importações desse gravame.

2º — Além disso, o Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas deseja solicitar a V. Ex., completa isenção de direitos e taxas para a imprensa. Existe um decreto que não concede esse beneficio, mas o effeito pratico dessa concessão não corresponde, certamente, ás intenções do Governo, pois que, em verdade, os jornaes pagam, para desembaraçar qualquer mercadoria na Alfandega, uma importancia que absorve parte da isenção que a lei lhes concede.

3º — Para esclarecer convenientemente essa affirmação, nada melhor do que illustral-a com um exemplo: "Vanguarda" importou, recentemente frisas de cortiça para suas rotativas. O despachante preparou o processo, tendo estimado em um conto de réis o montante dos direitos de importação a pagar. Mas, a direcção do jornal, verificando que esses accessorios tambem gozavam de isenção, requereu ao Sr. Presidente da Republica esse favor e foi attendida. Entretanto, apesar disso, o jornal pagou, para desembaraçar a referida mercadoria, na Alfandega, 750$000, ou seja, 250$000 menos do que teria de pagar, se não houvesse conseguido a isenção pleiteada. Isto depois de decorridos tres mezes nos tramites legaes do requerimento, que onde menos demorou, foi na mesa de despacho de V. Ex.

4º — Deante do que fica exposto, o Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas tomou a iniciativa de pedir a V. Ex., mais um beneficio para a imprensa, além da abolição da taxa de remessa de cambiaes: a completa isenção de impostos e taxas. E o faz, convencido de que o novo regimen collocou a imprensa sob a protecção do Estado, desde que a Constituição decretou que ella "*exerce uma funcção de caracter publico*" e lhe impoz o dever de fazer "a inserção de communicados do Governo nas dimensões taxadas em lei". Assim, parece razoavel que, pelos serviços que presta, na defesa constante de ordem publica e da sociedade organizada, na divulgação de materias de interesse do Governo, bem como de propaganda do novo regimen, a imprensa tenha todas as facilidades para o desempenho de suas funcções, inclusive a abolição de todas as taxas e de todos os impostos.

5º — O Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas está certo de que o Governo examinará detidamente o assumpto que constitue o objecto desta exposição e reconhecerá a justiça das medidas que está pleiteando junto ao Sr. Presidente da Republica, sempre tão attento em amparar os justos interesses dos jornaes e dos jornalistas do Brasil.

Agradecendo a attenção que V. Ex., puder dispensar a esta exposição, sou, com toda estima e respeito."

Patricio att.º e collegas, am.º (a) Ozéas Motta, presidente."

O café em Nova York

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o café a termo manteve-se a preços mais accessiveis e o disponivel inalteravel.

A New York Coffee and Sugar Exchange annunciou que no periodo de 11 mezes que terminou no dia 31 de Maio, as importações de café do Brasil foram 13,4% maiores do que no periodo anterior, indicando um record da todos os tempos.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Carlos Malheiro Dias

Visitando, ha poucos dias, Carlos Malheiro Dias na casa de sua residencia, em Lisbôa, que lhe foi offerecida pela colonia portugueza do Brasil, o "Diario de Lisbôa" apresenta-nos uma pagina emocionante sobre a vida do illustre escriptor, a quem os portuguezes do Brasil estimam e recordam com profunda saudade.

Depois de descrever a bella vivenda do autor de "Paixão de Maria do Céo" e de evocar, diante da figura alquebrada que se lhe apresentava, a gloria daquelle "principe das letras portuguezas, cujo nome retumbava nos salões reaes e nos cenaculos literarios, a suprema elegancia, o mais varonil orgulho", o jornal de Joaquim Manso cita as primeiras palavras do homem que "dominou no seu tempo na politica, na literatura e na diplomacia", que traduzem uma grande tristeza:

— O Carlos Malheiro Dias acabou!

— Mas ha nomes que ficam. Um — é o delle.

As suas mãos tremulas hesitam na escolha de um livro na bibliotheca, que elle vae offerecer ao Gabinete Portuguez de Leitura. Offerece ao jornalista a bella "Exortação á Mocidade", a qual lhe valeu uma polemica e o exilio, no Brasil, que elle converteu em sua segunda patria, servindo, com amor, o espirito portuguez. Custa a falar. Não que o seu pensamento se tenha apagado. E' uma chamma inextinguivel. Mas tem certa difficuldade em encontrar as expressões. Sente-o, e, então, os seus olhos negros, enormes, de meridional, banham-se de sensibilidade, como si se quizesse fazer perdoar.

— O Antonio Sergio tinha razão! — E nada diz mais sobre a acre polemica, a mão tremula presa á bengala, com um sorriso muito doce, transparente de alma.

— Os seus planos literarios?

— Gostava de acabar a "Historia da Colonização do Brasil". Tenho mesmo um plano, que já expuz. Seria interessante que essa obra finalizasse no anno dos centenarios. Já propuz... já escrevi...

Talvez a carta ficasse sem resposta. Carlos Malheiro Dias mora tão longe, a vida é tão grande, que nem todos os seus companheiros de letras ali vão, como deviam, levar-lhe um pouco de carinho. Deve estar magoado, mas não o traduz. Quando os seus intimos fazem o reparo, o escriptor attenua, delicadamente:

— Tem muito que fazer!

E fica silencioso, olhando o seu passado, que enche de retratos o seu gabinete, aos quaes o jornalista chama de espectros do seu passado, daquellas brilhantes reuniões literarias da rua da Emenda, que a esposa conta ao jornalista, emquanto elle, extatico, ouve espiritualmente presente no seu suave sorriso:

— Ia ali tudo — diz a esposa de Malheiro Dias. O Casimiro Dantas, o Manoel Penteado, o Fialho, e tantos outros de que já não me recordo. Liam os seus trabalhos uns aos outros, discutindo até altas horas da noite. O Carlos mal tinha tempo de trabalhar. Solicitavam-no de toda parte. D. Carlos queria ouvil-o. Outras vezes era o Alpoim. Conta a proposito um episodio occorrido em uma estação de aguas. Depois vae até junto do escriptor, que a ouve, recolhido, suspenso. Tem um gesto de carinho. Ajusta-lhe a roupa para que elle fique bem na photographia. Um toque de calma e protectora suavidade.

— Onde escreveu "O Filho das Hervas"? Em Coimbra?

— Não, em Lisbôa! — responde o grande escriptor. Tinha o manuscripto ao canto duma gaveta. Um dia, li-o á minha mulher. Quando pela primeira vez interrompi a leitura, vi que chorava...

E a esposa:

— Não descansei, emquanto o Carlos não o publicou. Em quinze dias esgotou-se a primeira edição. Julio Dantas escreveu uma longa carta ás mulheres, que foi, largamente, distribuida em Lisbôa. Até nos theatros!

— E a "Paixão de Maria do Céo"?

— Foi um romance de imaginação.

A senhora, novamente:

— Alguem quiz ver o motivo da sua inspiração no facto de eu ser uma morgadinha do Minho. Mas não, era o espirito romantico da época, o seu ultimo clarão de belleza!

— Não gostaria de reeditar as suas obras? Os "Telles de Albergaria", onde ha uma visão tão intensa, quasi prophetica do que é a vida politica portugueza de hoje — está esgotado.

Malheiro Dias reflecte:

— Tudo isso acabou!

E faz um gesto, talvez para dissipar a claridade demasiadamente viva do seu passado glorioso. Está ali cahida a penna, batida do oiro mais fino da lingua, que parecia voar na brancura do papel, rapida, vertiginosa, por vezes, trocando o negro da tinta pela gota de orvalho duma lagrima de mulher, outra ardente, apaixonada, combativa, como uma espada, outras ainda, ligeira e fina como uma asa, que toma altura e se perde entre as estrellas.

O escriptor compulsa agora os seus artigos, recortados, emendados. Tem ali um livro, muito bello, como as "Cartas de Lisbôa", tres volumes de chronicas, que ficarão como um dos modelos mais brilhantes do grande jornalismo.

— Gostava de voltar ao Brasil?

— A's vezes penso nisso, mas sinto que é impossivel. Seria uma viagem muito difficil para mim. De resto, quasi todos os dias me escrevem de lá. Recebo revistas, jornaes, livros... São amigos!

— Mais algumas palavras sobre outro assumpto e o "Diario de Lisbôa" termina do seguinte modo a sua interessante reportagem sobre a visita á residencia de Carlos Malheiro Dias:

— "Já é tarde! Carlos Malheiro Dias remexe, lentamente, os seus papeis, os seus livros. De noite, alguem os relê alto, para que elle recorde e, na penumbra espiritual da quadra, ha lagrimas que correm, devagarinho, duns olhos limpidos, enormes — chagas de luz, que parecem soffrer.

Quem bate á porta? Ninguem! E' o vento! As mãos amigas do passado gelaram-se. Tanta fé gasta! Tanta gloria partilhada; as vidas por mais gloriosas que sejam, têm destes desertos..."

Vae passar o commando do I. D./5

Em virtude de ter de seguir para Curityba, afim de passar o commando da I. D 15, apresentou-se hontem, ás altas autoridades do Exercito, o General de Brigada Raymundo de Sampaio.

Recusado o registro

Foi recusado registro pelo Tribunal de Contas da despesa de 498:666$400 como pagamento á Companhia Brasileira de Construcções de trabalhos executados na Escola Nacional de Agronomia, por ter sido a ordem de pagamento expedida em importancia menor do que a devida.

Assistencia Social

A syphilis é uma molestia universal — E' urgente reiniciarmos a sua prophylaxia

Oscar Dardeau

(Continuação)

O Neo-salvarsan, como toda a gente sabe é um producto arsenical, que age como anti-luetico e como poderoso fortificante. Erhlich trabalhou annos e annos preparando e experimentando o maravilhoso medicamento. Um por um, o sabio allemão foi manipulando os productos até o nº 606. Este exigia uma technica complicada: a substancia só se dissolvia em meio alcalino e eram precisos 250 centimetros cubicos de agua destillada para esse fim. Os cuidados eram immensos, conforme recommendava o grande scientista. Ninguem recebia o 606 sem passar por exames clinicos e de laboratorio rigorosos.

O Barão do Rio Branco adquiriu algumas doses, entregues ao dr. Hilario de Gouveia, que foi o primeiro entre nós, a ensaiar o novo anti-luetico.

O Hospital Central do Exercito, porem, foi que firmou o prestigio do 606. Tive o cuidado de me internar nesse importante estabelecimento militar, afim de verificar os effeitos do medicamento.

Era director do Hospital o coronel dr. Antonio do Amaral. Esse estabelecimento hospitalar sempre se destacou pelo seu apparelhamento e primorosa organização, dispondo de um corpo clinico, que o honra, e de laboratorios de 1ª ordem.

Havia uma commissão encarregada de examinar o doente e applicar o medicamento.

O paciente, após os exames clinicos e de laboratorio indispensaveis, tomava um purgativo na vespera da applicação do medicamento, mantendo-se sob rigorosa vigilancia da commissão, deitado, sem travesseiro e só se alimentando por ordem dos medicos.

Os melhores resultados foram obtidos, em cerca de 300 applicações. Nos casos de ulcerações, então, dentro de poucos dias o effeito se fazia notar de modo assombroso! No Hospital Central do Exercito não se registou nenhum accidente notavel. . . . .

Erhlich, procurando sempre melhorar o producto, proseguiu no seu humanitario trabalho, até chegar ao medicamento nº 914, que passou de Salvarsan a denominar-se Neo-salvarsan. O 914 é perfeitamente soluvel e raramente produz accidentes, quando applicado com indicação. O grande Erhlich estabeleceu a relação quantitativa entre o medicamento e a agua a empregar, de modo a haver isotonismo com o sangue. Tudo isto foi estabelecido mediante meticulosos estudos experimentaes.

Hoje, porém, está tudo mudado. Todo o mundo fabrica 914 para applicação endovenosa, intra-muscular, e até por via gastrica, já havendo na homeopathia coisa semelhante, em tabletes e elevadissimas dynamizações.

O emprego do 914 allemão exige grandes cautelas. E' maravilhoso, quando applicado criteriosamente, mas tambem mata, nos casos contra-indicados, principalmente quando ha hepatites não lueticas. Os arsenicaes têm grande predilecção pela cellula hepatica e por isso não se deve applicar o 914 sem um prévio exame funccional do figado.

O mercurio é o secular antiluetico, empregado internamente, sob varias fórmas pharmaceuticas, e externamente, quer por meio de injecções, quer sob a fórma de pomada, em fricções.

Mais poderoso que o mercurio e menos activo que o 914 é o bismutho que, principalmente, sob a forma de iodeto, vem sendo abundante e proveitosamente empregado.

E' convencional dizer-se que a cura da syphilis se faz com: seis a oito grammas de Neo-salvarsan: 4 grammas de bismutho e cinco grammas de mercurio.

Antes, porém, de nos porpormos á cura do grande mal, devemos tratar de detel-o, estabelecendo a sua prophylaxia, da qual nos occuparemos no proximo artigo.

(Continúa)

Revista "Pan"

Mais um numero deste popular semanario da leitura mundial, está circulando em todo o Brasil, como o mesmo successo de sempre. Com o numero que agora offerece ao publico, que é n. 176. "Pan" confirma o conceito que goza entre os seus milhares de leitores, quer pela selecção de sua materia e variedade de assumpto, quer pela excellencia de sua confecção graphica que é a das mais cuidadosas.

Além das secções habituaes de Radio, Astrologia Scientifica, De Portugal, Noticias literarias e outros, destacam-se artigos como "A origem da typographia", "Cogumelos luminesantes", "O automovel pratico", "Monumentos de Varsovia" e muitos outros que seria longo ennumerar.

O "Oceania" na Guanabara

Passou hontem pelo Rio com destino a Buenos Aires, o consul da Argentina na Rumania, o Sr. Ricardo Gallardo.

Abordado pelo reporter maritimo o diplomata portenho, que segue para o seu paiz em viagem de ferias, disse que as relações commerciaes entre o seu paiz e a Rumania, embora sem progressos, caminham numa acção continua. Isso é occasionado pela coincidencia dos dois paizes produzirem cereaes em grande quantidade.

Aproveitou o ensejo para declarar que a America do Sul, sempre que se fala em sublevação na Europa, em guerra, é apontada como refugio e ninguem, hoje, duvida mais acerca do papel do nosso continente com relação ao resto do mundo. Isso não só pelo aspecto pacifico do povo como pela riqueza do solo e pela verdadeira situação de se encontrar livre de qualquer pacto com qualquer dos paizes agora em evidencia na Europa, empenhados em questões politicas, de que poderá resultar a guerra.

x

x x

Pelo mesmo navio, chegou o professor Antonio Austregésilo, medico patricio que volta ao Brasil, depois de uma longa permanencia na Europa.

O professor Antonio Austregésilo é especialista em doenças nervosas e fora á Italia aperfeiçoar-se na sua especialidade.

Em palestra que manteve comnosco, o professor Austregésilo assim referiu-se: — Na Europa tive a opportunidade de estudar os problemas de assistencia social. Penso que trago alguma contribuição nesse assumpto para a administração do Districto Federal. Primeiramente fui á Italia, de lá trago uma excellente impressão da Assistencia Social, onde tive a opportunidade de fazer uma conferencia em Roma e outra em Milão. Fui honrado pela Academia Medica Lombarda de Milão que me elegeu seu socio honorario. A conferencia que fiz versou sobre uma doença descripta pela primeira vez no Brasil pelo meu pae *Necromielite epidemica*. Essa these provocou muito interesse não só ao auditorio, como, tambem aos meios clinicos da cidade.

Emquanto assim palestrava comnosco as autoridades maritimas solicitavam a presença do professor Austregésilo e achamos, então melhor despedirmo-nos para que assim o illustre viajante se desembaraçasse.

Chegou pelo "Oceania" o chefe do Escriptorio Commercial do Brasil em Praga

Pelo "Oceania" que amanheceu hontem em nosso porto chegou o Capitão Pedro Rocha, chefe do escriptorio commercial do Brasil em Praga.

As palavras do illustre viajante são animadoras quanto as possibilidades dos nossos productos naquella região tcheca.

Falando a nossa reportagem o Capitão Pedro Rocha, assim se expressou:

— Faz tres annos que chefio o escriptorio commercial do Brasil em Praga, e, durante esse periodo constatei o interesse ali existente pelos nossos productos; é que, os paizes da Europa Central não possuem productos eguaes aos nossos, dahi as grandes possibilidades de uma maior intensificação do intercambio. Podem comprar os nossos productos em grande escala. Estou certo de que a acção dos nossos escriptorios, tem sido louvavel, pois, apresentam serviços de grau de valor para a balança commercial do nosso Paiz. Sinto não poder offerecer maiores detalhes porque devo, primeiramente, me avistar com o Ministro do Trabalho. Mas em verdade, adeanto, que muito vimos lucrando com esses escriptorios, sob todos os aspectos. Ademais por outro lado, a propaganda social que esses escriptorios fazem servem para que o Brasil mais intimamente fique conhecido. Assim deu por terminada sua palestra o Capitão Pedro Rocha.

Volta á Italia a condessa Ciano

Viaja pelo "Conte Grande" de regresso á Italia, após uma permanencia de quinze dias em nosso Paiz, a condessa de Ciano, filha dilecta do Duce e esposa do Ministro do Exterior da Italia.

A illustre dama que embarcou no porto de Santos depois de uma rapida visita ao Estado de São Paulo, em palestra que manteve com nossa reportagem a bordo do paquete italiano que hontem tocou em nosso porto, declarou levar as melhores impressões do nosso Paiz e do nosso povo, cuja intelligencia e amor ao trabalho louvou em palavras enthusiasticas. A' sociedade brasileira que a cercou de carinho, a condessa de Ciano mostrou-se muito grata, dizendo que dessa viagem guardará para sempre as melhores recordações.

A bordo estiveram diplomatas italianos que em nome do Embaixador Ugo Sola, foram cumprimentar a illustre viajante.

O "Conte Grande" que amanheceu no porto, zarpou ás 12 horas, razão por que a condessa de Ciano não poude descer á terra, para fazer mais um passeio pela Cidade como era desejo seu.

Prof. Miguel Couto

Passa depois de amanhã, terça-feira, o 5.º anniversario do fallecimento do Professor Miguel Couto, que foi uma das glorias da sciencia medica nacional.

A data terá delicada commemoração: ás 9 horas e meia, os antigos internos e demais discipulos do saudoso mestre mandam celebrar missa no altar mor da igreja da Candelaria e a Academia Nacional de Medicina, que o teve como seu presidente durante largos annos, promove uma romaria a seu tumulo, no cemiterio de São João Baptista, ás 10 horas e meia. O Prof. Aloysio de Castro, actual presidente daquelle douto cenaculo, por nosso intermedio, convida a tomar parte nessa ceremonia todos os membros da Academia e a classe medica em geral.

A dolorosa tragedia do naufragio do "Thetis"

TODOS OS SEUS TRIPULANTES MORRERAM NO BOJO DO SUBMARINO

A revolta da opinião publica ingleza

LONDRES, 3 (U. P.) — Uma noticia official confirmou hoje a tragica sorte dos 98 tripulante que ficaram encerrados no submarino "Thetis", depois dos desesperados esforços que se fizeram hontem para retiral-os com vida.

O submersivel afundou ante-hontem, durante as provas de recepção na bahia de Liverpool no mar da Irlanda, em frente ao promontorio "Great Hormes head" na costa do Paiz de Galles.

Este desastre submarino, o maior que se registra na historia da Marinha britannica, não só causou uma profunda dor em todo o paiz, como tambem provocou na imprensa taes criticas sobre o fracasso dos meios de salvamento que já se cogita de interpellar no parlamento ao governo o lutuoso acontecimento.

Já nas ultimas horas de hontem o almirantado havia annunciado que não se tinham esperanças de salvar os marinheiros do "Thetis", porém os parentes esperavam ainda vel-os com vida, sobretudo quando as autoridades informaram que esta madrugada ás duas horas haviam sido escutados debeis golpes dados sobre o caso do submersivel, do seu interior.

Entretanto continuam com o commandante e os tres tripulantes da nave que foram hontem os unicos a ser salvos com a utilização do apparelho "Davis".

O almirantado informou nas primeiras horas de hoje que ás seis horas haviam sido reiniciados os trabalhos de salvamento, inclusive a perfuração do casco do "Thetis" para fazer chegar ar puro aos tripulantes.

Não obstante, era geral a impressão de que não havia esperança alguma, porque já haviam transcorrido 12 horas depois do prazo maximo calculado para o consumo total do ar respiravel dentro do submersivel.

A confirmação do irreparavel desastre foi divulgada mais tarde, por intermedio do almirantado, numa nota que dizia o seguinte: — "O almirantado lamenta declarar que já não se justifica a esperança de que possam ser salvas novas vidas do "Thetis".

As autoridades navaes fizeram este tragico communicado depois de consultar por radiotelegraphia aos chefes e officiaes que dirigiam a tarefa do salvamento, convencendo-se de que já nada se podia fazer.

O almirantado disse ainda que provavelmente o "Thetis" não será trazido a superficie hoje.

Não se decidiu só mais tarde o submarino será rebocado por baixo dagua, ou se será posto a fluctuar.

O almirantado annunciou officialmente que a bordo do "Thetis" se achavam, antes do accidente, 101 pessoas, de modo que, deduzindo-se as quatro que se salvaram, alcança á 98 o total das que perderam a vida no fundo do mar.

O referido pessoal se compunha da seguinte forma: 14 officiaes navaes, 7 funccionarios civis do almirantado, 48 marinheiros, 26 membros do pessoal da empresa constructora Cammell Laird, 3 funccionarios dos estaleiros Vickers Armstrong, 2 dispenseiros e 1 piloto.

Desses, salvaram as suas vidas o commandante, dois dispenseiros e um piloto.

O CLAMOR PUBLICO

Crescem de momento á momento os protestos publicos, accentuando-se a absoluta necessidade de ser aberto um inquerito a respeito do desastre do submarino "Thetis", ouvindo-se criticas constantes pelo emprego do apparelho "Davis", em vez da camara submersivel, como se fez nos Estados Unidos.

Pergunta-se tambem porque não foram enviados rebocadores immediatamente para retirar o submarino do leito de lama em que afundou.

Da mesma forma fazem-se severas criticas pela não utilização das boias-telephones, abandonadas durante a grande guerra por se haver descoberto que forneciam indicios ao inimigo, ao passo que a Marinha dos Estados Unidos continuou a empregal-as.

O clamor publico exige que seja dado á publicidade o resultado das investigações do Tribunal do Almirantado.

Acredita-se que, na proxima sessão do Parlamento, segunda-feira, será amplamente debatida a questão. Os matutinos de hoje indicam, claramente o rumo que os debates tomarão.

O "Dayly Express" escreve:

"Ha de ser considerada plenamente a questão do salvamento de submarinos. Temos algo que aprender no salvamento do "Squalus"?

Poder-se-á melhorar a construcção dos nossos navios? O publico deseja saber o que se passou".

"New Chronicle" declara:

"Deve haver um rigorisissimo inquerito para se apuraerm as razões do desastre e o fracasso dos esforços para o salvamento".

O "Daily Herald" diz:

"Quando um submarino segue em viagem de exercicio, não deveria ir acompanhado de barcos suficientemente equipados para qualquer acontecimento?"

O "Daily Mail" commenta:

"O paiz deve saber porque se permittiu que o "Thetis" realizasse exercicios em uma bahia conhecida pelo numero de naufragios ahi occorridos; porque não houve uma escolta naval para esse novo typo de submarinos; porque se permittiu a perda de quinze horas para iniciar-se o salvamento?

Actualmente só a critica se deixa ouvir, velada pela esmagadora tragedia nacional".

Um alto funccionario do almirantado ao responder as perguntas que se faziam sobre a maneira como se tratou de salvar aos marinheiros do "Thetis" disse: — "os melhores peritos do paiz com os melhores elementos disponiveis foram para o local do accidente, não podendo fazer mais do que se fez".

PROBABILIDADES DO DESASTRE

Sabe-se que os technicos do almirantado estudam a possibilidades de que o "Thetis" se tenha chocado com alguma coisa que abriu um caminho para a agua que innundou os seus dois compartimentos da prôa, fazendo-o afundar na lama.

Em fontes autorizadas explicou-se que hontem o movimento da maré, na bahia de Liverpool, só permittia que trabalhasse na popa do submarino durante, apenas, duas hoas, tempo insufficiente para que se abrisse um pequeno buraco no casco, afim de que se extendesse um tubo por onde fosse administrado ar aos marujos encerrados.

Ambas as coisas exigiam a perfuração do casco ou a abertura de uma valvula especial no costado da nave.

A isto deve-se accrescentar que a posição em que ficou o submarino, formando um pronunciado angulo com o fundo do mar, tornava impossivel que os tripulantes subissem a popa por acharem-se summamente debilitados já que isso lhes exigiria um grande esforço physico equivalente galgar por uma encosta.

De outra parte os compartimentos para o uso dos apparelhos "Davis" que se acham na prôa e na popa do submarino, não puderam ser utilizados porque para isso o "Thetis" devia encontrar-se em posição horizontal.

Quanto a utilização do apparelho "Davis", o commandante Oram disse: "foi uma terrivel prova para os nervos".

O OFFERECIMENTO DO COMMANDANTE ORAM

Agora procura-se devolver ao "Thetis" a posição horizontal para rebocal-o para a praia mais proxima e encalhal-o, afim de que mais tarde seja levado aos diques de Birkenhead.

O capitão Oram, um dos quatro sobreviventes do "Thetis", se offereceu, ao que parece, para converter-se em "bola humana".

Sabe-se que Oram propôs usar o apparelho "Davis" e lançar-se a superficie, sem saber que as embarcações de soccorro já haviam localizado o submarino

O seu proposito era, ou ser recolhido ou que seu corpo servisse de "bola de signal". Não obstante havia uma probabilidade contra mil de que o "Brazen" passasse e visse o commandante Oram sobre ás aguas.

O capitão Oram narrou a dramatica conferencia que sustentaram no fundo do mar na qual se decidiu que cada civil fosse acompanhado por um marinheiro experimentado no uso dos apparelhos "Davis" até que todos tivessem escapado, porque aquelles não estavam familiarizados com o emprego de taes dispositivos.

Entretanto um dos civis não agiu de forma correcta, e impediu a passagem pela escotilha, fechando a sahida aos demais.

Os engenheiros da Cammel Laird, trabalhando a uma vellocidade fantastica, construiram, em tempo record de duas horas, uma camara especial de salvamento, toda de aço, que o destroyer "Bedoin" levou para o local do desastre, embora ignore-se a possibilidade ou não da sua utilização.

ENTRE STALIN E O PELOTÃO DE FUZILAMENTO

Effeitos impressionantes das depurações em massa na Russia

GENEBRA, 3 (A. N.) — Segundo os dados apresentados ao 18º Congresso do Partido Communista, recentemente reunido em Moscou, só em 1929 foram delle expulsos 300.000 communistas; e ao todo 580.000 membros foram já declarados "inimigos do povo", segundo confessam os proprios dirigentes do P. C.

Ha mais, porém. Dos 100 bolchevistas que no Congresso anterior desempenhavam as principaes funcções do Partido, sómente 23 nelle permanecem. Tres, dentre elles, morreram de morte natural; os outros foram liquidados summariamente, quer por meio de pelotão de execução, quer enviados para os campos de concentração, ou pela relegação a postos obscuros do Partido. Em Moscou, dos 211 delegados ao 17º Congresso, subsistem apenas 30. Em resumo, os que tomaram parte no actual congresso acham-se bastante impressionados quando á sorte que os espera se não aprovarem com enthusiasmo as proposições do Comité Central, ou seja, a vontade do ditador Stalin.

Por essa forma, chegou aquelle partido a desempenhar um papel absolutamente passivo, sem ousar levantar a voz para protestar contra tal ou qual medida.

A resposta da Russia á proposta franco - ingleza

O GABINETE FRANCEZ ESTEVE REUNIDO — A SITUAÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES E' CONSIDERADA MUITO DELICADA

PARIS, 3 — (United Press) — Após estudar o texto incompleto da resposta da Russia á offerta franco-britannica para a conclusão de uma triplice alliança militar, o governo do sr. Daladier admittia esta noite, se bem que pesarosamente, que as negociações haviam chegado a uma phase decisiva e delicada, que poderão determinar a crise quando se reatarem as conversações, em meiados da semana proxima, depois que os gabinetes de Londres e Paris se tenham inteirado do referido texto.

Motivam a actual situação as exigencias formuladas pelo sr. Molotov, de que as potencias occidentaes deverão se comprometter a se utilizarem de todas as suas forças terrestres, navaes e aéreas para garantir a integridade do "cordão sanitario", desde o Baltico ao mar Negro, afim de proteger a Russia contra qualquer ataque directo ou indirecto por parte da Allemanha. Essas garantias, segundo o ponto de vista de Moscou, devem comprehender a Finlandia, Esthonia, Lethonia, Lithuania, Polonia e Rumania, combinadas com os respectivos pactos de auxilio mutuo de Paris e Londres com Ankara.

A ATTITUDE DOS ESTADOS BALTICOS

A attitude assumida pelos estados balticos, contraria á protecção da União Sovietica, assim como á protecção franco-britannica, induz, apesar da negativa dos circulos politicos locaes, a acreditar que, se a Russia não abandona em parte a exigencia de protecção áquelles paizes, a offerta franco-britannica para a conclusão da triplice alliança estaria condemnada ao fracasso. Nesse caso, a França e Inglaterra voltariam ao seu plano de garantias primitivo, isto é, garantiria segurança apenas á Polonia, Rumania, Grecia e Turquia, e, indirectamente, através do Varsovia, á Lithuania, compromisso esses que, com ou sem a participação sovietica, é plenamente mantido pelas democracias occidentaes.

A resposta sovietica differe, em muito pouco, das declarações contidas no discurso do sr. Molotov, ante o Supremo Conselho dos Soviets, se bem que se considera auspicioso que o governo de Moscou não formule contraproposta e que acceite o projecto franco-britannico como bases para as discussões. Comtudo, as modificações que solicita o governo moscovita equivalem virtualmente á uma total revisão das clausulas contidas na offerta das potencias occidentaes.

A FRANÇA CONSULTOU A INGLATERRA

O Quai d'Orsay consultou hoje, telephonicamente, o Foreign Office, porém, a forma mutilada como se recebeu a resposta sovietica — devido á defeitos da transmissão telephonica — obrigou ao Ministerio do Exterior francez a pedir nova transmissão do texto da resposta dos Soviets, afim de proceder um estudo detalhado e exacto das exigencias relacionadas com a protecção dos estados do Baltico. Por outro lado, o Ministerio das Relações Exteriores britannico declarou — ao governo francez — que seu governo não poderia discutir o assumpto até a proxima segunda-feira, quando então voltará a Londres o sr. Chamberlain, presidente do Conselho de ministros.

A REUNIÃO DO GABINETE FRANCEZ

Em vista disso, o sr. Daladier convocou todos os membros do gabinete da França para uma reunião naquelle mesmo dia, ás 17 horas, afim de antecipar a discussão dos assumptos communs, de forma que, na reunião matinal do dia seguinte, em que o Conselho será presidido pessoalmente pelo presidente Albert Lebrun, no Palacio Elyseo, se pudesse encarrar a nova crise em perspectiva e decidir se conviria que a França offerecesse os seus bons officios mediadores entre Londres e Moscou.

Não resta a menor duvida de que os circulos governamentaes francezes se mostrem visivelmente consternados e desanimados pela natureza da resposta de Moscou, ainda quando se faz assignalar que as tres potencias continuam reconhecendo, basicamente, a necessidade de concluir um pacto de auxilio mutuo entre ellas, e que as divergencias existentes não affectam esse accordo, já que se referem ás gestões costumeiras.

Conselho Nacional de Geographia

Inauguração do Curso de Especialização de Levantamento de Coordenadas Geographicas

Realiza-se amanhã, segunda-feira, dia 5, ás 10 horas, na séde do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatisca, no edificio d'"A Noite", 11º andar, sob a presidencia do Embaixador Macedo Soares, a aula inaugural do Curso de Especialização de Levantamento de Coordenadas Geographicas, que sob a orientação do professor Allyrio de Mattos, cathedratico da Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil foi organizado pelo Serviço de Coordenação Geographica do Conselho Nacional de Geographia.

O curso objectiva o aperfeiçoamento de engenheiros com os quaes será realizada a campanha do levantamento de coordenadas das sédes municipaes, destinadas ao melhoramento da Carta Geographica do Brasil cuja actualização lhe foi attribuida pelo decreto-lei n. 237, de 2 de Março de 1938.

A Carta que o Conselho Nacional de Geographia vae actualizar obedece ás convenções internacionaes da Carta do Mundo, na escala de 1:1000.000, re... o Brasil em 50 folhas. A campanha das coordenadas que o Conselho vae emprehender visa não só a apresentação de uma rêde extensa de numerosos pontos de posição exacta obtida astronomicamente, como tambem a obtenção de elementos que permittam o aproveitamento na Carta Geographica brasileira das 1.572 contribuições cartographicas que representam os mappas municipaes, que todas as Prefeituras brasileiras estão preparando em virtude da lei nacional 311, para apresentarem até o dia 31 de Dezembro do corrente anno.

GAZETA Commercial

MERCADO DE CAMBIO

O cambio apresentou-se, hontem, calmo e mais accessivel.

O Banco do Brasil operava nas cobranças vencidas hontem, a 89$150 e 19$050 em libra e dollar, respectivamente.

Os outros bancos compravam a libra a 88$800 e o dollar a 18$900, ...ando sobre Londres a 89$500 e Nova York a 19$100.

Ao meio dia fechou sem alteração.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam no Banco do Brasil as seguintes taxas:

Libra	77$250
Dollar	16$50
Franco	$43
Franco belga	2$805
Franco suisso	3$725
Lira	$865
Escudo	$700
Florim	8$800
Peso argentino	3$810
Peso uruguayo	5$800

Os bancos estrangeiros, na abertura, faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Allemanha:		
Marco livre	7$670	7$700
Idem, compensação	6$109	—
Inglaterra	89$300	89$600
Estados Unidos	19$070	19$150
França	$506	$509
Italia	1$007	1$010
Hespanha	2$120	2$125
Hollanda	3$680	3$745
Japão	5$210	5$260
Belgica	3$250	3$270
" papel	$650	$654
...ssia	4$310	4$335
...cia	4$620	4$650
Portugal	$812	$817
...landa	10$200	10$250
Dinamarca	4$000	4$020
Argentina	4$425	4$445
Uruguay	6$700	6$760

O Banco Germanico affixou as seguintes taxas para cambio livre particular:

		Moedas
		102$000
...ra		22$000
Dollar		$600
Franco		5$200
Peso argentino		5$000
Franco suisso		$940
...udo	4$300	4$800
...eco		4$450
...ty		2$500
...seta		

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, o ouro fino, em barra ou amoedado ...23$200 a gramma, na base de ...0|1000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou, desde o dia 1.º do corrente, 1 kilo, 221 grammas e 141 milligrammas.

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$500

O mercado cafeeiro apresentou-se hontem, na abertura, mais accessivel e calmo, com os preços em baixa e as exportações ainda moderadas.

Nas primeiras horas do dia negociaram-se 720 saccas, sendo affixada para o typo 7 a cotação de ...500 por 10 kilos.

Ao meio dia venderam-se mais ...30, num total de 1.850 ditas, contra 2.182 anteriores.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$500
Typo 4	15$000
Typo 5	14$500
Typo 6	14$000
Typo 7	13$500
Typo 8	13$000

Pauta semanal:

Café commum	1$400
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	10.925
Central	1.928
Fluminense	—
... Esp. Santo	251
... Mineiros	—
Cabotagem (Minas)	150
Total	13.104
Idem, anno passado	385
Desde 1.º do mez	26.204
...pela	13.102
Desde 1.º de julho	2.995.525
...ella	8.915
Idem, anno passado	2.310.997
... revert. no stock, desde 1.º de junho	216.032
Embarques:	
...	—
...tos do Norte	—
Cabotagem	421
...tos do Sul	—
Europa	1.400
...	—
Total	2.821
Idem, anno passado	2.810
Desde 1.º do mez	10.657
Desde 1.º de julho	2.699.631
Idem, anno passado	2.381.903
Consumo local	500
Café doado	60
Existencia	619.234

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado saccharino continua em posição sustentada e as exportações ainda moderadas.

Foi mantida a mesma tabella de preços anterior.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	—
Sahidas	4.509
Em stock	83.120

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	56$000	a	57$000
Demerara	51$000	a	52$000
Mascavo	36$000	a	35$000
Mascavinho — Não ha.			

MERCADO DE ALGODÃO

Esse mercado em rama, hontem, abriu firme, com alta nos preços e melhores negocios nas exportações.

Fechou bem collocado e menos abastecido.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	272
Em stock	9.300

Cotações (10 kilos)

Seridó — Fibra longa:			
Typo 3	42$000	a	42$500
Typo 4	40$500	a	41$000
Sertões — Fibra media:			
Typo 3	40$000	a	41$000
Typo 5	37$000	a	37$500
Ceará e Mattes			Nominal
Paulista:			
Typo 3	—		40$000
Typo 5	—		38$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs., "Caxambú"	4
Buenos Aires e escs., "Formose"	4
Hamburgo e escs., "Salland"	5
Londres e escs., "Highland Patriot"	5
Portos do Sul e escs., "Carl Hoepcke"	5
Buenos Aires e escs., "Almeda Star"	5
Recife e escs., "Inconfidente"	5
Laguna e escs., "Murtinho"	5
Portos do Norte e escs., "Piratiny"	6
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	6
Polonia e escs., "Nordstjernan"	6
Florianopolis e escs., "Tutoya"	6
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	7
Buenos Aires e escs., "Cap. Arcona"	7
Portos do Sul e escs., "Guararema"	7
Buenos Aires e escs., "Cap. Norte"	7
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	7
Hamburgo e escs., "Monte Pascoal"	7
Buenos Aires e escs., "london Marú"	8
Japão e escs., "Montevidéo-Marú"	8
Belém e escs., "Pará"	8
Recife e escs., "Pará"	8
Recife e escs., "Annibal Benevolo"	8
Portos do Sul e escs., "Butiá"	8
Hamburgo e escs., "Ceres"	8
Nova York e escs. "Southern Prince"	9
Portos do Sul e escs., "Buarque de Macedo"	9

VAPORES A SAHIR

Havre e escs., "Formose"	4
Manaus e escs., "Rodrigues Alves"	4
Cabedello e escs., "Carioca"	4
S. Francisco e escs., "Laguna"	4
Porto Alegre e escs., "Itabreá"	4
Antonina e escs., "Guarahú"	4
Buenos Aires e escs., "Highland Patriot"	5
Santos — "Itamaracá"	5
Rio Grande e escs., "Barbacena"	5
Belém e escs., "Aratanha"	5
Belém e escs., "Porto Alegre"	5
Porto Alegre e escs., "São Bento"	5
Londres e escs., "Almeda Star"	5
Aracajú e escs., "Lamy"	5
Buenos Aires e escs., "Monte Pascoal"	6
Penedo e escs., "Itatinga"	6
Laguna e escs., "Luiz"	6
Porto Alegre e escs., "Itaguassú"	6
Cannavieiras e escs., "Arapuá"	6
Buenos Aires e escs., "Baependy"	6
Porto Alegre e escs., "Inconfidente"	7
Porto Alegre e escs., "Piratiny"	7
Porto Alegre e escs., "Guararema"	7
Joinville e escs., "Capichaba"	7
Porto Alegre e escs., "Itapagé"	7
Genova e escs., "Mendoza"	7
Nova York, "Western Prince"	7
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	7
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	7
Finlandia e escs., "Mercator"	7
Porto Alegre e escs., "Olty"	8
Porto Alegre e escs., "Araponga"	8
Buenos Aires e escs., "Montevidéo Marú"	8

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

SÉRIE C — LEI N. 192, DE 10 DE SETEMBRO DE 1937

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS

NO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1939

QUINHENTOS CONTOS	**2.726.059**
CEM CONTOS	2.003.568
CINCOENTA CONTOS	2.182.890
CINCOENTA CONTOS	2.214.289
VINTE CONTOS	2.392.354
VINTE CONTOS	2.634.710
VINTE CONTOS	2.963.653

PREMIOS DE DEZ CONTOS

2.226.397 2.547.594 2.564.819 2.600.954

PREMIOS DE CINCO CONTOS

2.093.153	2.262.997	2.469.264	2.576.791	2.808.379
2.243.380	2.304.555	2.521.689	2.675.276	2.993.383

PREMIOS DE DOIS CONTOS

2.037.656	2.101.845	2.254.358	2.510.039	2.715.859
2.042.180	2.116.088	2.397.888	2.545.062	2.717.620
2.073.242	2.190.388	2.443.797	2.560.154	2.731.366
2.089.102	2.195.360	2.446.379	2.571.486	2.790.821
2.098.683	2.224.939	2.479.512	2.575.471	2.823.135

PREMIOS DE UM CONTO

2.007.822	2.213.066	2.407.572	2.579.021	2.767.295
2.018.511	2.218.024	2.411.723	2.611.978	2.770.181
2.026.741	2.234.936	2.422.874	2.629.629	2.784.316
2.039.083	2.250.263	2.435.369	2.643.725	2.804.972
2.066.148	2.258.345	2.440.655	2.645.499	2.840.392
2.067.190	2.266.520	2.461.337	2.660.239	2.848.373
2.069.732	2.276.641	2.469.052	2.666.672	2.859.411
2.073.054	2.286.743	2.479.882	2.668.267	2.861.368
2.073.460	2.287.732	2.483.522	2.671.058	2.875.193
2.075.021	2.291.063	2.490.043	2.671.442	2.875.532
2.086.216	2.319.515	2.494.383	2.676.218	2.879.378
2.121.548	2.319.787	2.525.540	2.677.945	2.906.118
2.149.323	2.329.812	2.527.245	2.680.243	2.910.971
2.166.970	2.343.638	2.529.998	2.683.544	2.917.360
2.169.110	2.344.453	2.530.176	2.691.940	2.920.056
2.170.689	2.349.710	2.534.399	2.703.318	2.923.441
2.170.881	2.369.132	2.553.050	2.717.461	2.926.937
2.176.123	2.372.252	2.569.899	2.721.242	2.947.386
2.182.070	2.378.479	2.575.019	2.740.898	2.970.920
2.189.720	2.399.377	2.575.332	2.758.443	2.999.612

Secretaria das Financas, 31 de maio de 1939. **J. O. Guimarães**, chefe da 1.ª Secção. Visto. **F. Martins**, Superintendente do Departamento da Despesa Variavel.

Reuniu-se a Sociedade de Gastroenterelogia

Varias communicações feitas no curso da sessão mensal daquella associação scientifica

Reuniu-se hontem a Sociedade Brasileira de Gastroenterelogia sob a presidencia do professor Annes Dias e com a presença de cincoenta associados, aproximadamente. Além do Presidente fizeram parte da meza o professor Brandão Filho, vice-presidente e o dr. Vasco Azambuja, Secretario Geral.

O primeiro expositor inscripto era o dr. Joaquim de Britto que prendeu a attenção dos presentes com uma communicação sobre ulcera do estomago, tendo commentado o trabalho o dr. Augusto Paulino Filho e o professor Brandão Filho. Falou depois o dr. Og de Almeida e Silva, que apresentou um interessante caso de fistula duodeno vasicular. A seguir os drs. Vasco Azambuja e Figueiredo Mendes, apresentaram um caso de coma diabetica em um individuo de origem judaica e com "insulino-resistencia", observado no Serviço do professor Annes Dias. No Hospital Estacio de Sá. O alludido trabalho foi commentado pelo dr. Couto e Silva e pelo professor Annes Dias.

Centenario de Machado de Assis

O Collegio Pedro II commemora, brilhantemente, a grande data

Constituirão um grande acontecimento nacional as ceremonias do centenario do insigne creador de "Quincas Borba".

O Collegio Pedro II, mantendo a sua tradição de modelar escola de civismo, participará de todas as solennidades, colaborando efficientemente com o Centro Carioca nas commemorações que o Governo decretou ao grande vulto das letras patrias.

Por deliberação de seu director, professor Raja Gabaglia, o Collegio Pedro II promoverá grandes festejos, devendo inaugurar o retrato offerecido pelo Centro Carioca.

O Gremio Literario do Collegio Pedro II, presidido pelo Sr. Eser Santos, associando-se ás homenagens, organizou um bellissimo e patriotico programma que terá logar no salão de conferencias do secular educandario, devendo falar sobre a personalidade de Machado de Assis o professor Oliveira Menezes.

O alumno Kleber Gomes dissertará sobre o autor do Dom Casmurro e a alumna Celina Santos declamará versos da autoria do grande romancista brasileiro, tomando parte o Corpo Orpheonico daquelle estabelecimento de ensino.

O Gremio Literario do Collegio Pedro II, ainda tomará parte em todas as solennidades promovidas pelo Centro Carioca.

As ceremonias do Collegio Pedro II constarão de uma sessão solenne no salão nobre e mais duas, junto ao tumulo e em frente á estatua de Machado de Assis.

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

Liquidação das dividas da Prefeitura

AS APOLICES "LYRA" VÃO SER RESGATADAS AO PAR

Proseguindo no seu programma de liquidação das dividas da Prefeitura, o Dr. Henrique Dosworth acaba de determinar o resgate antecipado das apolices do Decreto 1.933.

Ha alguns mezes, foram resgatadas as apolices do Decreto 2.093, que, juntamente com aquellas, constituiam o emprestimo chamado da "Lyra".

Essas apolices foram emittidas, em 1924 e 1925, para pagamento do augmento de vencimento ao funccionalismo municipal.

O resgate que vae ser feito agora obedece ao mesmo intuito do anterior, isto é, evitar que a Prefeitura continue a pagar os juros de 8% que vencem aquellas apolices.

Ainda dentro d'este mez os portadores serão convocados a apresentar os seus titulos, para serem resgatados ao par, utilizando a Prefeitura, para tal fim, as suas disponibilidades de Caixa, que montam, actualmente, a cerca de 50 mil contos.

Com essa providencia, o dr. Henrique Dodsworth exonera a Prefeitura do pagamento de juros altos, o que representa uma economia annual de 400 contos de réis.

Sem o resgate, que agora será realizado, essa despesa se extenderia ainda por muitos annos, sacrificando, sem proveito, o erario municipal.

A deliberação do Prefeito representa um detalhe da politica financeira que S. Excia. vem executando e que consiste em amparar, em todos os sentidos, os interesses da Prefeitura, sem impôr aos contribuintes novos onus, antes procurando desafogal-os com uma distribuição intelligente dos encargos fiscaes.

Um livro util e opportuno

"Como se deve pagar o Imposto de Renda"

Acaba de ser editado pela Livraria Freitas Bastos um dos livros mais uteis e momentosos que têm apparecido.

Referimo-nos ao *"Como se deve pagar o Imposto de Renda"*, da autoria do Dr. Mozart da Gama, antigo collaborador deste jornal, sem a menor duvida, uma das maiores autoridades em coisas do Fisco.

Nesta especialidade, são conhecidos outros trabalhos seus: "Imposto sobre a Renda", na 4ª edição, "Contra o lançamento "ex-officio" e outros, sem falar de artigos, entrevistas, conferencias e consultas publicados na GAZETA DE NOTICIAS e noutros jornaes.

O livro de agora é, porém, a obra mais completa sobre o assumpto.

E não só isso. E' de tal clareza que, mesmo sem conhecimentos technicos, nelle encontra o consulente solução para o seu caso, como aprende a defender-se, sósinho, das accusações que, porventura, lhe façam os applicadores da lei.

Abre o autor o volume com a "Ultima lei que modifica o Imposto de Renda" — decreto 1.168, de 22 de Março do corrente anno — analysando, explicando e criticando, artigo por artigo, e fazendo sempre referencia aos dispositivos da legislação anterior que não collidem com os actuaes, tal como preceitua o art. 39 da lei citada.

Uma vez inteirado o leitor das alterações ou additamentos recem-introduzidos, entra a tomar conhecimento das "Explicações Praticas", (2ª parte); do "Regulamento em vigor" (3ª parte); da "Tabella de Coefficientes" (4ª parte); da "Interpretação Technica e Jurisprudencia" (5ª parte); dos "Recursos Fiscaes" (6ª parte); de "Como devem proceder os Collectores Federaes nos Estados" (7ª parte), e dos "Modelos de calculo para declarações de rendimento" e "Pareceres interpretativos do Regulamento" (8ª e ultima parte).

Como se vê, a tudo attendeu o autor, até com orientação didactica, em linguagem simples e escorreita, sem exaggeros, sem crear animosidades entre o contribuinte e o Fisco, porque explica a situação de cada um, definindo direitos e obrigações, e armando o primeiro de elementos de defesa, efficientes e honestos.

Sob este aspecto, o trabalho do estudioso profissional ainda se recommenda, por encerrar uma lição de patriotico respeito ás necessidades do Paiz, para cujo engrandecimento todos devem concorrer, na razão directa dos lucros que auferem.

Isso não impede, entretanto, que focalize aspectos inteiramente esquecidos ou desprezados, pelo poder publico.

Um delles é a insistencia na verba de tres contos, por pessôa, fixada para calculo da deducção dos encargos de familia.

O custo da vida augmenta, dia a dia. As mercadorias de primeira necessidade sobem assustadoramente de preço, os alugueis das casas residenciaes passam para o dobro, e até, para o triplo, os ordenados dos empregados domesticos são majorados, a instrucção dos filhos absorve grande parte dos rendimentos paternos, pelo elevado custo dos livros, pelas taxas extorsivas, pelos uniformes carissimos.

Tudo isso assoberba o contribuinte, sem falar do tratamento de dentes, das enfermidades e em outras verbas que não podem ser glosadas.

As exigencias do progresso, a inconstancia das modas constituem outros tormentos dos chefes de familia que têm filhas moças.

Pois bem, depois de tudo isso, ainda se conserva a deducção de 250$000 mensaes ou 3.000$ annuaes de que congitava a lei 4.984, de 31 de Dezembro de 1925.

Não é possivel, 14 annos depois, seja ainda essa a quota a ser deduzida.

Que, ao menos, quanto aos filhos, tal importancia deverá ser majorada, acceitando o Governo a cifra de 5:000$, lembrada pelo Sr. Mozart da Gama.

A these, que se propoz á pagina 170 e seguintes do seu precioso livro, foi admiravelmente defendida pelo autor, merecendo, portanto, que a Imprensa focalize o que elle chama "Quota de educação".

O dinheiro dispendido com o preparo intellectual de um joven, se interessa a este, não é menos verdade que interessa principalmente ao Estado, pela efficiencia que representa um cidadão culto, na economia nacional.

E' de assignalar, como argumento favoravel á deducção pleiteada, que o pae que, a expensas proprias, promove o preparo do filho, se sacrifica para não sobrecarregar os cofres publicos, pois o educa em estabelecimentos particulares.

Merece, pois, como compensação, que se lhe não aggrave o imposto devido, permittindo desconte da renda global quantia maior.

* * *

Já vae longa a apreciação do livro do nosso antigo companheiro.

Não será a opinião sobre esse optimo trabalho ora expendida que irá consagral-o. Falta-nos autoridade.

Elle mesmo, porém, se ha de impor pelo nome de quem escreveu e pelos meritos que possue obra tão bem feita, e, indispensavel e que veiu á luz da publicidade, precisamente, no mez em que, ainda este anno, termina o prazo para declaração de renda.

S. M.

Reuniu-se a directoria do Syndicato dos Lojistas

Realizou-se terça-feira ultima mais uma sessão ordinaria a directoria do Syndicato dos Lojistas, sob a presidencia do sr. Palm Camara.

Foi lido o seguinte telegramma da Casa de Portugal: "Com vivo prazer Casa de Portugal muito reconhecida agradece palavras amigas no telegramma enviado a s. excia. o sr. Presidente da Republica, sobre immigração portugueza. Ao prestimoso Syndicato e illustre directoria, Casa Portugal testemunha sua maior amizade e alta consideração. Amadeu Andrade, presidente".

Foi lida ainda uma carta do ex-presidente sr. H. Castro Araujo, agradecendo as felicitações que a directoria lhe enviara por occasião de seu anniversario natalicio.

Foram propostos e acceitos como novos socios: — Cuneo & Cia. Ltda., Café Tupy Ltda., Irmãos Ferraro, Mathilde Scholz Florencio, André Dias e Antonio Abreu.

O sr. Presidente teve ensejo de communicar que o sr. Ministro do Trabalho, conforme promettera á commissão que em tempo o procurara, já submetteu á apreciação da consultoria juridica daquelle Ministerio a questão do Fundo de Commercio, com o ante-projecto feito elaborar pelo Syndicato dos Lojistas e os pareceres das entidades classistas interessadas no assumpto.

Relativamente á reselagem dos stocks, determinada pelo actual regulamento do imposto de consumo, cujo prazo finda em 30 de junho corrente, foi deliberado telegraphar-se ao sr. Ministro da Fazenda encarecendo a necessidade de prorogação desse prazo, dada a verdadeira inexequibilidade dessa exigencia, já demonstrada repetidas vezes no passado, e reconhecido por todo o commercio. Nesse sentido o Syndicato concitará o apoio das demais entidades classistas interessadas na materia.

A directoria resolveu que o Syndicato participasse da reunião que vae ser levada a effeito por diversas associações de classe no intuito de representar ao sr. Ministro da Fazenda contra a incidencia do imposto de 3% sobre a renda das locações prediaes, gravame encarado como uma bi-tributação e que vêm suscitando justa reclamação dos interessados.

Foram trocadas idéas relativamente ao proseguimento dos trabalhos em pról do levantamento da "Casa do Lojista".

O sr. presidente communicou officialmente á directoria as reuniões que na séde do Syndicato se vêm realizando para o fim da realização de uma grande manifestação ao sr. Prefeito, extensiva ao Chefe da Nação e ao Secretario da Viação e Obras Publicas do D. Federal, por motivo da inauguração, a 3 de Julho proximo, dos melhoramentos executados no bairro de Copacabana, com beneficio para o commercio local, que conta muitos associados no quadro do Syndicato dos Lojistas. Essas reuniões têm sido levados a effeito por uma commissão composta do Syndicato dos Lojistas, da União dos Syndicatos Patronaes, do "Beira Mar", periodico local de Copacabana, e Associação do Commercio e Industria de Copacabana.

Por proposta dos directores H. Coupe e H. Cardoso, foi resolvido prestar-se brevemente uma homenagem ao Secretario Geral do Syndicato, sr. Souza Carvalho, com a inauguração do seu retrato na sala da Secretaria, como demonstração de reconhecimento pelos serviços que s. s. devotadamente tem prestado ao Syndicato desde a sua fundação.

A sessão foi suspensa ás 22 horas e meia, depois de tratados varios outros assumptos de indole interna.

ALGODÃO — CAFE' IMMIGRAÇÃO

O Brasil no ultimo numero da "Belgique-Amerique Latine"

BRUXELAS, 3 (A. N.) — O ultimo numero da revista "Belgique-Amérique Latine", publicada sob os auspicios da Casa da America Latina, reuniu, em sua parte referente ao Brasil, varias noticias de interesse geral.

Encontram-se, ahi, informações sobre controle de cambios estrangeiros, café, exportação de algodão e 1938, immigração e producção mineral.

Historia Economica do Brasil

Apreciada pela "Revue Historique" a obra de R. Simonsen

PARIS, 3 — (A. N.) — O ultimo numero da "Revue Historique", desta Capital, inseriu uma elogiosa nota critica, assignada pelo prof. Henri Hauser, relativa ao livro "Historia Economica do Brasil. 1500-1820 de autoria do sr. Roberto C. Simonsen.

O articulista alludiu a todos os estudos anteriormente publicados, no Brasil e em Portugal, relativos á historia economica do primeiro daquelles paizes, assignalando-lhe a carencia e demostrando o interesse das informações agora contidas no trabalho em apreço.

Referiu-se, tambem, ao prefacio do citado livro, de autorio do professor Afranio Peixoto, e ás diversas illustrações e referencias a documentos até ha pouco ineditos, que enriquecem aquella obra.

Conselho Nacional de Geographia

Mappas municipaes — Ephemerides geographicas brasileiras — Toponimia santista

Sob a presidencia do Embaixador Macedo Soares realizou-se, hontem, com a presença da maioria dos seus membros mais uma reunião do Directorio Central do Conselho Nacional de Geographia.

O secretario do Conselho, engenheiro Christovam Leite de Castro, fez uma exposição sobre os trabalhos de elaboração dos mappas municipaes que as Prefeituras estão obrigadas a apresentar até o dia 31 de Dezembro proximo, commentando os numerosos e valiosos documentos que a secretaria do Conselho vem recebendo dos Estados.

O engenheiro Victor Peluso Junior, director de Terras e Colonização de Santa Catharina, fez uma exposição dos trabalhos que estão sendo executados naquelle Estado para elaboração dos mencionados mappas municipaes, e expôz as providencias que estão sendo tomadas no sentido da creação do Serviço Geographico catharinense, revelando o decisivo proposito do Interventor Nereu Ramos quanto á effectivação dessa providencia solicitada pelo Conselho Nacional de Geographia.

O presidente deu a seguir a palavra ao Dr. Francisco Martins dos Santos, que fez um commentario sobre as difficuldades das pesquisas toponimicas e apresentou varios exemplos da toponimia santista para salientar a importancia fundamental da consideração dos caracteristicos topographicos locaes na interpretação fiel dos toponimos indigenas.

Terminada a exposição, o secretario manifestou o seu applauso, que pediu fosse consignado em acta, e formulou um appello no sentido do illustre visitante preparar um artigo sobre o assumpto da sua communicação para a Revista Brasileira de Geographia, no que foi attendido.

O presidente submetteu á consideração do Directorio o projecto de organização da Collectanea de Ephemerides Geographicas que, depois de interessante discussão foi unanimemente approvado. Segundo esse plano de trabalho será promovida uma collecta intensiva de datas referentes aos factos da vida dos Estados e dos municipios brasileiros, as quaes permittirão interessantes estudos da marcha de penetração da civilização brasileira. A publicação dessa Collectanea foi prevista em duas etapas progressivas: a da collectanea de datas, em que será apenas enunciado o facto; a da collectanea de ephemerides, em que o facto será apresentado nos seus caracteristicos.

Depois de discutidos varios aspectos do orçamento do Conselho e do plano de trabalhos da proxima assembléa geral, a installar-se a 1º de Julho proximo foi, pelo presidente, encerrada a sessão.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

COMMUNICADO N. 9|54

Tendo este Departamento apurado, pelos elementos de que dispõe, que alguns cafés da Quota de Equilibrio das safras 36|37, 37|38 e 38|39, despachados na Navegação Fluvial do Rio Grande, de Capetinga (Estado de Minas Geraes) e na Empresa de Navegação do Rio Sapucahy, de Fama (Estado de Minas Geraes), ainda não foram recolhidos aos armazens indicados a essas empresas, apesar do tempo já decorrido e de reiteradas reclamações de nossa Agencia do Rio,

COMMUNICAMOS, a quem interessar possa, que resolvemos, como medida preliminar, em defesa dos interesses deste Departamento, não admittir que a Quota de Equilibrio sobre a safra 39|40 seja despachada pelas referidas empresas até que regularizem a sua situação perante este Departamento.

Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1939.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

As importações do nosso café nos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (U. P.) — As estatisticas officiaes do Ministerio do Commercio publicadas hoje indicam que as importações de café brasileiro nos primeiros tres mezes do anno corrente elevaram-se a 281.000.000 de libras, ou .... 23.000.000 de libras menos que no mesmo trimestre do anno passado.

As importações de cafés colombianos alcançaram a cifra de 101.000.000 de libras, verificando-se uma reducção de cerca de 16.000.000 de libras com relação ao mesmo trimestre de 1938.

Os peritos em negocios de rubiacea indicam que os preços colombianos em geral são mais elevados que os brasileiros.

As cotações do typo Santos no mercado de Nova York é de 5.10 cents. em comparação com cerca de 13 cents das melhores classes de cafés colombianos.

IMPOSTO DO CONSUMO

As canetas-tinteiros não estão isentas desse tributo

A Liga do Commercio communica aos seus associados que a Recebedoria do Districto Federal, resolvendo uma consulta que lhe foi feita, decidiu o seguinte: "que as canetas-tinteiro, de massas plasticas, com arcos ou aneis de metaes finos, indicados como garantidos "doublé" ou folheados ou plaqué, quer venham ou não acompanhados de pena de ouro, qualquer que seja o titulo ou quilate, incidem no pagamento do imposto do consumo, de accordo com o § 33, do artigo 4.º do decreto-lei n. 739, de 24 de Setembro de 1938. As canetas-tinteiros de massas plasticas, a que se refere o § 34, são as que trazem arcos ou aneis a "clip" de metal ordinario, simplesmente dourado ou prateado, quer venham ou não acompanhadas da penna que não seja de ouro

MUNDANIDADES

A nota culminante da moda feminina carioca

E' a secção de bolsas e luvas da "Casa Mousseline", á Avenida esquina Assembléa, que não vende bolsas e luvas.

Offerece ás suas clientes, por preços só possiveis na "Casa Mousseline".

Preços da "Casa Mousseline" — eis como se deve denominar o systema adoptado pelos reputados estabelecimentos.

ANNIVERSARIOS

Araken — Completa, amanhã, quatro annos de idade, o interessante menino Araken, filhinho da viuva Sra. D. Jandyra Barros Spinola, estimada funccionaria do Ministerio da Viação. Em regosijo, a progenitora do intelligente

Sr. Bianor Sydney Pegado — Passa, hoje, a data natalicia do Sr. Bianor Sydney Pegado, prestimoso auxiliar de distribuição deste jornal.

Vice-Almirante Dr. Arthur Pires de Amorim — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do Vice-Almirante Dr. Arthur Pires de Amorim.

Araken

anniversariante, festeja, na data de hoje, o natalicio de seu filhinho, que certamente, receberá muitos presentes e abraços dos seus amiguinhos, aos quaes offerecerá uma lauta mesa de doces.

Comte. Antonio Augusto Almeida Carvalho — Commemora, hoje, a sua data natalicia, o Commandante Antonio Augusto Almeida Carvalho, da nossa Marinha de Guerra.

Sr. Benedicto Francisco — Faz annos, hoje, o Sr. Benedicto Francisco, funccionario da firma F. R. Moreira.

O anniversariante, que é muito estimado, será nessa data, largamente cumprimentado, em sua residencia, onde offerecerá aos seus amigos e collegas farta mesa de doces.

Sr. Mario Medeiros — Hoje, é dia de grande alegria nos meios olarienses, por motivo da passagem do anniversario natalicio do

Sr. Mario Medeiros

presidente do Sport Club Olaria, Sr. Mario Medeiros.

Os socios deste Club, prestarão ao anniversariante uma justa homenagem, realizando na séde daquelle club uma domingueira, durante a qual será offerecido ao distincto anniversariante, um rico presente.

FESTAS

Casa de Minas Geraes — O Departamento Social da Casa de Minas Geraes, realiza, hoje, a sua primeira reunião dansante do mez de Junho a qual terá logar no Grill Room do Casino da Urca.

Com um repertorio caprichosamente organizado pelo show do Grill, por certo alcançará o melhor exito.

RECITAL DE POESIA

Carlo Liten — Sob o patrocinio da Associação dos Artistas Brasileiros, será realizado, na proxima terça-feira, ás 17 horas, em sua séde, o recital de poesia belga sob o signo da amizade e da confraternização cultural belgo-brasileira, pelo illustre declamador belga Carlo Liten, ora de passagem no Rio.

Entre os grandes nomes da poesia belga, cujos poemas serão declamados por Carlo Liten, figuram os seguintes:

Emile Verhaeren, Gregoire Le Roy, Marcel Wyseur, Marie Gebers, Georges Rodenbach, Charles Van Lerberghe e Maurice Maeterlinck.

HOMENAGENS

Dr. Irineu Malagueta — Para quantos já tiveram qualquer contacto com a 14.ª Enfermaria da Santa Casa, enfermos, jovens estudantes ou medicos, a data de hontem constituiu motivo de manifestações jubilosas. E' que annualmente ali se reunem todos para distinguir o conhecido mestre, prof. Irineu Malagueta, cujo natalicio transcorre a 3 de Junho. E, assim foi ainda hontem. Chegado ali cerca das 9,30 horas, o prof. Malagueta foi recebido com palmas, tendo em seguida inicio as manifestações repetidas sempre com maior carinho e, hontem, presididas pelo director da Santa Casa, Dr. Alberto Goulart. Offerecendo uma "plaquette", na qual foram reunidos discursos do anniversariante, falou o Dr. Prado Franco. O estudante Horacio de Lima disse da admiração dos discipulos e o Prof. Pedro Moura rememorou a vida do homenageado, cuja personalidade foi ainda exaltada nas orações proferidas pelos Drs. Sylvio D'Avilla e Messias do Carmo. O Prof. Irineu Malagueta fez-se ouvir então, encerrando seu agradecimento com as seguintes palavras: "Ao sahirmos da Faculdade — si de facto estudamos e praticamos — sahimos apercebidos de um elemento de inestimavel valor: que é o methodo de estudo, a disciplina mental. Dahi por deante, para ser util em cada um dos sectores da Sciencia, é necessario o labor quotidiano, o estudo continuado, a meditação, a persistencia nos altos propositos. As improvisações são falsificações da Sciencia. E' preciso que sejamos uteis, é preciso que contribuamos para a grandeza da nossa Patria, é preciso que cumpramos com o nosso dever. Miguel Couto resumiu este programma em um aphorismo. Repitamol-o: "Patriotismo é cada um trabalhar no seu officio com a maior fé".

REUNIÕES

Club de Regatas Guanabara — Por nosso intermedio, a directoria do Club de Regatas Guanabara convida os Srs. associados com mais de 2 annos de socio effectivo, benemeritos e grandes benemeritos, para se reunirem em Assembléa Geral, no proximo dia 12 de Junho, ás 20,30 horas, para o fim unico de elegerem o Conselho Deliberativo. (art. 58. dos Estatutos).

ENFERMOS

Commandante J. Magalhães de Almeida — Accentuam-se as melhoras do estado de saude do Sr. Commandante J. Magalhães de Almeida, ex-presidente do Estado do Maranhão, que, ha dias, foi accommettido de subita enfermidade.

O antigo representante maranhense no Congresso Nacional, continua a receber innumeras mensagens telegraphicas do seu Estado, fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

A' sua residencia, na Avenida Epitacio Pessoa, n.º 3.720, tem affluido amigos, camaradas de armas e conterraneos, destacando-se: Dr. Epitacio Pessoa, Almirante Aristides Guilhem, Dr. Paulo Ramos, Dr. Waldemar Falcão, Commandante Ernani do Amaral Peixoto, Almirante Castro e Silva, Almirante Alvaro de Vasconcellos, General Tasso Fragoso, Almirante Moraes Rego, Almirante Graça Aranha, Dr. João Marques dos Reis, Dr. Annibal Freire, Conde Pereira Carneiro, Dr. Julio Barbosa, Commandante Borrogard, Dr. Godofredo Vianna, Dr. Eugenio Purcher, Almirante Pinto da Luz, Commandante Durval Teixeira, Dr. Castro Nascimento, Dr. Domingos Barbosa, Desembargador Henrique Couto.

VIAJANTES

Major Heraldo Filgueiras — No avião da "Condor", que partiu hoje para o Oeste, tomou passagem o Sr. Major Heraldo Filgueiras, addido militar á Embaixada do Brasil no Perú'.

O illustre viajante, que seguirá via Bolivia, chegará á Lima na terça-feira á tarde.

M. T. de Carvalho Britto — Regressou de Minas Geraes, onde esteve tratando de negocios de sua profissão, o conhecido banqueiro Dr. M. T. de Carvalho Britto, presidente do Banco do Commercio e director da Liga do Commercio do Rio de Janeiro.

Chronica do Brasil e da Cidade

O Zoo dos Cariocas

Renato de Alencar

(Para a GAZETA DE NOTICIAS e Radio Vera Cruz)

NÃO vae desapparecer o Jardim Zoologico do Rio de Janeiro. *Sursum corda!* Elevemos os nossos corações! As primeiras noticias eram desoladoras. De todo aquelle parque de aves, repteis e quadrupedes, apenas o genial *Commendador Chico* macaquinho sabido que não mette mão em cumbuca, ficaria no Rio, em companhia do proprietario do Zoologico de Villa Isabel. O mais seria vendido. Ou dado, de graça, a quem desejasse conservar a lembrança de uma das mais velhas tradições cariocas. O desapparecimento era já esperado. Todos os annos, as noticias da fallencia do Jardim Zoologico vinham a publico, alvoroçando as crianças e inspirando projectos salvadores. Na verdade, seria preferivel fechar o Parque dos irmãos Drummonds, a permittir que aquelles bichos continuassem a soffrer o prolongamento de tanta necessidade. Os donnos não dispõem de recursos para dar alimentação sadia e farta aos bichos; alimentação e casa; a renda, uma ninharia. Os poderes publicos, de ha muito, riscaram dos orçamentos a insignificante e ridicula subvenção destinada ao Zoo dos cariocas. Como continuar funccionando? As despesas para a manutenção de uma empresa daquellas são muito mais sérias do que se póde julgar. Além disso, ha os casos de molestia, de "greve" nos animaes enjaulados. E um leão com colicas hepaticas é o mesmo que se ir admirar um desfile marcial com soldados coxos... Uns macacos melancolicos, com enxaqueca; papagaios mudos; jacarés immoveis como os seus irmãos fosseis do Purú's, não podem attrahir publico deste mundo, interessado sempre em coisas movimentadas e originaes. Assim, mais uma vez, correu a noticia da morte do Zoo da Capital do Brasil. Desta vez a coisa parecia definitiva. Não era mero boato. Foram os proprietarios que vieram á luz da publicidade declarar que a cova estava aberta para receber o corpo do moribundo. Mas, graças a Deus, o prefeito do Districto Federal é um homem de acção e tem capacidade para executar um programma. No dia immediato, já os jornaes divulgavam a alvissareira noticia de que o Zoologico não desappareceria. A Prefeitura tomaria a si o encargo de tornal-o um verdadeiro Parque Zoologico, á altura de nosso gráu de cultura e civilização. Estamos todos de parabens, e seria o momento de saber, que fim levou aquelle technico especializado em Jardins Zoologicos, que veiu da Allemanha ao Rio, especialmente para estudar, aqui, um local para o nosso definitivo Zoo. Porque, se o que vae ser feito é apenas um palliativo, uma injecção reanimadora na veia do agonizante, é melhor deixar o tuberculoso liquidar-se de uma vez...

Homenagens ao Professor Irineu Malagueta

Por motivo do seu natalicio, que passou hontem, foi o professor dr. Irineu Malagueta muito felicitado, recebendo carinho-

O prof. Irineu Malagueta

sas homenagens dos seus discipulos, amigos e clientes.

Pela manhã, na Santa Casa de Misericordia, onde o homenageado trabalha ha 25 annos, os estudantes, assistentes-medicos reunidos sob a presidencia do dr. Alberto Goulart, director daquelle nosocomio, o receberam com flôres e palmas, saudando-o varios oradores, que lhe offertaram exemplares de uma collectanea de suas lições e discursos, editados sob o titulo:

"Pela Medicina e pelo Brasil".

O professor Malagueta agradeceu a expressiva lembrança dos seus discipulos e amigos, proferindo um pequeno porém eloquente discurso em que concitou a mocidade a "construir o Brasil", resaltando os perigos que nos cercam.

Citou, entre outros, São Thomaz de Aquino, quando doutrinava sobre a ordem e a razão, estabelecendo a relação entre uma e outra.

Depois de uma serie de conceitos profundos sobre a maneira de encarar e resolver os problemas que nos assoberbam, o professor Malagueta concluiu sua formosa oração dizendo:

— "As improvisações são falsificações da Sciencia. E' preciso que sejamos uteis, contribuindo para a grandeza da Patria, sabendo cumprir com o nosso dever.

Miguel Couto resumiu este programma em um aphorismo. Repitamol-o: Patriotismo é cada um trabalhar no seu officio com a maior fé".

Os doentes, enfermeiros, internos e assistentes do Pavilhão Affonso Penna, no Hospital S. Sebastião, onde o professor Malagueta tambem trabalha, o receberam hontem com sinceras demonstração de alegria offerecendo-lhe artistico ramo de flores naturaes. Sensibilisado, elle agradeceu, determinando depois que fossem distribuidos doces, biscoitos e fructas aos doentes.

Na sua residencia, em Copacabana, o anniversariante ainda foi muito cumprimentado.

PASCHOA DOS BANCARIOS

Para cumprir o preceito da communhão annual, são convidados os bancarios catholicos desta cidade, para o dia 8 do corrente mez, ás 8,30 horas.

Uma festa typica no Club Gymnastico Portuguez

O que vae ser o mez de Junho na séde da Avenida Graça Aranha

Um novo e brilhante programma está organizado pela direcção de Festas do Club Gymnastico Portuguez para o mez de junho que é o mez de São João. A primeira reunião está marcada para o proximo domingo, 11, das 19 ás 23 horas. E, para a noite de 24 estão sendo preparados os mais originaes motivos para transformar a bella séde da Avenida Graça Aranha, num arraial de São João para a primeira festa typica portugueza que ali se realiza.

A decoração está a cargo de Souza Mendes, o artista que tem marcado os maiores exitos na preparação de ambientes luxuosos para as grandes festas da sociedade carioca. A's senhoras e senhoritas que participarem a noite do Arraial de São João, serão offerecidos os tradicionaes vasos de mangerico.

GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO — 8 Paginas

SUPLEMENTO — CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 132 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 4 - 6 - 1939

Perfil da senhorita L. C.

Chrysanthéme

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

QUANDO alguma leiga da litteratura acotovella uma pessoa que escreve nos jornaes, sobe-lhe, immediatamente, á garganta a seguinte exclamação:

— Se conhecesse a minha vida, estou certa de que se serviria della para um esplendido romance!

Esta directissima declaração tem-me sido feita tantas vezes que, involuntariamente, sorrio quando ella surge dos lindos ou murchos labios das minhas semelhantes.

Todos nós, mulheres e homens, que encerrámos, sem o sabermos aliás, uma humanidade extranha, mixto de elevações e de... realidades, de religião e de profano, julgamos mal do banal existente em quasi todas as vidas neste planeta, a correr monotonamente pelo infinito, talvez, hypothetico.

Imaginámos, num erro ou numa vaidade macabra, ter adquirido o privilegio da dôr, da inquietude e da desventura, constituindo-nos herões da infelicidade, quando não o podemos ser do Dinheiro, do Poder e do Destino. Rodando sempre em mente em torno do nosso mesquinho Eu, collocado sempre tambem, por nós, em primeiro plano ou como ponto central do universo, desejamos para elle todo o favoritismo da sorte, ainda que este seja nefasto. Sufficiente será que seja preponderante... E, desse modo, pensamos interessar o proximo com a narração das nossas existencias, taes quaes os novos ricos com a ostentação das suas moedas.

Por uma dessas calmas tardes do nosso relativo inverno, em que o céu se maquilha de rosa e o mar enlanguece, ao som dos sinos da Ave-Maria, certa senhorita, após contar-me algumas aventuras da sua curta vida, murmurou a celebre phrase:

— Se V. conhecesse bem a minha vida, escreveria sobre ella um esplendido livro!

Não sorri, nessa hora, porque contemplava, no firmamento, uma nuvem, cuja fórma, exquisita ou fantastica, interessaria a Leonardo da Vinci, que tanto estudava as coisas da terra nas coisas do Alto. Como a joven, entretanto, insistisse na sua affirmação, prometti-lhe traçar simplesmente o seu perfil, o que faço hoje.

Mademoiselle L. C. é modernissima. Lutas audaciosamente pelos seus direitos, sem conhecel-os, todavia, integralmente. Aprecia, na litteratura, os romances sentimentaes, em que os amores são tragicos e as heroinas possuem vestidos lindissimos. Chora nos cinemas e mostra-se de um sangue-frio draconiano deante dos mais tristes factos dos outros. Amou delirantemente certo artista de cinema, a quem escreveu uma carta offerecendo-se-lho para esposa. E teve ataques, soluços, fazendo quasi greve da fome, quando elle lhe respondeu ser já casado! Essa desventura sentimental influiu de maneira apparentemente terrivel na existencia de **mademoiselle**, que se tornou sceptica, desdenhosa e... pessimista, se, no fundo, conserva-se ingenua, inexperiente e esperançosa. Ella acha de uma suprema elegancia declarar a toda a gente que adoptou uma personalidade diversa da das suas amigas e que só usaria **toilettes** negras se, no seu desejo de contradicção, o preto não estivesse hoje em moda, conforme escrevem os chronistas mundanos das nossas praças **chics**. **Mademoiselle** L. C. muito confidencialmente confessou-me ser o seu maior anseio tornar-se artista de cine, contemplar varias vezes a sua photographia nos jornaes e admirar de perto Tyrone Power e Roberto Taylor. Realmente, não aprecia a leitura que lhe dá somno, mas jámais deixa de ler o programma dos films e a narrativa dos suicidios.

— Por quê, se póde satisfazer assim algumas das suas mais faceis aspirações, julga-se uma completa desventurada e victima do Fado? — perguntei-lhe.

— Ah! Você não me comprehende, você ignora a profundidade do meu desgosto! Tendo mallogrado no meu primeiro amor — a missiva ao actor cinematico — perdi o impulso da vida para sempre!

Mirei attonita **mademoiselle** L. C., pequenina, mimosa e radiante de mocidade, que, mau grado aquellas phrases de abysmal decepção, arrumava cuidadosamente o seu rosto de boneca, passando e repassando pelas faces um alvo arminho, um **baton** côr de sangue e um **pompom** côr da tarde.

— Você, filhinha, necessita trabalhar afim de esquecer essas tolices da sua existencia ou acabará neurasthênica incuravel, — disse-lhe eu com seriedade. Lembre-se de que certo psy-

(Conclue na 10.ª pagina)

NO CALVARIO

O florido Jardim das Oliveiras déra
Começo a essa tragedia, em dôr jámais vencida,
Doce como um luar da doce primavera,
E triste como o adeus da eterna despedida...

O Divino Cordeiro, immaculado e puro,
O candido Jesus, o Santo visionario,
Para o homem remir do seu peccado escuro
Sereno ascende ao céo, ascendendo o Calvario

E em sua linda face a lagrima bemdita
Treme, qual treme o orvalho em calix de acu-[cena:
— O orvalho sécca o Sol na flôr em que palpita
E o pranto de Jesus enxuga Magdalena.

Triste, enxuga-o na trança, em sua trança [loura,
E a lagrima lhe cáe dos olhos, suave e mansa,
Mas seu placido olhar a lagrima redoura
Com auroras de Fé, com clarões de Esperança.

E a multidão feroz, insolente, bravia,
Apupa-lhe em redor, o pranto amargurado,
Mas, ai! humilde, vê, no pranto de Maria
Um consolo do céo, um premio alto e sagrado.

. . . .

E, infrene, desbragada, entre phrases hedion-[das,
Toda a horda colossal dos réprobos malditos
Folga e dança e ri da infamia sobre as ondas,
Entre chacotas vis e delirantes gritos,

Emquanto Christo, o Rei de toda a Humani-[dade,
Expira numa cruz erguida sobre um monte...
Mas paira-lhe ainda ao labio um luar de bon-[dade
E uma auréola de luz na scismadora fronte...

LEONCIO CORREIA

O sonho lindo do caboclo

(Fantasia choreographica em 2 actos)

Poema e musica de Eustorgio Wanderley

O scenario representa um barranco do rio Amazonas, vendo-se sobre elle, em plano elevado, o alpendre de uma casa.

Ao fundo o rio deslisando entre forte vegetação. Lyrios brancos. Trepadeiras em flôr. Espinheiros. E' noite. Antes de se descerrar o velario a orchestra executa o "amanhecer" da opera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes. A seu tempo descerra-se o velario e, sobre um monticulo de relva, á esquerda, Gepeusá dorme. Ainda é noite fechada. Surgem da matta os "boitatás" da lagôa parada, illuminando a treva com as chammas vacillantes dos "fogos-fátuos", e dansam em torno do caboclo adormecido. Apparecem nos ares os vagalumes, pontilhando de luz azul-verde, interrompida, as sombras que elles vão espancando emquanto a luz avança da esquerda. Cessa a musica. Vem clareando o dia. O caboclo sonha com a Yára, de longos cabellos e olhos verdes, que surge do fundo das aguas e dansa, attrahindo-o nos seus braços. Surgem outras Yáras que tambem dansam e saem. Termina a musica. Dissipa-se o sonho. Tem clareado o dia.

GUAIMI (entra, cautelosa, da floresta, á procura do filho. Encontra-o adormecido, alegra-se e vae buscar, do fundo, na margem do rio, um ramo de lyrios brancos, com que o desperta, roçando-lhe no rosto as petalas da flôr): O' filho, desperta, que o sol já acordou!

GEPEUSA' — (Despertando, sorri, beija-lhe a mão. Depois se entristece, procurando alguem com os olhos, em torno):
Que pena é que o sol tivesse apagado a imagem bonita que, em sonhos, eu vi!...

GUAIMI — Que viste, meu filho?

GEPEUSA' — Estava dormindo, na matta fechada, e vi "boitatás" com os fogos, ligeiros, enchendo de luzes a noite sombria. Depois vagalumes vieram piscando... piscando nos ares a luz furta-côr dos olhos da Noite...

GUAIMI — Depois, que mais viste?

GEPEUSÁ — Depois vi a Yára, de braços abertos, chamando por mim.
Seus olhos mais claros que um raio de lua, sorriam, fitando meus olhos tambem.
Seus longos cabellos, tão ver-

(Conclue na 10.ª pagina)

4 de Junho — Meu anniversario

Renato Araujo

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Meu thermometro marca em meus caminhos:
Velhice, acima de quarenta gráos.
Por quarenta annos enfrentei, damninhos,
Musgos, abrólhos, pedras e calhaus.

Esgotados que estão de amor os vinhos,
Nem sei como inda vivo neste cháos.
Vejo os bons caminhando sobre espinhos
E sobre pétalas de rosa os maus.

Martyr do amor e escravo da poesia,
Tão bem me lembro quando nos dizia
Emilio de Menezes: "Cáe meu ser..."

Erguer um nome ás paginas da historia,
Fazer de minha dôr a minha gloria
E, quando Deus o mande (emfim) morrer!

A sombra da historia

Alberto Nunes

VII

Colonização do Brasil — As capitanias

ESSES donatarios, cuja vida acabamos de descrever, foram os mais importantes e, porventura, os mais desgraçados.

As outras capitanias, sob este ponto de vista, não têm o mesmo interesse que estas.

A donataria de Pero Lopes não chegou, pode-se dizer, a abrir os olhos.

Foi ligeiramente povoada, mas, Pero Lopes, para nossa grande infelicidade, morreu antes de concluir seus planos de colonização.

Para o desenvolvimento dessa donataria nada adiantou os auxilios prestados por João Gonçalves, que conseguiu erguer a pequena villa de Conceição. Os herdeiros de Pero Lopes entraram em conflicto e viveram longos anons em desavenças. A capitania terminou por não mais progredir.

Jorge de Figueiredo Corrêa teve, por doação regia, a capitania de Ilhéos. Era esta uma das melhores do Brasil, não só pela sua localização geographica como pela fertilidade de suas terras.

Mas Jorge Corrêa, ao que parece, não era amante de aventuras nem amigo dos futuros incertos. Manda Francisco Romero para governar com plenos poderes em seu nome.

Francisco Romero não era bom administrador; se captou ás sympathias dos indios, o mesmo não se póde dizer com respeito aos colonos.

Apoiando os indios provocava constantemente conflictos entre os portuguezes.

Por isso, todos os colonos conspiram contra elle, reunem-se enviam-n'o para Portugal.

Francisco Romero relatou a Jorge Corrêa os factos succedidos no Brasil, e de tal modo que conseguiu do donatario a ordem de voltar novamente e continuar governando a capitania.

E Jorge Corrêa ordena a todos os colonos que lhe obedeçam sem restricções. Mas elle, o donatorio, morre, e não ha então ninguem que consiga pôr cobro á anarchia que começou a lavrar por toda a colonia. E a sua desmoralização foi tão completa e as irrefreaveis lutas dos colonos com os indios tão violentas, que para pacificar a situação, Portugal tomou conta da capitania em 1761.

A capitania de Pero de Góes teve tambem pequena duração.

Esse portuguez, valente capitão do mar, homem de brios e de energia, abandonou suas armas pela lavoura e aqui fundou a capitania de S. Thomé.

Curto foi o florescente principio dessa colonia.

Os indios entraram em luta, arrazando, destruindo todo o progresso que parecera tão promissor.

O desastre da capitania de Espirito Santo é um drama commovente da nossa historia.

Vasco Fernandes Coutinho, um dos mais nobres e mais antigos

(Conclue na 12.ª pag.)

Mario Totta — medico e artista

Por L. Romanowski

(da Associação de Escriptores e Artistas Americanos de Havana)

A observação pessoal é o melhor testemunho dos factos da vida. A noção exacta das coisas sómente póde ser fixada, precisamente, pela convivencia.

Eu, pelas constantes visitas aos consultorios medicos, formei a minha psychologia sobre os mesmos. Cheguei á conclusão de que as dores alheias tornam-se quasi naturaes, para os que, pela circumstancia da profissão, procuram allivial-as. Os medicos, que são apenas medicos, ficam narcotizados pelo habito. Os gemidos dos outros não lhes flecham os sentimentos. A rudimentariedade da profissão impõe-lhes o costume dos acontecimentos diarios.

Outros ha, porém, que não se conformam com os acontecimentos quotidianos. Olham os soffrimentos da humanidade, contristados, e têm sonhos heroicos para combatel-os. Assumem uma luta muda, comsigo mesmos, dando-nos a impressão de peregrinos insaciaveis, buscando o Ideal. A dôr alheia é uma força impulsiva para elles. Instiga-os ao combate do futuro. O anseio de serem uteis, os tortura. Ardem no sonho da perfeição. São homens que se apoiam no bastão do grande optimismo. Rasgar o desconhecido em beneficio da Humanidade, obceca-os.

Paul Kruif retratou varios desses perfuradores da penumbra scientifica. O seu esplendido livro "Luta Contra a Morte" é um maravilhoso museu de scientista. Semelwais, Banting, Minot, Bordet, Spencer, Evans, Mac--Coy, Schaudinn, Finsen, Rollier Tramberg, etc., ali vivem e lutam, heroicamente. Arriscam a vida propria em pról da vida dos outros. Estgmatizados no seu grande sonho, batalham contra os inimigos da vida. Traçam, com a realidade da mathematica, o poema da sciencia. A indifferença não os absorve. Confiam numa realidade melhor e positiva. São poetas, cujo sonho é o bem do proximo.

O dr. Mario Totta póde figu-

(Conclue na 10.ª pag.)

Almas em tempestade!

de Fabio AARÃO REIS

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Se a luta do viver, sem caridade,
Um Filho a novas terras o conduz,
O nosso coração punge na cruz,
Mas lenitivo encontra na Saudade!

Se acaso antes de Nós sóbe a Jesus,
A Dor que nos vae n'alma em tempestade
Amaina o vendo junto á divindade,
Já livre do Destino atroz, sem luz!

A Dor maior, porém, que nos alcança,
E' ver um Filho nosso em triste sina
Num leito sem a luz duma Esperança,

Impotente á maldade assim tyranna!
Que a Sciencia é fallaz em Medicina,
E os Deuses têm Prazer na Dôr Humana!

O MEIGO OLHAR DE DIANA

Foi sob o meigo olhar da encantadora Diana,
imaginada do esto, enleio inspirador, —
que do nectar nasceu uma mimosa flôr,
em hastil que embalava uma rosa serrana!

Tinha em seu aflorar de qualquer cousa humana,
transformando-a, Cupido, em sentimeno e dôr,
fazendo desvendar, perfil contemplador,
que do anscio do peito, algume cantou hosana!

Mystico soluçar, do profundo Hippocrene,
do fluente regato, o Permesso, em seu carpir!
Vindo do descerrar, de todo o amôr perenne,

o meigo olhar de Diana, o seu leve sentir,
que se inspirou de amôr! Do enlevo de Climene
veiu a poesia co'esto, occulto como Ophir!

AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO

Um typo original

CONTO

J. Primo

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

VINHAMOS do Alto da Bôa Vista. Passára já o trecho magnifico da floresta, esse recanto embalsamado de perfumes da orla verde da cidade. E, premido á beira de um banco que, a custo, conseguira em um bonde atulhado de passageiros, eu começava a soffrer o enfado das continuas paradas, procurando suavizal-o com a leitura dos jornaes do dia.

O conductor, um creoulo mirrado mas de braços longos, já cobrára as passagens a todos os do meu banco. Apesar disso, de quando em quando, passando no estribo pelas costas dos pingentes, a agarrar-se aos balaustres, como um orangotango de galho em galho, gritava, de mão estendida, como a pedir esmola — "Faz favôr!"

E o passageiro que estava a meu lado pagava de novo.

Vinha elle com as mãos cheias de folhas de papel escriptas a machina, cujos periodos retocava a lapis, riscando aqui, accrescentando acolá e despertou-me a attenção justamente com o facto de attender successivamente á cobrança.

A' terceira ou quarta vez em que pagava, intervim, antes de tudo, porque já me irritavam as continuas passagens da mão pesada do cobrador, quasi a me rocar o nariz.

— O cavalheiro já pagou mais de uma vez a passagem, disse-lhe, detendo-lhe de leve a mão, já com o dinheiro.

— Ah! E' verdade. Parece mesmo que já paguei.

— Varias vezes.

Riu-se. Um riso franco e agradavel.

— Sou muito distrahido. E, dobrando os papeis que guardou no bolso do casaco — Já uma vez, tendo tomado um vapor para Santos, segui distrahidamente para Buenos Aires.

Já chamára a attenção de outros passageiros e rimo-nos todos da distracção surprehendente ou do gracejo a proposito.

Para dizer alguma coisa, arrisquei — Vê-se que é escriptor e a distracção é commum entre pessoas que escrevem...

— Escrevo realmente, disse, mas não publico. Póde haver certa singularidade no meu modo de julgar, mas penso que, sendo o homem principalmente uma especie de machina de producção intellectual, os seus productos, entretanto, não devem ser, como os da machina commum, immediatamente expostos. Porque, tendo a faculdade de aperfeiçoar-se a si mesmo, só deve offerecer á curiosidade publica o seu ultimo trabalho, o acabado, o perfeito, a synthese dos seus conhecimentos, do seu

(Conclúe na 10.ª pag.)

Mario Totta — medico e artista

Conclusão da 9ª pag.)

rar entre esses peregrinos do Ideal. A aureola do sonho fez delle artista, e a sciencia, Messias da medicina.

O habito glacial da sua profissão não argamassou os seus sentimentos de estheta. Elle continúa sendo medico e Artista. Em seu livro, "Medico em Casa", é uma sentinella da saúde. Dá conselhos de hygiene preventiva. Num estylo simples ensina a defesa contra as molestias. Com isso, o dr. Mario Totta, prova, como os grandes sonhadores: para a belleza da vida é preciso matar os soffrimentos. Aliás, elle não pode pensar do contrario. E' medico, mas dentro do seu coração aninha-se o sentimento de artista puro. As indifferenças dos annos e os reveses da existencia não puderam com a flexibilidade de sua alma. E, mesmo quando o golpe do destino feriu o seu coração, elle não cahiu como um homem commum. Antes pelo contrario: cantou bem alto o funeral do seu soffrimento. Fez dessa grande dôr o seu poema: "Meu Canteiro de Saudade". Não venceu o inevitavel, porém, tambem, não tombou embrutecido. Preferiu cantar, tristemente, como Antero:

"S O'"

Separam-me de ti um muro pequenino
e a infinita extensão da nossa soledade
e a cova que se abriu e guarda o meu destino
na santa communhão dessa grande bondade.

A canção da ternura e da felicidade
que cantámos os dois como louvor divino
teve a nota final na plangencia de um sino
acordando esta dôr sangrante de saudade.

De mãos dadas — foi sempre — a morte nos achou:
velhos, num velho amor que nunca se fartou
E nem nos vendo assim a morte teve dó!

Jazes na quietação da paz indefinida,
eu fiquei a rolar no turbilhão da vida
... e não sei qual dos dois é o que estará mais só..."

Os versos deste soneto revelam um artista de sentimentos supremos. São cicatrizes de uma grande dôr. Nelles o poeta poz a sua alma sangrando, como flôres vermelhas num vaso de crystal. A sua amargura está equilibrada pela philosophia dos grandes estoicos. E elle mesmo confessa como Guerén:

"A VOZ DA ARVORE"

Fui arvore e ostentei na verde ramaria
a graça de viver no meu sonho jocundo;
dei flor e fruto e sombra e tive louçania
do ninho do maior amor que houve no Mundo.

Tive o beijo do sol, tive o orvalho fecundo,
como os passaros cantei a benção da alegria
e estoico supportei o látego iracundo
do vendaval do outono, e o gelo da invernia.

Acalentei na alfombra os que vieram chorosos;
aos homens estendi meus braços dadivosos
e norteei, contente, os que andavam a esmo.

E hoje, sem o meu sol, no abandono da herdade,
velho tronco a viver mirrado de saudade
eu nem tenho siquer a sombra de mim mesmo."

O pathetico do soffrimento brilha nas composições dessas poesias. A força da grande vontade, ensinada por Santo Agostinho, forma o pedestal da arte do dr. Mario Totta. Resignado como um asceta, canta como o sabiá da tristeza. Tem a cultura solida de mestre e "ergue-se na estructura do sonho" como um artista completo deante das estrellas. Pois, como disse Jayme Balão Junior, "só as almas meditativas ainda se debruçam sobre o infinito, confessando os seus problemas". Dr. Mario Totta é uma dessas poucas almas meditativas que o mundo não conseguiu envenenar. E elle, como compensação disso, a uns, conforta o physico; e a outros, delicia o espirito com o seu canto de mestre.

Perfil da senhorita L. C.

Conclusão da 9ª pag.)

chiatra, após examinar um enfermo ocioso, invadido por... venenos pessimistas, aconselhou-o a que suasse, diariamente, no trabalho, a camisa de sêda que usava ou a trocasse por uma de operario. Repilla essa personalidade contradictoria com a sua juventude e leia, leia, que acabará comprehendendo a finalidade real de todas as existencias humanas.

Quando terminei o meu sermão, pronunciado, aliás, como todos os sermões, a esmo e sem encerrar a minima confiança no seu fim, mirei **mademoiselle** L. C. e notei que ella continuava na faina da sua toilette facial. A razão era que estavamos num **omnibus** e penetrávamos na arteria central da cidade: na Avenida Rio Branco. E que **mademoiselle** L. C., projectando ir a um cinema, avivava o **maquillage** do seu rosto, afim de que as lagrimas não o deteriorassem de todo.

Um typo original

Conclusão da 9ª pag.)

espirito, já inteiramente formado e que, em ultima analyse, é a unica coisa digna de interesse no individuo.

Já agora não me prendia a attenção apenas por ser distrahido. E entrámos a trocar idéas.

Que clareza de intelligencia! Que seducção na maneira de expressar-se. Que superioridade de conceitos!

Ao fim de longo tempo iamos terminar a viagem.

— Sou, por temperamento, um retrahido, disse-me — Quasi misanthropo, a não ser quando encontro uma forte corrente de sympathia...

— Pois vá um dia á nossa casa cultivar uma sympathia nova, respondi-lhe, com a confiança que rapidamente me inspirára.

E despedimo-nos trocando os nossos cartões.

Contei o caso em casa e todos riram e ninguem mais esqueceu-lhe a qualidade e o nome. Plinio Fortes, como dizia o cartão. Era um typo original.

Uns do's mezes depois, commemorava-se com simplicidade o meu anniversario, mas estava a casa cheia, quando Plinio surgiu á nossa porta. Léra em um jornal a noticia e viéra, declarou logo, dar-me um abraço.

Apresentei-o e dentro em pouco tornava-se o centro de todas as attenções, porque tinha para tudo uma phrase a proposito, uma apreciação que reunia todas as opiniões, uma maneira de estar e de dizer que a todos agradava.

Propunha e decifrava charadas, lia as linhas das mãos, contava anecdotas interessantes, estas coisas com que se costuma passar o tempo em d'as de reuniões, quando não se dansa.

Irradiava sympathia, creando em torno de si, com discrição impeccavel, essa coisa difficil que é a rapida familiaridade.

Mas surgiu repentinamente um contratempo. Queimou-se um fusivel e apagaram-se todas as luzes.

Uma ligeira confusão, de surpresa e, logo após, risos e commentarios chistosos, e conseguinse, com auxilio de phosphoros, encontrar e accender algumas velas. E a situação prolongou-se pela difficuldade de adquirir-se um fusivel, áquella hora.

Plinio gracejava — A luz tambem tem opinião, quer que nos vamos embora.

E antes de restabelecer-se a claridade, pediu o chapéo e despediu-se.

Algum tempo depois, tudo normalizado, a festa intima retomava o seu curso natural. Mas ainda nos esperava uma outra surpresa, mais desagradavel. Uma das senhoritas presentes perdera, nos ligeiros encontrões, dos primeiros minutos de treva, o seu lindo e custoso collar de perolas.

Procurou-se pelo chão, pelos moveis, por toda parte e não foi encontrado. Havia uma vaga interrogação e um desapontamento geral.

Ninguem sahira a não ser Plinio Fortes e os que ali estavam, além disso, pessoas acima de qualquer suspeita. E ninguem tinha coragem de dizer, mas evidentemente, decepcionados, para elle convergiam todos os pensamentos.

Eu intimamente accusava-me de leviano. Deixára-me dominar facilmente pelas apparencias de um estranho. Mas não haveria quem com elle não se enganasse. Demais não eram positivas as provas contra elle, dizia-me a consciencia, medrosa da injustiça de uma accusação que eu mesmo ainda não pronunciára.

Afinal pedi que esperassem sem commentarios até o dia seguinte. E delicadamente ninguem mais tocou no assumpto, sendo a primeira a mostrar-se nobremente desinteressada a senhorita que perdera o collar.

* * *

No dia seguinte, cêdo, e, com o constrangimento que é facil de avaliar, fui á residencia de Plinio.

Pelo caminho, sem querer, pensava — Encontral-o-ei? Morará realmente onde me disse?

Cheguei. Bati na porta e, para logo, recebeu-me elle mesmo, ainda de pyjama e com affabilidade que não deixava siquer transparecer uma natural surpresa.

Levava o meu plano para a solução do caso, aliás, dos mais difficeis que encontrei na vida, porque a minha suspeita era muito vaga e a ella só chegára por exclusão. Todas as outras pessoas eram velhas relações, só elle era desconhecido. Pobre de quem é desconhecido! Já o disse um moralista, especie de propagador de pessimismo — Todo o desconhecido é ladrão... até que possamos affirmar o contrario. E' bom pensar assim para não ser roubado...

Encarei-o bem de frente e disse-lhe, após algumas palavras de cortezia:

— Não teria o sr. visto entrar e sahir alguem hontem, quando em nossa casa apagaram-se as luzes? Imagine que desappareceu um collar de perolas de uma das senhoritas ali presentes!

— Ora! — disse-me elle, com um sorriso franco, nimbado de ligeira expressão de magua, deante do succedido.

— Ora esta! O collar deve estar commigo. Ainda no bolso do casaco que hontem vestia. Senti cahir qualquer coisa ao chão quando esbarrei involuntariamente em alguem, apanhei-o, sem saber bem o que era, para entregal-o quando voltasse a claridade. Mas, com a demora, sahi e, mais uma vez a minha incorrigivel distracção...

E, pegando-me pelo braço, — vamos buscal-o.

Entrámos ate um gabinete do interior da casa, abriu um grande guarda-roupa, tirou delle o casaco e, mostrando-me o bolso.

— Deve estar aqui. Tire-o com suas proprias mãos.

Tirei-o. Senti-me presa de um grande embaraço. Não tinha dito nada de mais, mas aquelle homem intelligente devia ter comprehendido. Envergonhado, atrapalhado com a situação, pretextei um motivo de pressa e sahi.

Ia contente com a solução feliz do caso. E segui directamente para a casa da dona do collar.

Ao recebel-o teve um grande contentamento.

— Era o meu presente de noiva, disse. Meu noivo, o Gilberto, disse-me que deu por elle doze contos.

— Mas está prompta para sahir. Tenho ahi o automovel. Vamos ao meu ourives que faço eu questão de mandar substituir o fecho, evidentemente fraco, para não perdel-o outra vez, propuz autorizado pelas nossas antigas relações familiares.

Acceitou e fômos.

— Ponha-lhe um feche seguro, para não se perderem outra vez doze contos, como hontem aconteceu, disse ao velho profissional.

Elle, com uma lente, examinou cuidadosamente a joia e riu-se.

— Doze contos não vale, mas a imitação é perfeita. E' capaz de valer uns quinhentos mil réis.

Semiramis, a senhorita, empallideceu, arregalou os olhos e fixou-os no collar, como si assistisse a um fragoroso desmoronamento.

Sahimos sem dizer palavra.

Plinio Fortes? Gilberto, o noivo?

Havia um mystificador. Mas nenhum de nós tinha coragem de o dizer.

Eu, pelo menos, não sabia como decifrar o complicado enigma...

Soneto Lyrico

RELIQUIA...

Por Luiz MACIEL

Numa noite feliz, resplandescente
De muito amor e singeleza pura,
Eu contemplava a amada sorridente,
— A mais bella, a mais santa creatura!

A lua estava linda, alvinitente,
Illuminando, da sideria altura,
Sua belleza, que meu peito sente,
Quando contemplo a sua formosura...

E você se fazia mais amavel,
Demonstrando no olhar incomparavel
O palpitar ardente de um desejo...

Aproximei-me, cheio de ventura,
Gravando nos seus labios de candura
Um puro, casto, Immaculado Beijo...

Rio, 24|5|1939.

O SONHO LINDO DO CABLOCO

(Conclusão da 9.ª pag.)

des, lustrosos, da côr das lianas mais verdes da matta, estavam boiando nas aguas paradas do canto mais fundo da grande lagôa de margens sombrias...

GUAIMI — E a Yára cantava, meu filho?.

GEPEUSA' — Cantava. Seu canto era doce... mais doce que um favo da abelha jati...

GUAIMI — E que te dizia?

GEPEUSA' — Não sei. Só sei que era linda, ó mãe, essa Yára, dos olhos mais claros que um raio da lua e braços abertos chamando por mim.

GUAIMI — O sonho é um aviso, meu filho, que, ás vezes, nas asas do somno, nos manda **Anhangá**. Não deves, tão cêdo, pescar na lagôa de margens sombrias e de aguas paradas. Ali, bem no meio, se esconde o palacio, — **malóca da Yára**, de verdes cortinas, como é seu cabello. Tem pedras brilhantes, forradas de limo, macias... macias que nem o algodão...

GEPEUSA' — Assim foi que eu vi, sonhando, o palacio, **malóca** encantada da Yára risonha; surgindo uma outra, mais outra e outra mais, dansando, correndo, fugindo de mim...

GUAIMI — Não deves, tão cêdo, pescar na lagôa. E, quando ali fôres, si ouvires um canto, suave, baixinho, chamando por ti, não prestes ouvidos, nem olhes tão pouco. E' a voz mentirosa da Yára perversa que attrae os incáutos ao seio das aguas, e envolve-os, sorrindo, nos braços roliços...

GEPEUSA' — **(Distrahido, com o olhar vago, perdido ao longe, como num extase)**: Que lindo meu sonho!... Que lindo!!

GUAIMI — Escuta o que eu digo:

Depois ella os prende e, cantando, os afoga nos logos cabellos, lustrosos e verdes da côr da esmeralda... Não passes, nem mesmo, tão cêdo, por perto da grande lagôa, de margens sombrias, em que vive a Yára dos olhos mais claros que um raio da lua...

GEPEUSA' — Adeus, mãe... Atê curindé!

GUAIMI — O' filho, responde: onde tu vaes?!...

GEPEUSA' — **(Calmo e resoluto, sahindo)** Pescar na lagôa das aguas paradas, das pedras brilhantes, forradas de limo tão verde, e macio que nem o algodão...

. . . .

LIVROS INGLEZES

"LATIN AMERICA" — Cambridge University Press. por F. A. Kirkpatrick.

Estou a crer que os historiadores europeus quando escrevem a respeito da America Latina, fazem-no de maneira devéras original, e por vezes expõem em seus livros novas idéas e novos conceitos que dão ensejo a que nós, americanos, cheguemos a conclusões inteiramente inéditas. Em verdade, o homem de pensamento do Velho Mundo não se distancia do homem de estudo do Novo Continente; ha porém, no primeiro um processo de analyse mais lento e demorado, ao passo que no segundo, esse processo de analyse é mais rapido, porém não menos profundo. Por vezes, o historiador europeu quando ensaia estudos em torno da America, vae se reportar, não ás innumeras obras dos escriptores sul-americanos, mas em geral, aos trabalhos dados á lume nos Estados Unidos. Nesse particular, sobresae o historiador da Inglaterra, e se alguma vez, essas fontes de informações apresentam a questão sob um angulo por demais incompleto, dão margem a que o historiador investigue com maior enthusiasmo e chegue a conclusões, as mais expressivas. E então, apparecem livros como *"Latin America"*, de F. A. Kirkpatrick, "emeritus reader in spanish in the University of Cambridge". Em um volume de quasi quinhentas paginas, F. A. Kirkpatrick condensou toda a historia da America Latina, desde o descobrimento de Colombo até os nossos dias, e mais ainda, ao terminar o livro, estuda clara e longamente o pan-americanismo.

Ao iniciar porém, a historia da America Latina, o illustre professor de Cambridge, abre um parentheses, para nos apresentar o aspecto geographico do Novo Mundo. Deante dos nossos olhos descortina-se então, o panorama immenso. De um lado, a cordilheira dos Andes, determinando um processo de vida differente no continente; mais além, a bacia Amazonica crea um aspecto novo, e por fim o planalto brasileiro. Entretanto, o estudo sociologico da planicie sul-americana não foi feito, e por certo F. A. Kirkpatrick não o teria deixado de fazer, se tivesse tido conhecimento do que a respeito já escreveu o historiador brasileiro Feijó Bittencourt quando, em artigo de critica á traducção da "Synthese da Historia da Civilização Argentina", de Ricardo Levene, publicado no "Jornal do Commercio" de 30 de abril do corrente anno, assim se referia pela primeira vez entre nós e com rara visão á *"planicie sociologica"*. E' pois elle a dizer: "A dispersão das populações da foz do Prata se deu em direcção ás planicies..."

".... ...."

"As populações do Pacifico que tendem a cortar a America na parte sul (sim, porque houve tambem um surto de trafico no norte) trazendo então as riquezas com que vão commerciar na Europa, deu origem a duas linhas de formação de cidades, uma que descia do Chile, outra do Perú, e ambas a se internarem na Argentina, na sua *"planicie sociologica"*.

Ora, não podemos deixar de reflectir no pensamento do historiador brasileiro, Feijó Bittencourt, uma vez que elle avançou uma idéa nova e absolutamente certa. Porém, o historiador europeu não chegou a essa conclusão, e della poderia tirar grande proveito para o seu livro.

Entretanto, ao estudar a fundação das cidades pelos hespanhóes no periodo da conquista e ao fazer o parallelo com a obra dos portuguezes do outro lado do Continente, isto é, na orla do Atlantico, dá-nos a opportunidade de concluir que, sómente as cidades na America do Sul, tiveram expressão social e politica, quando fundadas pelos portugezes, e isso porque os conquistadores e colonizadores da Hespanha, faziam-nas apenas, de pontos de referencias para suas rotas commerciaes. Assim é que, nenhuma cidade, hespanhola, no periodo colonial, exerceu influencia social e politica junto ás Côrtes do Reino da Hespanha, ao passo que as cidades da America Portugueza, do Brasil portanto, tiveram a sua expressão de vida muito mais ampla.

Depois de estudar a terra, a sua descoberta e a chegada dos elementos europeus, F. A. Kirkpatrick nos fala do movimento de independencia de toda a America Latina, e então, dá-nos um retrato de Bolivar, rapido, porém exacto.

Na segunda parte do livro, temos o historico de cada uma das nações americanas até os dias actuaes, e quando o Brasil surge, é para F. A. Kirkpatrick dizer que o estudo sobre esse Paiz exige maior espaço em seu livro, que todas as demais nações, dada a sua importancia geographica e politica, economica e social. E eis que offerece todo um brilhante capitulo sobre o nosso Paiz, e ao falar daquelle que proclamara a nossa independencia politica, o illustre historiador inglez diz ter sido elle "an impulsive, romantic and active Prince", e que sem duvida alguma dois grandes serviços prestou ao Brasil—"he led the country to independence and gave her a liberal Constitution, under wich his dinasty endured for nearly sixty years longer".

Ha ainda a notar em *"Latin America"* dois aspectos que merecem ser analysados. O primeiro diz respeito ao espirito com que o historiador inglez se referiu ás questões historicas, nas quaes conservou sempre a orientação geral dos grandes escriptores em torno do assumpto. Se por ventura necessita esclarecer a questão do Imperio Hespanhol no que diz respeito ás "ciudades y villas", e ao "cabildo abierto", não receia citar as opiniões de Priestley e muito menos as de Prescott, e fal-o para a seguir, traçar o seu commentario imparcial, porém profundo. O segundo aspecto é aquelle que se refere ás questões economicas das nações latino-americanas, pois ao lado das analyses historicas, F. A. Kirkpatrick expõe e critica todos os assumptos attinentes aos problemas economicos dessas nações.

E assim, percorremos toda a historia da America Latina, sem excepção de qualquer região ainda hoje latina, "malgré tout", através das paginas escriptas com o maior enthusiasmo e erudição por F. A. Kirkpatrick, e ao terminarmos o livro somos forçado a concluir que, muito embora tenha consultado uma vasta bibliographia sobre o assumpto, o emerito professor de Cambridge fez obra original e de grande expressão pelos conceitos e observações que encerra. Dest'arte, sintimo-nos satisfeitos em ver que os homens de pensamento da Europa se detêm em longas e acuradas investigações a nosso respeito.

O livro *"Latin America"* vem continuar pois, o trabalho gigantesco de C. K. Webster, professor da Universidade de Londres, que escreveu dois grossos volumes a respeito da "Grã-Bretanha e a Independencia da America Latina".

J. LOURENÇO DA SILVA

Iniciou-se, hontem, o intercambio do Departamento de Propaganda com "Paris-Mondial"

GAZETA DE NOTICIAS nos Studios

Sambas dialogados

Lolita e Murillo Caldas

Murillo Caldas e Lolita França constituem a mais recente novidade em dupla de cantores populares.

Depois do successo alcançado em Buenos Aires, os interessantes interpretes dos sambas dialogados fizeram o seu ingresso no "broadcasting" carioca, onde têm agradado bastante os ouvintes da Radio Nacional.

Estão gravando na Victor e Lolita constitue a "recordwoman" em questões de gravação, pois é a unica artista que, no curto espaço de 15 dias de actuação, gravou o seu primeiro disco. Só este facto basta para provar o valor da dupla, pois que Murillo Caldas já é veterano no radio, onde sempre figurou como expressivo interprete de nossas musicas populares, á maneira do saudoso Luiz Barbosa.

Em pouco tempo de actuação no microphone da P.R.E.-8, a dupla Lolita-Murillo conseguiu firmar-se definitivamente, conquistando grande numero de admiradores.

Suas gravações conseguem o mesmo successo alcançado através dos microphones e, assim, a interessante dupla vae fazendo jús a brilhante posto em nosso radio, o que conseguirá por certo, pois haja vista o progresso que alcançam e a acceitação sempre crescente de seus numeros musicaes tão cheios do sabor popular.

Vésperas de diluvio

Herculano Carneiro

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

NO que concerne ao nosso tão joven e turbulento radio, poderiamos, perfeitamente, repetir as palavras sabias e prescientes do grande Euclydes quando, certa vez, em uma de suas scintillantes paginas, referia-se á imprevidencia e ao descuramento com que se lançavam as nossas vistas para o nordeste e os seus serissimos e complexos problemas.

Basta uma pequenina "adaptação radiophonica"... e, trasladando uma phrase, apenas, do autor de "Os Sertões", teremos, em sua nudez e na expressiva crueza da verdade que encerra, a verdadeira situação do "broadcasting" brasilico: "Vamos para o futuro sacrificando o futuro, como se andassemos nas vesperas do diluvio".

Nada mais real, nem incontestavel. Tudo se adapta como as luvas nas mãos.

Pelas mesmas razões por que se não pode negar um rapido progresso da invenção de Marconi, entre nós, relativamente ao numero de estações que se fazem ouvir por todo o Brasil (cêrca de meia duzia de dezenas...), tambem podemos affirmar a carência intellecto-artistico-moral existente no meio...

A verdade é como esses remedios especificos que se applicam a determinados ferimentos e males: arde, mas cura... Aos que não se acharem sãos, não lhes peço desculpas, porque tenho certeza de ser, mais cedo ou mais tarde, comprehendido por elles...

Mas, focalizemos o panorama radiophonico actual e vejamos se ha ou não motivos para criticas e observações.

Primeiramente, vemos, em tudo, a mercantilização. Um commercio mal realizado, avêsso ao bom e abeirando-se cada vez mais de tudo o que deve ser condemnado. Inutilizam-se talentos, deturpam-se os caracteres, barateia-se a intelligencia, arruina-se a arte, arrasam as iniciativas honestas e meritorias. Tudo em beneficio (que paradoxo!) sómente do que não nos trará jamais um beneficio...

E é assim que "vamos para o futuro"...

Ha razão para tanto?

O bom-senso manda dizer que não. Não, porque nem tudo está perdido, apesar de o "diluvio" estar bem proximo.

Ha, felizmente, muitos Noés activos e intelligentes, no proprio marasmo e confusão reinantes, todos aprestos para agir na determinada hora.

E, então, cada emissora será uma "arca" de elementos seleccionados.

Tudo será calmo e bello.

E haverá radio no Brasil.

EM VIAGEM DE ESTUDOS

Mario Guimarães Reis

Seguiu para os Estados Unidos, a bordo do "Argentina", o joven pianista Mario Guimarães Reis, pertencente ao "cast" da P.R.F.-9, Radio Diffusora de Porto Alegre. Será uma viagem de recreio e estudos para o pianista do "fox" syncopado.

Ahi está uma idéa interessante posta em pratica pela P.R.F.-9 e que devia ser imitada pelas suas co-irmãs: enviar, de quando em quando, aos paizes onde o radio tem avançado mais, os seus melhores artistas.

As leis do Rei Minos

(Especial para GAZETA DE NOTICIAS)

Gomes Filho

A Confederação Brasileiro de Radiodiffusão está agora querendo, de novo, tomar assento no banquete dos Deuses!

Minos, rei de Creta, espalhava o boato de que, de nove em nove annos, Jupiter, seu pae, lhe dava poderes para crear novas leis para o povo.

A nossa Confederação que, segundo me parece, ainda não tem nove annos, está querendo forçar aqui a conversa molle daquella inspiração jupiteriana do Rei Minos. Mas... de nove em nove mezes!

Apenas!...

De facto, dentro desse prazo de gestação certa de alguma idéa que vem logo á luz, como se fosse um clarão do Olympo, a CBR sáe, periodicamente, do seu sabio silencio para mostrar que ainda existe.

Fundada pelos directores e socios-proprietarios das nossas emissoras, a Confederação Brasileira de Radiodiffusão não passa, assim, de um simples syndicato patronal.

E neste sector tem muito que fazer, defendendo as estações que estão sob sua tutela, das exigencias dos "moços brabinhos" da Commissão Technica de Radio e de algumas impertinencias dos fiscaes do Ministerio do Trabalho.

Sair desse campo para alimentar vaidades de Catão ou do Rei Minos, parece-nos que é para ella, a CBR, um passo muito falso.

* * *

Ainda agora a referida Confederação mandou annunciar que constituiu uma commissão de tres membros como orgão de policia de letras das composições populares.

A finalidade do movimento é das mais louvaveis.

A musica popular brasileira precisa ser apresentada em condições convenientes.

Sobre o assumpto, eu dei, ainda não ha um mez, uma entrevista á popularissima revista "Fon-Fon", collocando tudo em ponto de vista pratico.

Por ali se vê que o serissimo problema não é de simples alçada de iniciativa particular.

Teve o melhor intuito a Confederação Brasileira de Radiodiffusão em estabelecer essa guarda nocturna de letras de sambas, marchas e canções.

Mas, a questão é que o caso não é de "guarda nocturna".

E' um caso de policia technica. E a technica ahi é... a artistica.

Todos nós sabemos que já existe na Policia Civil uma Repartição de censura dignamente dirigida pelo sr. Monte Arraes.

Pelo regulamento dessa Repartição, a obra que a CBR quer fazer agora, deve ser feita por ella, que é a censura do governo e tem, portanto, competencia para isso.

E no terreno de sua alçada, que é o do respeito ás leis e aos costumes, a repartição do sr. Monte Arraes tudo tem feito para cumprir o seu dever.

De facto, não tem apparecido, por ahi, nenhuma letra com palavras obscenas, nem com sentido de desrespeito ao regimen e ás leis em vigor.

De sorte que para fazer uma censura, assim, "ao pé da letra", a Commissão da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, si quizer agir, terá que invadir a seára da Censura da Policia!

E com o grande Presidente Getulio Vargas no poder, não se admitte um Estado dentro do outro!

* * *

O remedio para a melhoria da nossa producção popular é a censura, sim, mas, como já disse acima, a CENSURA ARTISTICA.

Eu explico, rapidamente.

A musica popular começa a existir, de facto, quando é gravada em discos. Dahi sáe para o grande publico repetida milhares de vezes em victrolas e nos "pikups" das emissoras. Tambem só depois de gravada é que é impressa para piano e para orchestras grandes e pequenas, ganhando o dominio dos casinos, clubs, theatros, cinemas, cabarets e bailes familiares.

O ponto inicial, portanto, da questão é a fabrica de discos.

No microphone de uma estação (onde tambem deve haver censura, como, aliás, já existe)... "verbo volant"!

Mas gravada na cêra e impressa no papel, a canção resiste para a eternidade.

A fabrica de discos é que é, portanto, o fóco da irradiação.

Pois, (pasmem os leitores!) as fabricas de discos existentes no Rio são dirigidas por dois estrangeiros, que nada entendem de musica brasileira nem, muito menos, de letras limpas e convenientes!

O que o Governo precisa fazer é nomear, tal como nomeia inspectores para os collegios ou censores para jornaes e para as emissoras, directores artisticos officiaes para as fabricas de gravações.

Directores artisticos, sim, porque não exercerão simplesmente uma censura quanto a leis e costumes, e muito mais quanto á qualidade artistica da producção.

Ao inves de bachareis, devem ser nomeados poetas, musicos ou criticos de bom senso.

Procure o Ministerio da Educação estudar, convenientemente, a nossa suggestão, sem perder tempo, certo de que deve prestar assistencia immediata ao disco nacional, base da nossa musica popular e fonte, sem duvida, de educação.

Depois disso nada mais terão que fazer aqui os Reis Minos, eternos boateiros de entrevistas com Jupiter...

ELLE...

Orlando Silva é, actualmente, o cantor que reune o maior numero de "fans", no "broadcasting" carioca.

Fala-se que ha exaggero em sua maneira de interpretar. Estamos de pleno accordo, e lamentamos que assim seja. Entretanto, não se lhe nega o valor.

Todo o brasileiro tem algo de Casemiro na alma...

Que fazer ?

A verdade é que Orlando é o mais popular e isto podem attestar as centenas de cartas que elle recebe diariamente.

Os studios da P.R.E.-8 quando se annuncia um programma seu ficam repletos, o que vem attestar a enorme popularidade do cantor de voz mais plangente do Brasil.

Orlando Silva

E o mais interessante de tudo isto é que jamais declinou a sua projecção nos meios radiophonicos. Pelo contrario, á medida que vemos passar o tempo, maior destaque obtem o creador dos grandes successos musicaes, porque Orlando Silva tambem procura melhorar sempre a sua interpretação.

Diz que diz...

O proximo dia 25 é uma data bastante significativa para o popular e querido programma da colonia lusa "Horas Portuguezas" que, diga-se de passagem, conta tambem innumeros "fans" entre os brasileiros. Nesse dia, o programma que tem por finalidade a diffusão da musica portugueza entre nós, festeja o seu 6.º anniversario.

Em commemoração de tão magna data, será transmittido pela P.R.H.-8, Radio Ipanema, um escolhido programma em que tomarão parte destacados elementos do "broadcasting" carioca.

*

Têm alcançado indiscutivel successo as transmissões que a P.R.D.-2, Radio Cruzeiro do Sul, iniciou ha alguns dias, todas dedicadas á memoria do grande escriptor patricio Machado de Assis, cujo centenario de nascimento passa neste mez.

Illustres e destacadas figuras de nossa intellectualidade têm levado ao microphone daquella emissora a sua palavra sobre a figura mascula do admiravel creador de "Esaú e Jacob".

Essa contribuição da P.R.D.-2 ás commemorações do alludido centenario é das mais louvaveis iniciativas culturaes.

Applaudimos os srs. directores da Cruzeiro do Sul pela feliz e opportuna idéa que tiveram em lançando aos ares os excellentes programmas-palestras do MEZ DE MACHADO DE ASSIS.

*

Linda Baptista está actuando no "Palacio do Radio" de São Paulo. A festejada cantora carioca tem recebido innumeros applausos dos seus "fans".

*

Lauro Borges, "director" do interessante "Jornal" falado "A Buzina", embarcou para São Paulo, onde fará, pelo microphone da Cruzeiro do Sul bandeirante, dois programmas que terão certamente o mesmo successo que o querido humorista tem obtido com a sua "verve" desopilante.

Não sabemos se o incorrigivel Lauro Borges se demorará na capital paulistana.

Sabemos é que os seus "fans" sentirão a sua falta, porque é, na verdade, um elemento de valor e humorista bem fino.

*

Horacina Corrêa, a cantora gaucha que nos deu mostra por muito tempo de um estylo todo personalissimo, continua "abafando" no "cast" da Gaucha.

UMA SAMBISTA DE VALOR

Elisette Cardoso, é um novo elemento radiophonico, que já conquistou a sympathia dos innumeros ouvintes do "broadcasting" carioca.

Actualmente está cantando na Ipanema, emissora de Xavier Filho.

E a estação de Copacabana póde orgulhar-se de possuir uma cantora do quilate de Elisette Cardoso.

ASTROS E FILMS

Paraiso de um homem

Spencer Tracy e Loretta Young "leaderam" o "cast" desse notavel film da Columbia, que o Odeon exhibirá, a partir de amanhã.

Frank Borzage é um creador de almas simples. Elle as comprehende e derrama sobre as suas obras toda a ternura infinita que é capaz de sentir por ellas. O ser humano conta para elle através da sensibilidade. E' incapaz de estimar as creaturas de intelligencia pura: esse genero não lhe desperta siquer a curiosidade. Por isso mesmo seus personagens devem ser moços, ingenuos, sem nenhuma das impurezas que o tempo e a vida vão mansamente accumulando nos espiritos. Elle não receia a miseria physica, nem mesmo a condição humana inferior. O heroe do "7.º Céo" trabalhava nos esgotos de Paris e a menina de "Anjo das Ruas" era uma mendiga. E quanto lyrismo elle soube descobrir nessas almas puras, que a vida generosamente tinha abrigado da degradação...

Profundamente humano, Frank Borzage identifica no mesmo movimento da sensibilidade, no mesmo arroubo de paixão, um official do Exercito, como em "Adeus ás Armas", e um ingenuo "gavroche", cuja aspiração maxima era ser um dia varredor de ruas... Como elle comprehende e absorve soffregamente o lyrismo das almas anonymas! "Paraiso de um Homem", por exemplo, é um romance profundo, inesquecivel, de dois sem-trabalho. Nenhum documento mais palpitante, mais humano, mais doloroso, já foi feito em torno desse thema, que é o mais complexo problema das sociedades modernas. E, no entretanto, Frank Borzage deslisa subtilmente da atmosphera exterior, para a intimidade dos seus personagens, para descobrir que nem a machina nem o "chomage", nem as differenças sociaes, nem a fome, conseguiram estancar, no homem ou na mulher, essa fonte de terno mysterio e de eterna renovação que é o amor.

"Paraiso de um Homem" é um constante idyllio de duas almas, feitas uma para outra. Ha, entretanto, um grave conflicto a resolver. Ella é a terra, o lar, as virtudes gregarias. Elle é errante, vadio, todo aspiração de liberdade e de fuga, e debate-se entre o desejo de partir e a necessidade de ficar ao lado da companheira. No seu cerebro incendiado pela ambição vaga de outras terras — das terras de suas antigas namoradas, que lhe ensinaram o amor — desponta afinal a idéa salvadora. Partir com ella, levar jungida ao seu sonho de immigrante, essa alma que é um pouco da sua alma e de cuja suggestão poderosa e meiga nunca mais se poderá libertar! Partir juntos! Por que não pensará nisso antes? E a suave companheira só leva uma saudade do seu barracão: um lindo fogão, pelo qual ainda faltavam pagar sete prestações...

Spencer Tracy revela-se, mais uma vez neste film, um dos maiores actores da téla, pela naturalidade e o sentido profundo da vida que sabe imprimir ao seu personagem, ao lado de um orgulho viril. Loretta Young tem os mais inesperados recursos da expressão, denunciando uma sensibilidade rara de artista.

"Paraiso de um Homem", é super-film, por todos os motivos: a expressão poetica, a belleza do conflicto psychologico, a photographia suggestiva, a interpretação pura e profunda, os pormenores cinematicos de grande suggestão.

Isa Miranda, a esperadissima...

Um "beijo temperamental" de Ray Milland, em Isa Miranda...

D'Annunzio fez-lhe um madrigal: "A mulher mais fascinante do mundo"! Podia dizer: "Uma das criaturas mais seductoras do momento actual". E teria dito uma verdade. Realmente Isa Miranda é tão bonita, possue um corpo tão harmonioso e perfeito, que começou a vida como modelo de esculptura. Depois, serviu prosaicamente numa companhia de petroleo, como secretaria. E, por fim, encontrou o seu verdadeiro caminho: o theatro. Era a vocação da arte que lhe marcava o destino e lhe indicava os claros roteiros da gloria.

Seguiu a voz da sensibilidade e passou do palco para o cinema. Perambulou pela França, pela Austria, pela Italia. E, depois dos estagios de Roma, Vienna e Paris, a Paramount "descobriu-a" e levou-a para Hollywood. Ali achou ella o Velino de Ouro e vae conquistar o mundo com a sua primorosa interpretação em "HOTEL IMPERIAL", um magnifico super-drama em que ella apparece ao lado de Ray Milland e J. Carroll Naish.

"Football em familia"

Wallace Downey na sua contribuição para o Cinema Brasileiro pode orgulhar-se de só ter produzido films victoriosos. Fazendo a nossa primeira pellicula falada, essa "Coisas Nossas" que todos admiraram surprehendidos, pelo arrojo que representava esse esforço gigantesco, elle deu um impulso admiravel nessa nossa incipiente industria. Mas Downey que conhece os segredos das predilecções do publico não se deteve ahi e continuou a trabalhar, dando-nos em seguida: "Allô, Allô, Brasil", "Estudantes", "Allô, Allô Carnaval", "João Ninguem", o "Bobo do Rei", "Bombonzinho" e "Banana da Terra", e em meio destas realizações todas elle fez o "short" que ganhou o primeiro premio de um memoravel concurso, produzindo um film sobre as bellezas do Rio de Janeiro, cuja copia anda pela Europa e pela America do Norte, fazendo uma productiva propaganda do Brasil, Mas Downey tem ainda outra gloria: foi elle o realizador da versão brasileira de "Branca de Neve", tão impeccavel que entre ella e o original só havia a differença das duas linguas nellas faladas Esse homem dynamico e efficiente, que já é uma tradição e uma força viva na vida do cinema brasileiro, nos vae dar agora um novo espectaculo, com o qual elle pretende superar todos os que fez anteriormente: "Football em Familia".

Historia em que a graça e o bom humor são os esteios mais solidos. "Football em Familia", ao contrario do que póde parecer pelo titulo gira em torno de duas intrigas muito bem urdidas e melhor executadas: a intriga amorosa está tecida com uma boa dose de delicadeza e a outra, a que separa o pae do filho representa uma esplendida observação. O triangulo mais vivo da interpretação é constituido por Jayme Costa, Dyrcinha Baptista e Arnaldo Amaral. Estes dois ultimos que formam o "love team" do film apresentam uma série de situações romanticas bem suggestivas, como iguaes ainda não vimos em outro film nosso. E' Jayme Costa faz-se centro de todo o interesse que o espectaculo desperta, fazendo o espectador mais sisudo das gargalhadas mais explosivas... porque, de facto, "Football em Familia" é uma historia engraçadissima. As situações, na sua successão logica vão armando episodios que nos fazem rir e em meio dellas vamos apreciando tambem a actuação interessantissima de Itala Ferreira e o desempenho feliz do Grande Othello, que vive a figura de um negrinho endiabrado e que dá a impressão de ser á alma da propria intriga. Este film que só tem a pretenção de fazer rir, que se encaminha ao encontro de todos que praticam o culto do humor, estará nos cartazes do São Luiz e do Rex simultaneamente, já sem demora e é certo que "Football em Familia" traz dentro de sua longa metragem uma longa somma de gargalhadas...

Arnaldo Amaral

"Duas Vidas"

O dia 16 de Junho está sendo aguardado com impaciencia porque nessa data, os cinemas São Luiz e Rex exhibirão, simultaneamente, uma das mais bellas historias de amor que o cinema já produziu... Trata-se de "Duas Vidas" (Love Affair) film que pela primeira vez une em seu "cast" dois dos mais versateis artistas de Hollywood: Charles Boyer e Irenne Dunne. Tanto Boyer como Miss Dunne estão admiraveis em seus papeis, e o film é ainda ensejo para mais uma vez ouvirmos a voz bellissima de Irene Dunne interpretando canções que não serão esquecidas. Portanto, justifica-se a ansiedade do publico, e, dia 16 nos cinemas São Luiz e Rex, mais uma victoria da RKO Radio Pictures.

A SOMBRA DA HISTORIA

(Conclusão da 9ª pag.)

fidalgos de Portugal, homem dedicado ás armas, á aventura, conseguira, com muito esforço, juntar alguma fortuna nas Indias.

Pensou elle que no Brasil seria facil duplicar, triplicar sua fortuna.

O rei concedeu-lhe a capitania do Espirito Santo, e Coutinho trazendo o necessario para a creação da villa aqui fundeou o seu navio, na enseada maravilhosa que é a bahia de Victoria.

O panorama dessa localidade encheu de enthusiasmo a Vasco Coutinho. Para elle se havia logar no mundo susceptivel de progresso só poderia ser a bahia de Victoria.

Coutinho esmerou-se no erguimento da villa, chamou grande numero de colonos, prometteu-lhes grandes regalias.

O povo affluiu, e a capitania começou a progredir admiravelmente.

O que era, então considerado como cidade de grande progresso? Um amontoado de casas de madeiras, curraes espalhados pelos quatro cantos da povoação, engenhos de canna de assucar erguidos nas proximidades, cereaes, legumes, dando aos campos um aspecto vivificante.

Em pouco o progresso se estendia até as regiões mais longinquas da capitania.

Vasco Coutinho era já velho. E com a idade foi-se-lhe amortecendo a dureza de coração, a energia dos tempos de mocidade. E disso começou a desordem. A' proporção que a capitania progredia, mais difficultoso se tornava governal-a.

E' difficil dar uma idéa do que era o Brasil naquelle tempo. Os crimes, os roubos, os assasinatos, commettiam-se em plena rua, á luz do dia.

A's vezes, por qualquer motivo frivolo, um colono assassinava seu companheiro, sem que ninguem se preoccupasse em prender o culpado.

Outras vezes formavam-se grupos contrarios que entravam em lutas de morte.

Quando os indios desciam as montanhas e atacavam o povoado, formavam-se lutas sangrentas, e as plantações eram destruidas, os gados destroçados, as casas incendiadas.

Para domar todas essas lutas, para governar sobre esses bandos de desordeiros, o donatario tinha de ser um prodigio em força e astucia.

Vasco Coutinho, velho, era excessivamente bondoso, não sabia conter os malfeitores nem reprimir os abusos dos colonos.

E Coutinho viu-se impotente para governar.

E quando elle embarcou, para buscar auxilio em Portugal, os colonos aproveitam sua ausencia para destruir a cidade.

E' a época das fugas das familias ordeiras; os senhores mais importantes retiram-se para as capitanias vizinhas, ficando o Espirito Santo abandonado nas mãos dos malfeitores.

Ao voltar, sem ter conseguido alcançar o que desejava, Coutinho encontra tudo em completa desordem. A villa estava destruida e toda a especie de criminosos faziam della o seu quartel-general.

Dizem que o meio faz o homem. Coutinho acabou por habituar-se áquelle meio, cahiu na miseria, corrompeu-se.

Um dos mais illustres fidalgos dos solares de Portugal terminou por morrer de fome numa palhoça.

O sonho do enamorado da bahia de Victoria não se realizou.

Com o Brasil gastou toda a sua fortuna, e no Brasil morre só com farrapos que mal lhe cobriam o corpo.

Era necesario que não ficassemos de todo inconsolaveis. E para isso o destino legou-nos duas presas: a capitania de São Vicente, actual Estado de São Paulo, e a de Pernambuco.

Essas foram as unicas que, com ligeiras interrupções, progrediram regularmente.

Não foi só uma perfeita organização que occasionou as desgraças que mencionamos.

A maior parte foi devido áquillo que sabemos existir, mas não podemos explicar: a fatalidade. Porque quando o meio era fu-foravel, os indios pacificos, acontecia sempre uma desgraça, muitas vezes não provocada por mãos humanas.

Mais um grande film do moderno cinema francez

Victor Francen numa scena do film "Noites de S. Petersburgo" que o Plaza vae estrear amanhã

NOITES DE S. PETERSBURGO é mais uma prova do successo sempre crescente dos films francezes. Um espectaculo completo. Estructurado com bastante solidez de fórma a levar ao publico as mais variadas emoções. Inspirado num romance de TOLSTOI narra o drama de um homem que ao descobrir que a esposa já não lhe tinha amor, preferiu a morte a embargar-lhe o caminho... Afastou-se para sempre afim de permittir que outro homem occupasse o seu logar e a tornasse feliz... Mas o destino não quiz que a tragedia se consummasse. Uma linda cigana o recolhe das aguas geladas do Néva. Cuida carinhosamente delle, mas as autoridades já o haviam dado como morto. A esposa estava noiva de outro. Como voltar? Elle parte para a guerra, sob outro nome, disposto a esquecer o passado... E o drama continua forte, impressionante, mantendo em suspenso a attenção do espectador...

VICTOR FRANCEN, GABY MORLAY e GEORGES RIGAUD são os interpretes desse film que contem ainda, além de um décor sumptuoso, bailados que tiveram a super-visão de SERGE LIFAR e coros de tziganos da famosa orchestra Nizza Codolban.

NOITES DE S. PETERSBURGO entrará, amanhã, em cartaz, no cinema PLAZA.

Uma revelação cinematographica

Até que emfim vamos ter o prazer de assistir "TERNA ESPERANÇA", que nos vem sendo promettido ha muito tempo. Mas, valeu a demora: o film maravilhosamente dirigido por Léo Marten, vae mostrar ao publico, pela primeira vez, o verdadeiro sentido cinematographico de uma realização nacional. Podemos mesmo affirmar que, "TERNA ESPERANÇA" não somente será uma revelação em todo senso cinematico, como tambem dará aos "fans" do cinema brasileiro a esperança de novos horizontes para o nosso cinema. Sua historia aborda um thema interessante: um flagrante entre a civilização e a ante-civilização. A vida rude e poetica do sertanejo e a vida attribulada daquelles que habitam nas grandes cidades. Interpretado por Sylvinha Mello, Sonia Veiga, Milton Braga, J. Silveira e outros, "TERNA ESPERANÇA" será distribuido pela D. F. B. dentro de algumas semanas.

NA CIDADE

Atravessei outro dia, no Faubourg Saint-Honoré, á hora mesmo onde se encontram as mais lindas mulheres de Paris. Seria o effeito desta luz de abril tão pouco indulgente para a nossa belleza mas as mulheres com que cruzava me pareciam menos bonitas. Consultei meu espelho e... sem mais tardar pedi um rendez-vous ao instituto de belleza donde sou cliente... Cansaço, nervos á flor da pelle, côr má, cravos, acné — symptomas deste "mal de primavera" que sentimos todos, seja um mal estar, seja uma crise aguda. E' porque, com a aproximação dos dias bonitos, pois que conhecemos o mal, devemos procurar logo o remedio. Primeiro, para a pelle, a "grande limpeza", a limpeza profunda é indispensavel. Deve-se olhar em plena luz, veja a côr da sua pelle. Ella não parece sómente suja, mas "está" verdadeiramente.

Existem diversas maneiras de limpar a pelle a fundo. A limpeza por sudação, isto é, banho de vapor, se pratica actualmente. Preferem a desincrustação pela electricidade que tem a vantagem de não amollecer os tecidos. A desincrustação terminada, lhe applicam uma mascara apropriada ao typo da sua pelle.

Existe tambem "a mascara de desincrustação" que, uma vez o rosto cuidadosamente sem pintura e depois de uma leve massagem, se applica um pincel reforçando as azas do nariz, do queixo e da fronte. Assim como uma mascara commum, se tira com agua fria misturada com agua de flôr de laranjeira no fim de quinze a vinte minutos. Uma atomização completa este tratamento muito simples.

Desde os primeiros dias bonitos, mude seus productos de belleza. Evite os cremes muito gordurosos que têm tendencia a sujar ou, se tem a pelle muito secca, não empregue senão uma ou duas vezes por semana tendo o cuidado de tirar depois de uma hora, com agua quente ou com um tonificante. Aliás, existem tambem cremes nutritivos sem gordura. Evite os fundos de tez muito grossos. Empregue de preferencia os leites de belleza com summo de frutas. E, não se esqueça o regimen da primavera: saladas, legumes, frutas, mais massas do que carne, uma bebida que refresque...

Faça qualquer coisa em todo o seu organismo... Para bom funccionamento da "machina" seria preciso uma limpeza quatro vezes por anno, em cada entrada de estação.

Para aproveitar o ar puro, faça esta "grande limpeza" antes do seu primeiro week-end, antes do seu grande passeio fóra da cidade. E, por faceirice, póde ficar sabendo que para ficarem verdadeiramente sentadoras estas gollas de lingerie tão frescas, tão limpas, que usaremos sobre os vestidos de primavera devem enquadrar rostos tão frescos e tão limpos quanto ellas.

HENRIETTE VERMOND.

Vi...

...um balsamo para o nariz que se emprega em lugar de creme de belleza. Este balsamo, muito indicado para os narizes vermelhos e brilhantes, segura perfeitamente o pó e impede os poros de se dilatarem.

...para dar mais brilho e um bonito avelludado á pintura da noite um pó muito forte que se põe por cima do pó actual.

Creed. — uma saia em quadrados, casaco de lã unida.

Para os dias bonitos, vestido de tarde, "Paysanne de Paris". Em foulard de pois, um pedaço da saia em cima e a saia de baixo são em taffetas de pois.

Se está convidada entre amigas, prefere certamente chegar num "tailleur" classico afim de estar elegante para o chá preparado em sua intenção.

Os accessorios: um pelerina em tecido oleoso impermeavel lhe será util para levar para o tempo duvidoso. Dois pares de sapatos: o de passeio, impermeavel, e o que usará na volta em casa com grandes saltos.

AS PESTANAS POSTIÇAS "INDIVIDUAES"

Na America, se póde comprar pestanas postiças ao metro... nas grandes casas. A parisiense gosta menos da belleza em "serie" — ella pede pestanas postiças individuaes. Assim, conforme o feitio dos olhos e a expressão do olhar, a "especialista" prepara o comprimento das pestanas, sua grossura e a volta que tem de ter.

Isto é o mais delicado das operações, pois a collocação é muito simples. A condição de ser prudente, as pestanas seguram perfeitamente durante quinze dias e por vezes ainda mais. O "retoque", isto é, o "recollar" de uma ou de duas pestanas se faz muito facilmente. Bem feita, as pestanas postiças dão uma grande doçura ao olhar e chegam a transformar completamente olhos e por vezes o rosto.

Poema do chão

Napoleão Lopes Filho

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

— I —

Meu corpo que voltou ao chão tem um odor primitivo,
tem os gestos molles da lascivia,
tem os rythmos tontos da embriaguez —
tem o peccado na medulla.

— II —

Um grande despudor me assalta,
as coisas me falam sem segredos:
eu vivo um cynismo de fauno,
uma bestialidade de monstro,
um sensualismo subconsciente e rubro.

— III —

Eis que o pó me cobriu
e senti a volupia da terra na terra
da lama na lama, do calôr, da vida.

— IV —

Tudo tem para mim uma confissão;
mas eu tenho uma confissão para tudo
que morre na minha garganta —
porque para mim vieram as trevas.

Amazonia — Novembro, 38.

POESIA

De E. Victor Visconti

EXTASE BUDDHICO

A's vezes, absorto em mim mesmo,
Perco a consciencia do proprio eu.
O meu ser se espraia a esmo,
E percebo que a idéa do égo se perdeu..

Minha alma se dilata no infinito...
Eu penetro no mundo nomenal.
Esqueço mesmo a noção do finito
E mergulho no abysmo do Ideal...

Sinto que sou a essencia da vida.
Sou a substancia, emfim, de todas as substancias.
Integro-me na causa unica e indefinida,
Que ao mundo dos phenomenos sustem,
Perco mesmo a noção das formas, das distancias
E de tudo mais que um limite tem...

Do Samádi no almo Nirvana,
Entro no mundo da Realidade..
Ao Grande Todo minha alma se irmana
E se abysma feliz na Eternidade...

CANTO DA PLENITUDE

Finalmente entender a vida, um dia, eu pude.
Desvendei do absoluto o almo segredo obscuro.
Desde então para mim o Tempo não existe...
Eis porque vivo a vida em toda a Plenitude..
Eu encerro o Passado, o Presente, o Futuro.
Jámais sinto saudade ou mesmo fico triste ..
Eis porque vivo a vida em toda a Plenitude...

Do Universo senhor, mais rico do que Créso,
Das formas e do espaço os limites transpuz...
Por isso coisa alguma eu desejo ou desprezo
E nada mais á minha alma encanta ou seduz

Em meu ser vibra o Cosmo. Eu sou da vida a essencia.
Como parte que sou da Universal Consciencia.
Oh, grandeza immortal, que o tempo não alue!...
Mergulho no Nirvana em doce Beatitude...
Eis porque vivo a vida em toda a Plenitude:
— Se, em mim, possuo tudo é nada me possue!

S. João no Pará

SYLVIO MOREAUX

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

S. João, banho de cheiro,
banho de cheiro, minha gente.
Apanha as raizes cheirosas, morena,
e á meia noite,
banha teu corpo na agua santa
que tira maus fluidos e mau olhado.
Belem amanhece risonha, festiva.
Nas ruas branquinhas vestidas de verde,
passeiam morenas vestidas de branco,
trazendo nos negros cabellos sedosos,
raminhos de flores; jasmins, violetas.
A' noite, nas ruas dos bairros mais pobres,
o povo reune montinhos de lenhas,
fazendo milhares de lindas fogueiras,
— olhinhos vermelhos, olhinhos de fogo, —
que até se parecem
com os olhos matreiros do tal Curupira.
E la no terreiro onde está "Pae do Campo",
vae grossa a festença do "Bumba meu Boi"..
Nos lares dos ricos, nos lares dos pobres,
ha sempre u'a mesa com doces da terra.
Mocinhas chegadas á idade dos sonhos,
consultam livrinhos que dizem o futuro.
Uma lê:

"Marido rico terás,
de dez filhos mãe serás.
Inda tem mais: não é só.
Chegarás a bisavó".

Outra, ansiosa tira a sorte que lhe diz:
"Tu vaes ficar pra titia,
marido nunca terás.
Solteirinha, solteirona,
dois sobrinhos criarás."

Alma singela a do povo
do norte do meu Brasil!
S. João la no Pará!
Banhos de cheiro, fogueiras,
e as festas do "Boi Bumbá".
S. João lá no Pará...
S. João, quanta saudade

AUTOMOBILISMO

Um novo modelo de automovel economico será lançado nos Estados Unidos

UMA FABRICA DE RADIOS E REFRIGERADORES INTERESSADA NA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA — UM NOVO PLANO DE VENDAS DO NOVO TYPO DE CARRO

DETROIT — Maio.

OS methodos de venda mudaram muito pouco nestes ultimos 25 annos de industria automobilistica. Por supposição, modificaram-se muitos detalhes em varios methodos, modernizaram-se, para empregar as terminações em voga, e os systemas e a forma da propaganda evoluiram bastante neste ultimo quarto de seculo.

Porém, sem embargo, o padrão geral das vendas continua essencialmente, o mesmo em 1939, que em 1914. As organizações de "dealers" que operam em estreito contacto com as fabricas, a acceitação de carros usados, com pagamento de uma parte dos novos comprados e os contratos de venda a prazo offerecidos por aquelles, para estimular a compra, são coisas que se praticam na União correntemente ha muitos annos.

Porém, agora apparece a nova que os magnatas do automovel estão estudando uma nova technica mercantil para introduzir no ramo. Essa noticia "sensacional" surge dos informes apresentados pelos technicos de uma conhecida empresa de radio e de refrigeração, a qual se está preparando para ingressar na industria automobilistica com um modelo de carro pequeno, leve e barato.

A differença dos methodos até agora empregados pela industria dos automoveis e suas organizações de "dealers", a nova companhia competidora — e nella coincidem todos os informes recolhidos em Detroit — distribuirá, novo carro entre as estações do "super-serviço de petroleo" estabelecido no paiz.

De accôrdo com este novo plano, a producção e venda do annunciado modelo poderão ser asseguradas por um numero enorme de pequenos estabelecimentos commerciaes, sem maiores riscos. As estações do "super-serviço de petroleo" receberão os vehiculos em consignação e desfrutarão uma commissão, de accordo com o numero de unidades vendidas.

Foram, ha muito, realizados convenios favoraveis com as companhias productoras de peças para automoveis, com objectivo de dispor de todos os elementos accessorios necessarios para o desenvolvimento de nova secção de auto-motor de companhia de radios e refrigeradores. Annuncia-se que o novo modelo será, provavelmente, apresentado no mercado em meiados do proximo verão (entre Julho e Agosto), e acredita-se que o dito coche será um producto, em cuja fabricação empregar-se-ão amplamente elementos de outras fabricas, ainda que a empresa assegura que fabricará os seus proprios motores e as demais peças principaes.

A industria norte-americana de automoveis

As alternativas da producção do 1.º trimestre do anno

Terminou o primeiro trimestre de 1939, e o rythmo da producção do automovel foi bastante moderado. Desde um certo numero de semanas, a producção se manteve na casa das 80.000 unidades semanaes, baixando em uma ou duas opportunidades a um indice inferior a 75.000, mas mostrando, na segunda quinzena de março certa tendencia para se approximar dos 90.000 vehiculos, por semana.

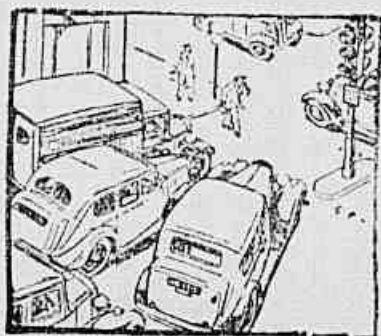
Dos exames das estatisticas relativas á producção dos tres primeiros mezes do anno, se deduz que muitas poucas vezes se tem notado, nesses tres primeiros mezes, tão escassas variações no rythmo da producção semanal.

Nas onze primeiras semanas de 1939, as fabricas norte-americanas produziram, approximadamente, cerca de 911.500 automoveis, com a variação semanal, que nunca passou de 10%, para mais ou para menos, da media geral correspondente ás ditas onze semanas. Assim affirmou, Alfred Reeves, vice-presidente da "Automobile Manufacturer Associations" (A. M. A.), ajustando que "a producção uniforme constitue sempre o melhor systema e mais economico, desde o ponto de vista industrial e o que conduz as relações mais harmoniosas entre todo o pessoal das fabricas".

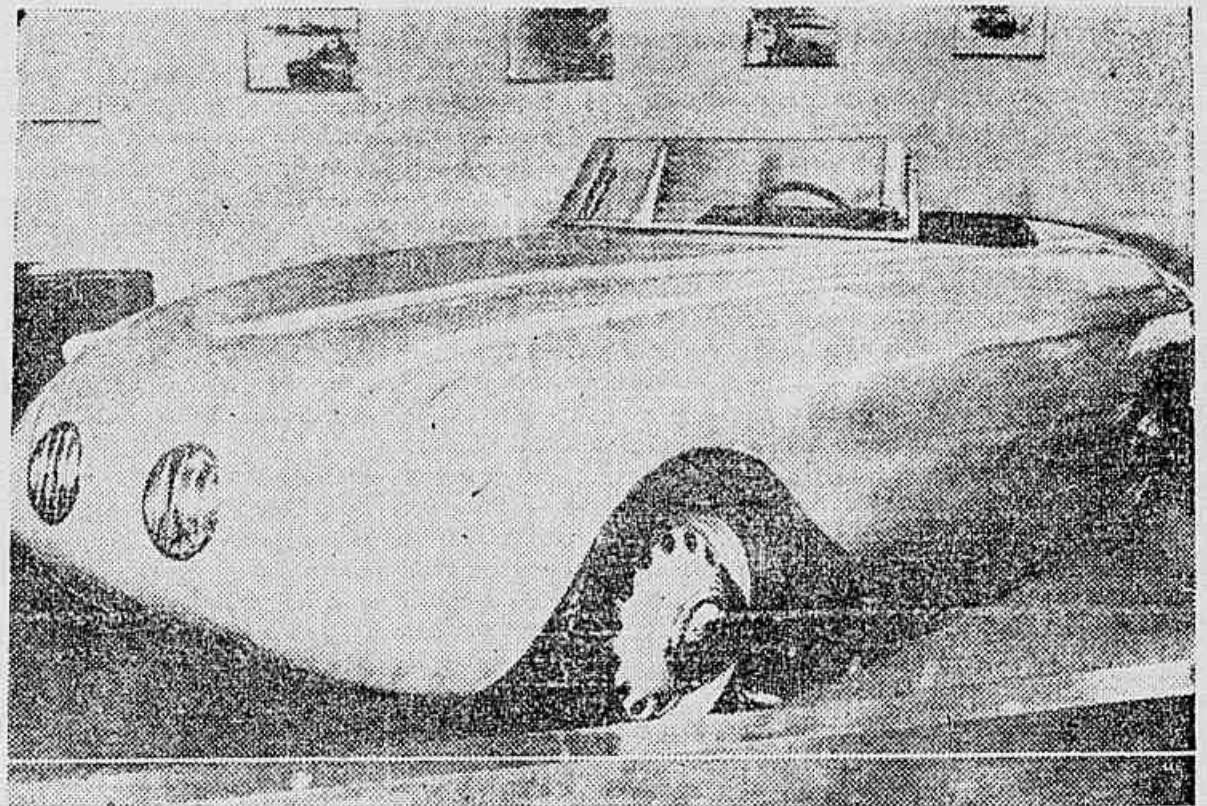
Tendo-se como base as cifras correspondentes á producção do primeiro trimestre do anno, cabe esperar que se produza um augmento na producção durante os mezes de abril, maj e junho; sendo quasi que seguro, que a producção do 2.º trimestre alcançará a mais de 1.000.000 de unidades, o que dará um total de uns 2 milhões para o primeiro semestre.

Continuando o exame das mais recentes estatisticas, podemos comprovar que a maioria das empresas manufactureiras venderam 30, 40 e até 50% mais que em igual periodo do anno passado. Por outro lado, a producção semanal durante o primeiro trimestre de 1938 manteve-se em torno das 60.000 unidades.

Os "expertos" em prognosticos da industria automobilistica, estimam que durante o anno industrial, que corre desde principios de novembro de 1938 até fins de outubro proximo, o total de vendas de automoveis e caminhões de modelo 1939, não baixará de ...... 3.500.000 unidades.

CONSELHOS AOS MOTORISTAS

Olhe para a frente, para as estradas e para as passagens de ruas dos pedestres deste modo evita a formação da terceira (ou quarta) linha de trafego que faz parar quando o signal livre apparecer.

O motorista que para em seu logar no trafego póde perder alguns segundos por si mesmo, porém, o curso do trafego ficará intacto em beneficio e com economia para todos.

AUTOMOVEIS--LANCHAS

UMA novidade que promette revolucionar a industria do automovel é o novo modelo lançado, com successo, por uma fabrica européa, de um automovel-lancha.

Dotado de motor especial e de pneumaticos fluctuantes, este carro tanto pode funccionar na terra como n'agua. E' um perfeito "amphibio" de aço.

Na realidade, é bem agradavel poder-se, tirando o carro da garage, promover um passeio maritimo, admirar as bellezas da bahia.

Esse modelo será o ideal para os funccionarios do governo fluminense que moram no Rio; num minuto, sem trocarem, de conducção, livres dos precalços das barcas da Cantareira, poderão estar em Nictheroy, assignando tranquillamente o livro de ponto...

A gravura acima mostra-nos um desses modelos, cujas linhas aero-dynamicas recordam uma lancha de corrida.

GAZETA Catholica

Direcção de Pereira de Carvalho

Propositos...

O momento actual do mundo moderno exige que cada um tome sua posição na linha de combate.

Nem neutralidade, nem tibieza.

O neutro é o eunucho mental.

Insensivel ás vibrações do meio, ou é um calculista pernicioso, procurando servir ás suas ambições, sem incompatibilidade, ou um amorpho, alheio a seu ambiente.

Em qualquer hypothese, a hora presente não o comporta e impõe uma attitude.

O tibio é o derrotista inconsciente. Fraco, sem animo, cheio de duvidas, entre avanços e recuos, serve a todos, porque, afinal, não serve a ninguem. Estado, talvez, pathologico, a educação moral e civica o corrigirá.

Assim, no posto, que lhe cabe, pelo campo das idéas, a "Gazeta Catholica", secção dominical da GAZETA DE NOTICIAS, promptifica-se a collaborar na grande obra da arregimentação de forças catholicas. E ella se faz pela propaganda, doutrinaria e noticiosa.

Divulgando os principios sãos do catholicismo, corrige erros, evita confusões, desfaz preconceitos. Com o noticiario do trabalho realizado, concorre, por outro lado, para o conhecimento exacto da situação, fornecendo os dados, que, pela sua eloquencia numerica, impressionam sempre muito mais que exposições theoricas.

E' o argumento incontrastavel do numero, que fixa a força das vontades decisivas e sommadas.

Por isso, na "Gazeta Catholica" terão agasalho as collaborações bem norteadas e as noticias succintas e precisas da vida parochial e do movimento associativo. Dahi, a divisão natural de suas materias em editorial, de collaboração, das Parochias e das Associações religiosas.

Em tudo, porém, será mantida rigorosa ethica jornalistica, nos conceitos e nas informações.

Movimento associativo

Acção Catholica Brasileira -- Programma das sessões de 1939

Formação religiosa, a cargo do Revdmo. Pe. Cesar Daniese.

Junho 4 — Realidade integral da Igreja.

Julho 2 — Immutabilidade e evolução da Igreja.

Agosto 6 — O exclusivismo da Igreja.

Setembro 3 — A vida sobrenatural da Igreja.

Outubro 1 — O sentido dos Sacramentos e da Lithurgia na Igreja.

Novembro 5 — Natureza e extensão da autoridade da Igreja.

Dezembro 3 — A missão educadora da Igreja.

Formação social (estudo de algumas encyclicas de S. S. Pio XI).

Junho 4 — Ubi arcano Dei — Dr. Alceu Amoroso Lima.

Julho 2 — Divini illius Magistri — Dr. Luiz Sucupira.

Agosto 6 — Ad catholici sacerdotii fostigium — Dr. Lauro Barbosa.

Setembro 3 — Quadragesimo anno — Hildebrando Leal.

Outubro 1 — Suas primas - Dr. Americo Piquet Carneiro.

Novembro 5 — Divini Redemptoris — Dr. Mafra de Laet.

Dezembro 3 — Casti connubii — Dr. Hamilton Nogueira.

Como se vê, pela coincidencia dos programmas, as palestras serão realizadas nas mesmas sessões. E é de grande vantagem pessoal o ensinamento que dali decorre e de util opportunidade para segura propaganda, procurando-se attrahir os que se acham arredios, mas não são hostis.

—

Confederação Catholica Masculina — Juntamente com os membros da Acção Catholica Brasileira, realizar-se-á hoje, no Circulo Catholico, ás 15 horas, a reunião mensal dos membros da Confederação Catholica Masculina.

Sua Eminencia o Sr. Cardial D. Leme encarece a presença de todos e espera que ali estejam, recebendo a orintação segura para o bom combate.

Hora Gymnasial

Direcção de A. Werneck Genofre

Com o costumeiro brilho realizou-se mais uma irradiação deste apreciado programma dos educadores e educandarios, do nosso ensino secundario

Pela RADIO VERA CRUZ foi irradiado, hontem como habitualmente, entre 21 e 22 horas, o PROGRAMMA HORA GYMNASIAL, que teve ao iniciar a palavra do Observador do Ensino Secundario — **dr. Frederico Ribeiro**, muito digno director do **INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E DO COLLEGIO ANGLO-BRASILEIRO.**

Foi o seguinte o commentario do **Prof. Frederico Ribeiro:**

A circular do director da Divisão do Ensino Secundario do Departamento Nacional de Educação, que tivemos o prazer e a honra de divulgar, em primeira mão, na "Hora Gymnasial", de sabbado ultimo, vem esclarecer um ponto da mais alta relevancia em torno das instrucções recentemente expedidas por aquelle orgão e referente ao sigillo a ser observado pelos estabelecimentos de ensino no julgamento das provas parciaes.

Como se sabe, as referidas instrucções estabeleceram que as notas alcançadas pelos alumnos nquelles actos escolares *sómente fossem dadas a conhecer aos interessados após a realização do exame oral que se effectua em dezembro.*

Praticamente, portanto, deixavam ellas de existir, porquanto quando fossem divulgadas, já o seriam, englobadamente, com as de argulções e trabalhos praticos e as de prova final, resultando numa nota unica, que determinaria a approvação ou a reprovação do estudante.

O alcance da providencia era claro: — evitar que o alumno se desinteressasse pelas ultimas provas, como amiude succedia, uma vez que se assenhoreasse, nas primeiras, da média exigida para sua promoção ou approvação na série.

A medida, aliás, partira do Conselho Nacional de Educação depois de longos estudos a que submettera a materia.

Em torno da resolução, todavia, não tardaram as criticas, muitas dellas dignas do maior aprêço.

Argumentava-se, por exemplo, que a ignorancia das notas obtidas pelos seus filhos nas provas parciaes, que são os actos mais importantes do anno lectivo, iria impedir, aos paes, as providencias adequadas no sentido de obter um esforço de recuperação, sempre possivel, por parte daquelles.

E, em verdade, esse aspecto merecia cuidado e attenção.

Temos sempre nos batido daqui, pela approximação entre o lar e a escola, numa collaboração cada vez mais estreita, e sem a qual, a nosso ver, grande parte da obra educativa terá os seus resultados enormemente attenuados.

O interesse dos paes pela vida collegial de seus filhos é uma necessidade que, dia a dia, se torna mais premente.

Vedar-lhes o conhecimento do que se passa nos actos escolares é impedir essa collaboração e, portanto, reduzir as possibilidades da escola.

Eis porque nos parece digno dos maiores encomios o esclarecimento feito pelo director da Divisão de Ensino Secundario na circular a que nos referimos ha pouco, de que o sigillo determinado em torno das notas das provas parciaes não deve, de modo algum, impedir que os alumnos em situação de precario aproveitamento sejam, em tempo, advertidos, de modo a poderem, na prova seguinte, contrabalançar pelo esforço proprio o escasso rendimento da prova anterior.

Essa providencia resolve, de modo plenamente satisfactorio, quer nos parecer, a questão que é, realmente, de summa importancia.

O conhecimento exacto da nota obtida pelo alumno torna-se de effeito desnecessario se em seu lugar houver a *advertencia aconselhada, e mesmo recommendada pela circular da Divisão do Ensino Secundario.*

O que os paes precisam ter sempre em vista é que os seus filhos estão no collegio para aprender, e não sómente para conquistar um certificado.

Este póde bem ser comparado á moeda-papel que, em si, nada é, nada vale, sendo e valendo tão sómente pela reserva de ouro que lhe garante a circulação.

FREDERICO RIBEIRO.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1939.

Como 1.º numero musical foi cantado pelo alumno do Gymnasio Vera Cruz — Carlos de Alencar a valsa canção SENHORITA, acompanhado pelo irmão Ruy de Alencar, tambem gymnasiano do Vera Cruz.

Por motivo de anniversario natalicio do dr. Juruena de Mattos, foi proferida uma saudação da Hora Gymnasial, pelo dr. **RENATO DE ALENCAR.**

Pelo estudante **HELIO VIANNA** foi feita a leitura de interessante chronica intitulada: — **O cinema e os estudantes** — que a seguir transcrevemos:

O CINEMA E OS ESTUDANTES

Foi numa das chronicas da Radio Vera-Cruz que ouvi commentarios contra o actual horario de cinemas concedendo abatimento aos estudantes. Dizia o chronista, e muito bem, que, nesse horario, havia muito mais prejuizo para os alumnos do que beneficio com os taes 50 °|° de desconto. Na verdade, só aos estudantes faltosos é favoravel o horario dos cinemas. Aquelles que estudam ou estão occupados durante o dia, são prejudicados, porque, só lhes sendo possivel ir á noite ás sessões cinematographicas, pagarão preço commum a qualquer mortal; isso traz o grave inconveniente de estimular a *gazeta* entre os alumnos; um estudante, ainda sem muita força de vontade, que reconhece ser-lhe impossivel ir ao cinema de noite, já porque é mais caro, já porque ha prohibições do Juiz de Menores, é inclinado a "gazetear", fugindo das aulas para ir divertir-se com qualquer mocinho valente nas façanhas da tela. Seria muito mais logico, que os cinemas concedessem os 50 °|° de abatimento aos domingos e á noite dos dias communs, e o sr. dr. Juiz de Menores tornasse mais liberal as suas determinações, não se enganando muito com o gráu de adiantamento dos garotos que vão ver fitas. Todos sabemos que o interesse e o cuidado da lei, é de proteger-nos: mas, podem crer, que, hoje em dia, estamos mais desenvolvidos mentalmente do que estavam os nossos papás quando ainda crianças. Além disso, muito de desejar seriam providencias das autoridades, organizando programmas especiaes para os estudantes.

Já hoje possue o Rio de Janeiro um cinema cujos films são muito mais de caracter educativo do que diversional. Pois bem; são muito poucos os estudantes que vão ver suas pelliculas. Porque? Porque os preços são elevados. Isso é um contra-senso! E esse cinema é o unico que, com outra orientação, poderia manter-se sómente contando com a frequencia da mocidade das escolas, ávidas de saber.

HELIO VIANNA

(Alumno do Curso de Peritos Contadores da Escola Amaro Cavalcante)

Amapola del Camino foi o 2.º numero cantado pelo collegial **Carlos de Alencar**, acompanhado ao piano pelo seu irmão e collega **Ruy de Alencar.**

Pela interessante mocinha **Tilda de Britto**, alumna da **Academia de Commercio do Rio de Janeiro**, foi lida a chronica **O CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS**, que arrancou calorosos applausos. Eil-a:

O CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

Meus collegas:

Vae o Brasil commemorar a 21 deste mez, o centenario do nascimento do maior genio literario da terra carioca, e um dos mais fecundos e brilhantes escriptores de nossa Patria: Machado de Assis.

Homem surgido das rusticas camadas sociaes, esse genial interprete de nosso genio literario soube triumphar, conseguindo assim, o que só chegam os verdadeiros predestinados. Foi sempre funccionario publico, tendo chegado ao alto lugar de director do então Ministerio da Industria. Não se limitou a escrever romances. Era ainda vigoroso jornalista, versando sua lingua com uma segurança e uma facilidade notaveis. E', por isso, considerado pelos philologos, um dos mais perfeitos escriptores do idioma nacional.

Foi poeta. Os sonetos de Machado de Assis andam espalhados em anthologias e albuns de preciosidades literarias. Fundador da Academia Brasileira de Letras, Machado de Assis foi seu presidente, occupando a cadeira de José de Alencar.

Para mostrar aos caros collegas uma restea dessa luz maravilhosa que se desprendia do cerebro privilegiado do grande escriptor, vou recitar o seu soneto:

A CAROLINA

Querida, ao pé do leito derradeiro,
Em que descansas dessa longa vida,
Aqui venho e virei, pobre querida,
Trazer-te o coração do companheiro.

Pulsa-lhe aquelle affecto verdadeiro
Que, a despeito de toda a humana lida,
Fez a nossa existencia appetecida
E num recanto poz o mundo inteiro.

Trago-te flores, — restos arrancados
Da terra que nos viu passar unidos
E ora mortos nos deixa, e separados.

Que eu, se tenho nos olhos mal feridos,
Pensamentos de vida formulados,
São pensamentos idos e vividos.

Ao grande escriptor e carioca insigne, todas as nossas mais sinceras e commovidas homenagens.

TILDA DE BRITO

(Alumna da Academia de Commercio do Rio de Janeiro)

A chronica muito apreciada por todos, de autoria de **Maricilda de Carvalho**, foi lida com muita arte pela autora (**JUNHO, MEZ DAS FOGUEIRAS**), a qual publicamos abaixo:

JUNHO, MEZ DAS FOGUEIRAS

Mez dos fogos e dos bailes animados. No centro das grandes cidades, passa despercebido esse mez tão cheio de encantos nos meios ruraes. Mesmo nos suburbios do Rio, notamos a presença de junho, o mez das chammas. Nó Nordeste do Paiz, junho possue uma phisionomia encantadora. Brinca-se, dansa-se ao som das harmonicas. A mocidade "flirta", assando milho verde no brazeiro das coivaras. Uns soltam busca-pés. As moças mais timidas, queimam "pistolas" de 3 e 4 balas. As crianças se divertem com o encanto das "chuvinhas" e "estrellinhas" no terreiro das casas alegres. Os homens, esses recordam os seus tempos idos, narrando entre suspiros: "no meu tempo"... Os rapazes mais afoitos fazem combates de "limalhas" de faixas tão grandes como caudas de cometa. O terreiro todo se illumina, e as mulheres fogem para denro de casa, trancando as portas e as janellas, ao accender das "limalhas". E o busca-pé gran-fino solto nos ares, descreve cabriolas, ellipses e parabolas luminosas como uma serpente de luz em festejos a S. João. Dentro de casa, a familia toda reunida em volta da mesa de jantar, faz sortes com clara de ovo, com bacias dagua, emquanto as crianças queimam "rodinhas" que são brilhantes como uma rosa de estrellas desmanchadas sobre a terra. Junho! Mez admiravel cheio de recordações! Meus collegas, eu sou apenas um gymnasiano, ainda mal conhecedor daquillo que se chama saudade; mas, francamente, posso imaginar o quanto palpita o coração dos velhos nortistas residentes no Rio, ao chegar junho, o mez mais querido dos sertanejos, com suas fogueiras, seu milho verde, sua pamonha, sua cangiquinha preparada com leite de côco... (um estalo na lingua) oh!...

MARICILDA DE CARVALHO
(alumna do Curso de Peritos Contadores da Escola de Commercio Amaro Cavalcante)

Demonstrando conhecer bem a arte do canto ouvimos ainda Carlos de Alencar e seu irmão Ruy, excellente pianista, que executaram a rhumba — **ORACION CARIBE.**

O joven gymnasiano **TUFIK ZARUF** do Gymnasio Vera Cruz declamou com muita arte a poesia **SANGUE DE HEROE.**

A seguir ouvimos pelo collegial **Arlette Lobão** a chronica de sua autoria "A TUBERCULOSE", que muito agradou á assistencia. E' a seguinte:

A TUBERCULOSE

O Brasil tem progredido muito, graças aos esforços dos seus filhos. Até bem pouco tempo, eramos uma nação pouco respeitada e muito pouco conhecida entre as nações do Velho Mundo; mas, felizmente, já podemos affirmar que o Brasil se vae impondo em todos os sectores das actividades humanas. Agora mesmo fizemos uma figura destacadissima nos jogos olympicos da capital do Perú, onde a nossa Patria se impoz com uma superioridade que nos enche de enthusiasmo. A alma brasileira vibra de emoção. E nós, a mocidade das escolas secundarias, vemos cheios de contentamento, estes passos agigantados em busca do maior prestigio para a nossa Patria.

No campo das sciencias tambem o Brasil vae vencendo todos os obstaculos para se impor á admiração do mundo culto. Agora mesmo realizamos o Congresso de Tuberculose. Não apenas theses cheias de saber, escriptas e sustentadas por notabilidades de escól, foram apresentadas ao mundo scientifico; porém fomos mais longe; esboçamos um piano de combate á **peste branca**, a maior dizimadora da vida nacional, a principal despovoadora de nossa Patria, e vamos dar-lhe combate sem treguas, até expulsal-a de nosso solo. Conseguiremos isso? Sim, o conseguiremos, não em um, dois ou cinco annos; mas sem fixar datas, continuando sem desfallecimentos através das camadas sociaes, a perseguir o inimigo numero um do nosso querido Brasil.

Aos estudantes cabe uma grande parcella de responsabilidade nessa campanha.

Precisamos evitar os meios de contagio. Acabemos com certos habitos prejudiciaes á nossa saude, supprimindo completamente os apertos de mão, o uso do fumo, de bebidas em copos communs a todos, como succede nesses pontos de refrescos, expostos á poeira das ruas e ao permanente contacto de quantos enfermos paguem 100 réis no balcão dos vendedores. Não basta a campanha da Saude Publica, dos medicos e dos medicamentos. E' preciso descer ás origens, obedecendo aos conselhos da prophylaxia.

ARLETTE LOBÃO
(alumna do Curso de Peritos Contadores da Escola Amaro Cavalcante)

Carlos de Alencar cantou e **Ruy de Alencar** acompanhou ao piano o fox **UNA VEZ MAS**, que, como as demais musicas executadas por estes artistas gymnasianos, arrancou calorosos applausos, sendo innumeros os pedidos telephonicos de repetição.

Por ter havido sensivel modificação no systema de julgamento das chronicas, chamamos a attenção dos candidatos que já produziram trabalhos em maio e os que pretendem se candidatar em junho, que as provas de ambos os mezes serão apuradas em conjunto, e pelo processo que abaixo expomos:

O NOVO CONCURSO DE CHRONISTAS

Novos premios

1.º) — As chronicas que forem enviadas terão que apresentar rigorosamente, no maximo, 20 linhas dactylographadas em papel almaço. As que excederem ás discriminações acima mencionadas, estarão sujeitas á reducção, sem o que não poderão ser lidas e publicadas não concorrendo, assim, á apuração do referido concurso.

2.º) — As chronicas que consistam sobre publicidade de qualquer estabelecimento, pessoas ou coisas, não serão lidas nem apuradas.

3.º) — O recebimento para as chronicas prolongar-se-á até o dia 30 de junho corrente; até essa data, entrarão em julgamento as chronicas irradiadas e publicadas em GAZETA DE NOTICIAS.

As chronicas apresentadas, a partir de 6 de maio, já se acham incluidas no concurso até 30 de junho, com o intuito de facilitar o julgamento, todas as chronicas serão entregues a uma Commissão Julgadora, a quem caberá dar o seu *veredictum.*

4.º) — Os estabelecimentos de ensino deverão enviar suas collaborações até quinta-feira, afim de facilitar sua programmação, remettendo uma copia da chronica, nome do alumno, série e estabelecimento a que pertencer, não difficultando, desse modo, a censura policial.

5.º) — Os alumnos deverão se apresentar devidamente credenciados pela direcção de cada estabelecimento, no studio, 15 minutos antes do inicio do programma.

6.º) — Os alumnos que desejarem apresentar numeros musicaes ou de canto, deverão avisar com antecedencia, para o necessario ensaio.

Bicycleta "Apollo"

PREMIOS

Serão distribuidos 10 premios, sendo o 1.º uma linda bicycleta da conceituada marca "Apollo", está exposto na GAZETA DE NOTICIAS — Rua do Ouvidor.

Os premios seguintes são:

Uma linda caneta-tinteiro Mont Blanc;

A Casa Yolanda Porto offerece 1 valiosa machina photographica;

1 par de sapatos, da Casa dos 40, da rua dos Ourives.

1 bolsa de passeio, de fabricação norte-americana, da Luvaria Moderna;

1 calça de finissima flanella, offerta da Sylvania;

1 camisa de jersey de sêda, da Malharia Gigante.

1 mesa de ping-pong offerta do Gymnasio Piedade.

Um exemplar do livro Juvenil, offerta de Oscar Mano.

Para conhecimento de todos, damos publicidade a carta-circular que está sendo enviada aos estabelecimentos de ensino:

"Prezados senhores:

Em virtude do grande accumulo de votos na primeira distribuição dos premios aos gymnasianos autores de chronicas para a "Hora Gymnasial", tinhamos resolvido modificar o systema de votação adoptando o voto por carta; succede, porém, que muitos estudantes, embora desejosos de dar seu voto, são levados a não o fazer, pela natural displicencia tão propria á idade dos jovens eleitores. Dest'arte, para resolver de uma vez o assumpto, decidimos alterar o regulamento, adoptando o seguinte systema de votação: as chronicas serão lidas, como até aqui, e publicadas na GAZETA DE NOTICIAS, confiando-se depois, no devido tempo, a uma Commissão Julgadora, composta de tres pessoas idoneas intellectualmente e absolutamente insuspeitas quanto a qualquer ligação ou interesse na proclamação dos vencedores.

Pensamos que, por esta forma, tudo estará resolvido satisfactoriamente, rogamos a VV. SS. o obsequio de communicarem esta modificação aos alumnos interessados.

Aproveitamos o ensejo para agradecer-lhes o apoio dispensado á "Hora Gymnasial" e contamos com a collaboração permanente dos estudantes desse acreditado estabelecimento.

Com especial estima e consideração, etc.."

HOMEOPATHIA

MEDICINA HUMANA

Dr. Rupert Pereira

"O medico que viola a lei, viola a propria consciencia; sua morte moral é mil vezes peor que a morte do paciente".

"O ecletico é um escravo acorrentado ao erro: o homœopatha é livre, emancipado pela verdade". — (KENT).

O leigo deve conhecer as bases em que assenta a therapeutica hahnemaniana para poder com facilidade distinguil-a da chamada "homeopathia moderna" ajustada de accordo com os ultimos figurinos e tão em voga nos tempos que correm. Que o allopatha colha os pobres resultados de sua therapeutica empirica, falha de orientação e quasi que inteiramente subordinada aos innumeros preparados que os laboratorios lançam diariamente no mercado, comprehende-se, mas que aquelle que se diz homeopatha alterne dois, três e mais remedios, repetindo-os de modo intempestivo, esquecendo ou desconhecendo as regras severas que presidem á segunda e seguintes prescripções que indique e incentive o uso de applicações externas destinadas a provocar a suppressão de symptomas que estão na superficie, causando ao enfermo mal muita vez irreparavel pelo recalcamento da molestia para orgãos mais internos, mais essenciaes á vida, que pratique a therapeutica hybrida, mistura infernal de injecções de toda a sorte e medicamentos dynamizados, que prescreva para rotulos de molestia em lugar de seleccionar cuidadosamente o medicamento de que necessita cada individuo doente, é um absurdo, é o abastardamento da unica therapeutica racional conhecida. Ao doente, esgotado pela therapeutica allopatha mas viciado nos methodos de tratamento que aquella escola emprega, imbuido de uma serie de noções erroneas, deve o homeopatha explicar, embora de modo superficial, as razões porque podemos confiar no remedio unico, seleccionado não por um diagnostico pathologico mas pela totalidade de symptomas apresentados pelo doente, mostrar que a cura tendo de se effectuar de dentro para fóra, não ha razão para medicação externa, apontar os graves inconvenientes da suppressão de eliminações sabiamente feitas pelo organismo, como sejam os curativos nas molestias das senhoras, as lavagens multicôres nas infecções gonococcicas, na syphilis a cauterização da manifestação inicial e assim por deante. Os resultados invariavelmente beneficos experimentados pelo doente após a medicação intelligentemente feita, far-lhe-ão acatar as indicações do medico, tirando qualquer duvida que por acaso ainda tenha sobre a efficacia do verdadeiro tratamento homeopatha.

A homeopathia é a unica therapeutica scientifica conhecida. Baseia-se em lei, a lei dos semelhantes, lei da natureza, lei que não depende da vontade dos homens, lei que o homem conheceu observando intelligentemente os factos e que ha mais de um seculo vem sendo invariavelmente confirmada por toda a experimentação scientificamente conduzida.

O tratamento da cocidiose das aves

OS PINTOS SÃO ATACADOS DOS TRES AOS OITO MEZES DE IDADE

O combate feito pelo "Milk Flush"

E' ESTA uma das molestias mais fataes, com a qual o avicultor tem de combater.

Esta doença affecta os pintos de 3 a 8 semanas de idade e é responsavel por uma alta mortalidade, se não fôr suffocada immediatamente.

A forma aguda é indicada pelo apparecimento de fezes sanguinolentas e logo que esta situação é conhecida deve ser applicado aos pintos o tratamento por "40 °|° de Milk Flush".

O "Milk Flush" é obtido pelo addicionamento de 40 libras de leite sêcco para 60 libras da ração empregada pelo avicultor, misturadas completamente e dadas aos pintos por tres dias.

Findo este tempo recomeça-se a alimentar como antes.

Tem-se tambem experimentado o sulfato de magnesia com resultados satisfatorios, controlando a cocidiose.

Emprega-se esse sal na razão de uma libra do mesmo para 500 pintos de 3 a 8 semanas.

Preferimos dar os saes na farelada humida, na primeira ração da manhã. — diz o relatorio dos Avicultores do Missouri.

Sendo possivel, no dia seguinte á applicação do sulfato, devem ser os pintos removidos para uma quadra differente, a alguma distancia da anterior.

As quadras abandonadas deverão ser completamente limpas e bem desifectadas, e medicados todos os reservatorios d'agua com permanganato de potassio, na razão de um quarto de uma colher de chá para cada galão d'agua, o que ajudará a resistir á divulgação da infecção.

Terminando o seu relatorio, dizem os avicultores do Missouri: "O nosso trabalho (Departamento de Pathologia e Hygiene) educacional continúa a progredir em todas as linhas seguidas em annos antecedentes, para o adeantamento da indústria avicola".

"Temos cooperado alegremente com as classes agricolas, agentes, veterinarios, criadores e outros interessados em aves, dando instrucções e fazendo demonstrações com exame de sangue, capando, vaccinando e autopsiando as aves depois de mortas".

Diante disto, não é de estranhar que a avicultura norte-americana continue á frente da avicultura mundial, dominando em todos os sectores.

O SOLO E O ARADO

E' INDISPENSAVEL NAS CULTURAS O TRABALHO DO ARADO

— A lavoura mecanica superior ao trabalho do homem —

OS processos de arar a terra, já eram conhecidos muitos seculos, porém, somente com a divulgação de Jettro Tull, camponez inglez, do XVII seculo, é que se póde concluir que arar a terra é adubal-a.

Após, o incentivo desse camponez inglez para o uso do arado; o homem progrediu, passando a empregar outras machinas, que o completam, como sejam, a grade, a semeadeira etc.

A IMPORTANCIA DO SÓLO

Embora, a importania do sólo seja o ponto mais importante

O trabalho mecanico na lavoura, além de ser muito economico, é mais perfeito e mais rapido

para o agricultor, assistimos na maioria das vezes, que muitos proprietarios esquecem-se de tal facto e só se preoccupam com as vantagens secundarias.

Preferem a estrada de ferro proximo, que haja agua corrente e forças proximo do seu terreno, e não cuidam de indagar se a terra é bôa para o plantio de que foi escolhido.

E' o solo, somente a terra adquirida, que irá sustentar o camponez, pelo seu cultivo racional, e não as estradas de ferros, nem os factores secundarios.

Os sólos estereis são inuteis a agricultura, e é pura "blague" affirmar-se que, esses sólos com a applicação da sciencia e da mecanica possam se tornar ferteis e productivos.

E' necessario não confundir terras que precisam de applicação de adubos, porém como correctivos, e terras inferteis, que consumirão muito capital e os resultados praticos podem ser poucos compensadores.

TUDO EM ÉPOCA OPPORTUNA

Os trabalhos no campo, como em toda a parte da vida do homem, devem ser executados na época opportuna. E' a repetição do velho adagio: "Não deixa para amanhã, o que podes fazer hoje".

Assim é no campo. Tudo deve ser feito na época opportuna. O corte do matto quando ha sol, afim de preparar a terra para receber a chuva que será benefica a colheita.

Tudo numa fazenda deve haver methodo para que o fracasso fique longe.

OS TRABALHOS MECANICOS NO SÓLO

O lavrador deve evitar o que puder os trabalhos mecanicos em terrenos molhados.

Apertando-se um punhado de terra na mão, ella se desmanchando facilmente, é um indicio de que o sólo acha-se apto para receber o arado; mas, se em caso contrario, ella embola, formando uma massa liquenta, não deve ser trabalhado.

Quando as chuvas são continuas e mexe-se no sólo, e houver sol quente, no dia seguinte, faz menos mal que, após o terreno molhado, arado e capinado, o sol appareça por algumas horas. O effeito é o mesmo que amassar o barro e pol-o ao sol para fazer adobes.

Ha occasiões, porém, que o lavrador tem que romper com estas regras, porquanto as chuvas prolongam-se, sendo necessario preparar a terra. Porém, nessas épocas, o lavrador deve ter muito cuidado para não estragar suas terras.

A CULTURA MECANICA

Antes do cultivo, o lavrador deverá de ter cuidado de preparar bem a sua terra, afim de obter melhor rendimento na producção.

E' aconselhavel, economicamente, o emprego da cultura mecanica, porque este, não só economiza, como tambem facilita mais o trabalho e o termina de maneira mais perfeita.

Em quanto um homem levaria um tempo enorme a capinar com a enxada, uma grade com doze disco, um homem e dois animaes, faz esse mesmo serviço, em quatro dias.

MANTER O HUMUS NO SOLO

Os lavradores, pelas queimadas das mattas, retira todo o humus do sólo, tornando em pouco, o sólo esteril e inutil a cultura.

Porém, se em vez de adoptar as queimadas, empregar o processo de enterrar a palha, com o auxilio do arado, evitar a erosão do sólo, enterrar o estrume do curral e enterrar as plantas leguminosas, cultivadas para este fim, manterá o seu sólo sempre rico em humus, e por tal terá sempre bôas colheitas.

EVITAR A EROSÃO

Os principaes modos de evitar a erosão são: manter o humus no sólo; arar bem profundo; fazer diques ou especie de represas na lavoura para reter a agua, devendo ellas serem feitas de um modo a não prejudicar o terreno para o plantio; deixar os cumes das collinas ou pasto. Em pomares póde se fazer uma cova de meio metro cubico acima de cada pé, dirigindo a agua para lá. Assim evita-se a erosão, irriga-se o pé, o terreno, para matta ou para terras muito inclinadas em matta: em casos extremos só usar e aduba-se tambem com a terra fina levada pela agua.

Rumo ao campo

Dr. J. R. Monteiro da Silva
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A lavoura, para o homem trabalhador e economico, ainda constitue a melhor industria, porque faz prosperar e enriquecer, sem capital, reclamando sómente actividade e persistencia.

Transformar o operario em proprietario é um beneficio para elle, porque trabalha com prazer e enthusiasmo; é um bem para o Paiz, porque assegura o seu progresso com o incremento da producção em tanto terreno baldio. Ha muita terra, mas não ha quem a cultive, porque o povo está como "sardinha em lata", nas cidades, passando aperturas e encarecendo a vida, uma vez que só consome e não produz...

Fazer propaganda da agricultura, parcellar a terra, vendel-a barato e a prazo, é enriquecer a todos: vendedores e compradores. E a nação tambem lucra, pois terá seus mercados sufficientemente abastecidos e a exportação sempre em augmento, attrahindo ouro e mais ouro, o metal de que tanto precisamos.

A agricultura, a pecuaria e a industria extractiva, constituem os alicerces desse colosso que é o Brasil.

Formar a União Central dos Agricultores é uma necessidade, para a defesa dos interesses da lavoura e orientação da classe.

Viver isolado não é possivel. A união faz a força e o espirito de solidariedade é uma garantia para vencer e progredir.

Fazem-se grande elogios á fertilidade do solo brasileiro, favorecido com todos os dons naturaes. Mas os unicos usufrutuarios dessas riquezas são, por emquanto, os intermediarios, as estradas de ferro e o fisco, sobrando para os verdadeiros agricultores, apenas as migalhas do banquete. Convém não esquecer que a força economica de um povo, repousa na fortuna collectiva.

O Brasil está preparado para colher, com prodigalidade, os frutos da cooperação. E' preciso fazer um appello á iniciativa particular, despertar todas as energias, grupal-as no trabalho e na ordem, estimulando todas as instituições, syndicatos a pávidas em sua róta, de modo pávidas em sua róta, de modo a a formarem a União Central dos Agricultores, para sua defesa e propaganda.

Esta realização será a manifestação mais brilhante e fecunda, capaz de assegurar a felicidade da familia agricola.

Os agricultores brasileiros possuem boas qualidades, bom senso, espirito esclarecido e corações generosos; sabem respeitar as leis e os seus superiores.

Para serem felizes só precisam de se agrupar, creando um organismo como a União Central dos Agricultores, afim de desenvolver resistencia legal e profissional. E, unidos pela mutualidade, solidariedade e previdencia, encontrarão a prosperidade a grandeza almejada nos elementos da propria classe.

Fundar cooperativas ainda é o melhor caminho a seguir para o progresso e engrandecimento da lavoura. Assim organizada, poderá ella collocar directamente a sua producção, estabelecendo organizações nos grandes centros nacionaes e estrangeiros, com todos os productos da lavoura, inclusive café, doces, compotas de todas as frutas tropicaes, farinhas, gengibre, amendoim, tuberculos, conservas, etc. — emfim, tudo que o Brasil tem e póde produzir.

Se houvesse, por ahi afóra, mostruarios acompanhados de todos os esclarecimentos e dirigidos por homens competentes e patriotas, quanta coisa não se venderia, com grande resultado para o Brasil?

A indigestão gazosa dos bovinos

O tratamento mais indicado para essa doença do gado

A indisgestão gazosa dos bovinos ou a timparsita gazosa é, quasi sempre, consequencia da ingestão de alimentos facilmente fermentaveis e de atonia intestinal.

Os symptomas são muito typicos; dilatação da pança ou rumen e parada da ruminação. O augmento de volume da pança é observado do lado esquerdo do animal.

TRATAMENTO

O tratamento consiste em fazer massagens, com as mãos, sobre a pança e fazer absorver os gazes pelos medicamentos proprios, que abaixo indicamos.

RECEITUARIO

Para a absorpção dos gazes é indicada esta receita, que deve ser administrada de uma só vez:

Amoniaco	10 . 20 gms.
Infuso de camomilla	1.000 gms.

Após o desapparecimento dos gazes, é conveniente administrar-se um purgante de sodio.

Bicarbonato de sodio	10 a 20 gms.
Sulfato de sodio	500 a 800 gms.
Agua fervida, fria	500 a 1000 cent. cub.

Esse purgante deve ser administrado quatro horas após ter sido administrado, no animal doente, o amoniaco. Como tratamento auxiliar é aconselhavel fazer o animal trotar, puxado pelo cabresto.

INDICADOR

O anniversario do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis

A mesa que presidiu a solennidade e um aspecto da assistencia

O Syndicato dos Proprietarios de Immoveis commemorando o seu 49º anniversario, fez realizar uma sessão solenne, a qual teve o comparecimento de grande numero de pesosas. Os trabalhos foram dirigidos pelo vice-presidente, Sr. Adriano Jeronymo Monteiro, sendo a mesa constituida dos directores Manoel Antonio dos Santos, João Ribeiro, Manoel de Souza Carvalho e Alfredo Alves dos Santos, Sr. Epaminondas Evangelista dos Santos, advogado do syndicato e do nosso collega de imprensa, Sr. Alvaro Machado.

Aberta a sessão, o Sr. Adriano Jeronymo Monteiro justificou a ausencia do presidente, Sr. José Antonio Mirilli, e após varias considerações concedeu a palavra ao orador official, advogado Epaminondas dos Santos, que fez todo o historico daquella antiga instituição de classe, desde a sua fundação, que teve varias denominações, demorando-se na analyse dos filhos de outras nações que aqui vieram collaborar pelo progresso do Brasil, sendo ao terminar, vivamente applaudido.

Fala a seguir o Sr. Alfredo Alves dos Santos que referiu-se á personalidade do Presidente Getulio Vargas, fazendo o elogio do seu Governo fazendo uma moção a S. Ex., pela vitalidade do Estado Novo, demonstrada com a existencia prospera do referido syndicato.

O Sr. Manoel Antonio dos Santos fez tambem referencias altamente elogiosas ao Chefe do Governo, tendo ainda falado, o Sr. Raul Antonio Lopes.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne tendo o Sr. Epaminondas dos Santos e o Sr. Adriano Jeronymo Monteiro feito o brinde de honra á imprensa carioca.

PROBLEMAS DA CIDADE.

A Avenida Rio Branco

Engenheiro ASCA

DURANTE muito tempo o carioca viveu embalado pela belleza antiga de sua Avenida Central e a todos que aqui chegavam era mostrada essa verdadeira maravilha.

Os proprios brasileiros de outros Estados vinham ao Rio e queriam vêr a grande avenida de varios metros de largura, e aqui se inspiraram para as reformas que projectavam para as suas capitaes provincianas, servindo de argumento já na provincia, para as pessoas que lhes queriam criticar as "idéas novas" que no Rio é assim.

E o prestigio da Cidade Maravilhosa crescia sempre, sem no emtanto conseguir transbordar além fronteiras, o que não deixava de ser um motivo de investigação.

Os tempos passaram e o turismo foi se desenvolvendo, e os cariocas de poucas posses começaram a viajar, indo a Buenos Aires e vindo para o Rio, e estabelecendo comparações pouco favoraveis á sua maravilha.

De olhos abertos pelas viagens feitas, os observadores paravam nas esquinas para criticar, com o intutito de conseguir uma melhoria.

Aponta-se aqui o edificio Guinle, e, em frente, o da Assicurazioni Generali, annos apos é construido, com estylo identico ao seu homologo.

Desconcertado, o esquinista espera que outros edificios surjam, na esperança vã de uma melhoria que estabeleça uma composição architectonica, e, desalentado recorda-se dos desenhos animados de Mutt e Jeff ao fitar os predios da Trieste e da Bazin.

Afflicto com este escandalo de architectura, pois nenhum dos dois isoladamente ou em conjunto merece benevola referencia, corre para o texto da lei e verifica com maior espanto que o Codigo de Obras foi rejeitado.

Romantico,, acredita que a lei será modificada neste ponto, mas infelizmente a modificação da redacção de um artigo de lei não permite um desenho bonito e tudo permanece.

Junto do "Jornal do Brasil" construiram ironicamente um edificio do estylo de banheiras fluctuantes.

O esquinista muda de posto de observação e ao lado do Palace Hotel vê de tudo, desde as varandinhas do Cineac até a grande caixa sobre a porta monumental da Sociedade Sul-Riograndense.

Cansado, o bom homem vae para casa, e durante a longa e desconfortante viagem de bonde que pára mais do que anda, elle pensa como seria bonita a Avenida se fossem organizados projectos para os seus quarteirões (agora que os edificios estão sendo substituidos por outros maiores) de maneira que cada quadra apresentasse o aspecto de um só grande predio, com linhas harmoniosas como se prtendeu fazer para o Castello, e depois foi abandonado por motivos ainda não justificados.

De manhã, cêdo volta á Avenida, e procura um amigo que escreva em jornaes para transmittir-lhe o resultado de suas comparações, e dizer-lhe que o momento é opportuno, para que se não tenha de lamentar mais tarde como se faz agora com a Avenida Atlantica.

O jornalista faz a vontade do seu amigo e leitor que lendo o artigo no dia seguinte recorta-o e, mostrando-o a todo o mundo,, diz-se o inspirador dos commentarios e que agora vae tudo melhorar.

Os tempos passam, o esquinista verifica que o artigo do seu amigo não foi lido ou a finalidade do mesmo não foi comprehendida por aquelles que se suppõem urbanistas.

E assim é o Rio todo, falta de continuidade.

Para quem appellar?

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 146, extrahida em 3 de Junho de 1939:

11380 — 500:000$ — Rio.
19708 — 30:000$ — Porto Aelgre.
16088 — 10:000$ — Bello Horizonte.
22723 — 5:000$ — S. Paulo.
11903 — 2:000$ — Rio..

E mais 5 premios de 1:000$, 20 de 500$, 57 de 200$, 650 de 100$, 960 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º premio e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 0.

INCENDIOU AS VESTES

A infeliz rapariga falleceu no H. P. S.

A' rua Cunha Barbosa, 75, residem maritalmente José Celestino Silva e sua amante Serzinha Tavares, de 28 annos.

Hontem, os amantes tiveram violenta discursão, pois um amigo de José havia-lhe dito que sua companheira não era fiel. Esta defendeu-se e sentindo-se profundamente desesperada, resolveu por termo á existencia.

Emquanto o amante dormia, derramou grande quantidade de alcool em suas vestes e ateou fogo. As chammas queimaram horrivelmente a infeliz rapariga, que em estado gravissimo foi internada no H. P. S., onde veiu a fallecer as primeiras horas de hontem. O seu corpo foi removido para o necroterio.

AS RUAS SÃO VERDADEIROS MATTAGAES

A Limpeza Publica precisa tomar providencia

A rua Wandenkolck em Ramos, ao lado esquerdo de quem segue para a Penha, e varias outras ruas transversaes áquella, no prospero suburbio da Leopoldina, estão transformadas em verdadeiros mattagaes.

Há varios mezes, a Limpeza Publica não manda capinal-as e o resultado disso é que os moradores dessas ruas têm que viver em verdadeiros mattagaes, abrigos de mosquitos e ate mesmo de ratos e cobras.

As reclamações tornaram-se clamor publico e a Limpeza Publica não toma a minima providencia. Essas ruas precisam ser capinadas immediatamente, pois não é possivel deixal-as nesse abandono inqualificavel.

Macumbeiros e contrabandistas presos

A diligencia realizada hontem, em Caxias

As autoridades policiaes de Caxias realizaram hontem, no Parque Lafayette, naquella localidade, uma diligencia, da qual resultou, prender varios macumbeiros e contrabandistas, além da apprehensão de varias caixas de dynamite. Todo o material foi levado para a Delegacia, e os macumbeiros e contrabandistas autuados e recolhidos ao xadrez.

Suicidou-se o tocador de guitarra hawaina

Gastão Bueno Lobo envenenou-se á beira da estrada Rio - São Paulo

A' margem da Estrada Rio-São Paulo, foi encontrado morto, hontem, o popular artista do radio, Gastão Bueno Lobo. O conhecido guitarrista suicidara-se, ingerindo forte dose de veneno. Contava 38 annos de idade, era casado, e residia em Ramos. O tresloucado artista deixou um bilhete do seguinte teôr:

O lugar onde me encontro não tem importancia. Apenas procurei um lugar tranquillo. E assim se resume uma existencia cheia de atribulações. (a) Gastão Bueno Lobo.

"Post-scriptum: "Levo uma grande saudade de minha querida esposa. Emfim, lá nos encontraremos.

O commissario Caetano da Cunha, do 25.º Districto Policial, foi ao local e tomou todas as medidas necessarias, tendo o corpo sido removido para o necroterio.

Os trabalhos lectivos de Escola de Serviço Social

FORAM INAUGURADOS, HONTEM, PELA SENHORA DARCY VARGAS

As homenagens prestadas á illustre dama e os discursos proferidos

Aspecto feito á porta do Juizado de Menores, vendo-se a Sra. Darcy Vargas, entre as Sras. Henrique Dodsworth e Porto da Silveira

A sra. Darcy Vargas, inaugurando, na tarde de hontem, os trabalhos lectivos da Escola de Serviço Social, foi alvo das mais expontaneas manifestações de sympathia.

Altas autoridades civis e militares compareceram a essa ceremonia, que teve logar na séde do Juizado.

Depois de visitar, com attenção, as installações desse importante orgão da administração publica, a illustre dama, foi convidada a fazer parte da mesa que ia dirigir a sessão.

A sra. Darcy Vargas, ao se encaminhar para a sala de assembléa, passou entre alas de alumnas da Escola.

Chegando á mesa, ouviu-se prolongada salva de palmas.

Iniciando á sessão, o Juiz Saul de Gusmão, pediu ao sr. Ataulpho de Paiva que assumisse a presidencia.

A sra. Henrique Dodsworth e Engenia Haneman, entre outras pessoas, são convidadas, ainda, para occupar a mesa.

FALA O JUIZ DE MENORES

O sr. Saul de Gusmão proferiu, o seguinte discurso: E' praxe que o Juiz de Menores inaugure os trabalhos lectivos da Escola de Serviço Social, creada pela S. O. S. sobre o patrocinio do Juizo. Fazendo-o, devo, de inicio, notar o successo desse Curso, iniciado quando Juiz de Menores o illustre desembargador Burle de Figueiredo e a que tanto apoio prestou meu operoso antecessor desembargador Saboia Lima. Coube-me ha dias a satisfação de entregar os diplomas a 45 alumnos e este anno as matriculas orçam em numero promissor, figurando entre os matriculados graduados por escolas superiores. A affluencia de pretendentes á habilitação de assistente social, que não dá proveito material immediato, é eloquente attestado do interesse com que todas as classes sociaes olham o problema de amparo a infancia. O vulto d'elle impõe a todos o combate pela solução, sem limite de numero nem medida de esforços.

O Governo, a seu turno, é o grande estimulador desse combate. Sentindo que a familia, com a sua floração mais linda — a criança — está a requerer cuidados especiaes em sua defesa, na Carta Magna de 1937, colloca-a sobre a protecção do Estado. Os orgãos votados a protecção da infancia, tem de actuar, quando mais não seja, por imperativo legal. Imprescindivel é no emtanto um agente de ligação entre o povo e aquelles orgãos. O assitente social é esse agente que ao lado de qualidades pessoaes approvadas, deve possuir preparação technica para o cargo. Officio de grande penetração, o assistente social tem campo de acção na rua, na casa, na officina. Votando ao estudo das causas que mateial e moralmente deformam a infancia e a indicação das medidas para removel-as, vasto manancial lhe fornecerá cada um desses campos: a rua, com as suas multiplas seducções, que conduzem a ociosidade, ponto de partida da delinquencia infantil, a casa, muitas vezes habitada por familias falta de moral — a amoralidade dos paes levando á prole o mal exemplo que lhe norteará o futuro; a officina, onde si, o trabalho agasta o vivio, o abúso do patrão em mais exigir que o permittido pela capacidade physica do trabalhador menor, compromette a saude do homem de amanhã. Indicar, instruir, denunciar é papel do assitente social. Indispensavel é sua existencia no Juizo de Menores, como parte integrando dos seus serviços auxiliares. Constituem os assistentes sociaes as pessoas competentes que junto dos menores desempenharão os serviços que o Juizo lhes cometter. Ainda não conte o Juizo, officialmente, com o concurso de tão preicosos auxiliares. Nutro a esperança que tel-a-á muito em breve, por força da expansão que dia a dia tomam os serviços a cargo delle. E quando surgir a possibilidade da incorporação ao Juizo de assistentes sociaes, os diplomados pela escola da S. O. S. conquistarão os logares pela habilitação technica que possuem. Será um corpo de capazes e não de improvizados. Senhores professores e alumnos, eu me congratulo comvosco pelo inicio do tempo lectivo e vos auguro róta feliz".

A ORAÇÃO DA DIRECTORA DA ESCOLA

Falam, em seguida, os srs. Martins e Silva e Soares Filho, elogiando a obra de S. O. S.

A directora da Escola, srta. Thersita Porto da Silveira, leu um discurso que foi bastante applaudido.

Alumnas desta Escola!

Aqui recebereis instrucção, preparo, capacidade technica. Tudo isto, porém, não bastará.

Assistencia Social exige sobretudo qualidades intrisecas personalissimas e conjugação de inteligencia e sentimento, cerebro e coração!

Nenhuma profissão pois, mais digna da mulher. — Juntae ao saber, o sentir! Juntae ao sentir a razão! Amae a vossa carreira sêde, ao exercel-a, sacerdotisas do Bem!

A ACÇÃO SOCAL DA SRA DARCY VARGAS

O Ministro Ataulpho de Paiva, de improviso, exaltou a obra philantropica da sra. Darcy Vargas, referindo-se ao apoio que vem dando, sem alarde, a todas as instituições de caridade do Paiz.

HOMENAGEADA

As alumnas da Escola, cumprimentaram, finda essa ceremonia, a sra. Darcy Vargas, offerecendo-lhe um ramo de cravos.

Todas as senhoras da directoria da S. O. S. levaram, em seguida, a illustre dama á porta do Juizado.

OS UNIFORMES DA INSPECTORIA GERAL DE POLICIA VÃO SER ALTERADOS

Designada uma commissão de estudos

O chefe de Policia designou uma commissão, da qual fazem parte o tenente Benedicto Dutra de Menezes, assistente militar da chefia de Policia e os senhores Mario Cavalcanti Mello, sub-inspector da Policia Maritima, José da Silva Pereira, fiscal da Inspectoria do Trafego, Delio Neves de Almeida, da Policia Especial e Gustavo Augusto Ferreira Feital, da Guarda Civil, para estudar as modificações que serão feitas nos uniformes da Inspectoria Geral de Policia.

A commissão terá como presidente aquelle official do Exercito, acima citado.

Prégões

A noticia divulgada por um vespertino, ha dias, e segundo a qual o Desembargador Edgard Costa, corregedor da Justiça do Districto Federal, recommendára aos Escrivães que sustassem a entrega de autos em confiança — aos advogados — já foi sufficientemente esclarecida por aquelle illustre magistrado

Devemos, porem, consignar, como interpretes do pensamento do Fôro carioca, que ella — a dita noticia — não encontrou o menor éco nos meios judiciarios.

—o—

Todos quantos conhecem, por dever de officio, o integro corregedor, sabem-n'o mui digno cumpridor das leis, que, entre nós, desde longa data, consignam, entre os direitos e regalias inherentes á nobre profissão de advogado, o de receber autos em confiança.

Tanto bastaria para que o Desembargador Edgard Costa nem pensasse — como declarou, por demasia — em tal medida. Vamos alem, fazendo justiça aos sentimentos de sympathia ao illustre juiz, e affirmamos, agora, sem receio de erro, que, si dependesse delle, nunca se restringiria ou extinguiria, via de nova lei, a referida prerogativa da classe dos advogados de cujos direitos tem sido grande defensor.

—o—

Não se poderá jamais esquecer que, graças a S. Ex., os dispositivos do Codigo do Processo relativos á vista e á contagem de prazos, passaram a ter a melhor e mais liberal interpretação, em proveito, em ultima analyse, dos advogados.

Os prazos assignados em audiencia, desde um brilhante accordão de sua lavra, começam a correr da mesma para a partes que, por advogado, não acudirem aos "pregões".

Da publicação da vista, no Diario da Justiça, porem, têm elles inicio, na hypothese contraria.

Ainda ha pouco, em julgamento de que tratámos, louvando a attitude do Desembargador Edgard Costa, este sustentou que as revisões criminaes só poderiam ser requeridas por advogados legalmente inscriptos na Ordem.

—o—

Esses dois episodios certo concorreram para que, no Fôro, principalmente entre os advogados, não se désse importancia á noticia a que, de inicio, nos referimos

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

O Conselheiro Alvaro Miranda a proposito dos cargos de depositarios judiciaes na Justiça local do Districto Federal, apresentou ao Conselho da Ordem dos Advogados desta Secção a proposta abaixo transcripta.

O Sr. Presidente designou os Conselheiros: Jorge Dyott Fontenelle, Antonio Baptista Bittencourt e Alvaro Miranda para constituirem a Commissão encarregada de estudar o assumpto e emittir parecer.

A proposta é a seguinte:

1) — Pelo decreto n. 24.230 de 12 de Maio de 1934, foram creados quatro logares de depositarios judiciaes na Justiça local do Districto Federal, a elles incumbindo, nas acções, execuções ou fallencias em que houver necessidade da nomeação de depositario de bens immoveis, rendas, installações e accessorios,

(ART. 1.º, § 1.º),

ou de pedras, metaes preciosos e papeis de credito .

(ART. 2.º)

quanto a uns, a sua guarda e administração, quanto a outros a sua arrecadação e o seu deposito no Banco do Brasil

(ART. 2.º)

2) — Esses funccionarios servem obrigatoriamente em todos os processos citados, excluindo-se assim a possibilidade de ser nomeado para o encargo pessoa de confiança das partes ou do proprio juiz

(ART. 1.º, § 1.º)

3) — A's partes ou ao juiz não é permittida siquer a escolha dentre os quatro funccionarios de nomeação governamental, visto que no citado decreto se estabelece que servirão por *distribuição alternada e obrigatoria*, adoptando-se o regimen das compensações nos casos em que a distribuição ficar sem effeito

(ART. 1.º § 2.º).

4) — O decreto em apreço foi precedido de varios *considerandu*, dentre os quaes se destacam os seguintes:

"Considerando que nas acções executivas, assim como em sequestro, apprehensões e mesmo em fallencia, os depositarios são nomeados, uns por indicação de uma das partes litigantes, outros por escolha do juiz;

"Considerando que taes depositarios, *não exercendo funcção official não offerecem garantia á responsabilidade pelos actos que lhes são commettidos;*

"Considerando que a creação de cargos privativos de "Depositario Judiciaes", *além de prevenir a Justiça contra possiveis duvidas quanto á legalidade das execuções*, vem completar o disposto no art. 1019 do dec. n. 16.756, de 31 de Dezembro de 1928 (Cod. do Proc. Civ. e Com.) e do art. 16 da lei n. 5746, de 9 de Dezembro de 1929 (Lei de Fallencias).

5) — Têm-se, assim, que se pretendeu justificar a creação desses cargos pelos seguintes motivos:

a) — porque os depositarios particulares não offereciam garantia á responsabilidade pelos actos que lhes eram commettidos;

b) — porque no regimen dos depositarios particulares não se prevenia a Justiça contra *possiveis duvidas quanto á legalidade das execuções;*

c) — porque a creação dos 4 cargos completaria o disposto no art. 1019 do Cod. do Proc. Civ. e Commercial, e

d) — porque a creação dos 4 cargos de depositarios completaria, por igual, o disposto no art. 15 da Lei de Fallencias".

6) — O simples ennunciado desses motivos basta para tralir a sem razão do decreto em apreço.

7) — No regimen anterior, menor não era a garantia da responsabilidade dos depositarios, garantia essa que se affirmava pela idoneidade das pessoas escolhidas pelas proprias partes unicas interessadas nos processos, ou pelo Juiz, de quem não podia partir uma nomeação que recahisse em pessoa inidonea.

8) — Não se comprehende como possa a nomeação do depositario judicial prevenir a Justiça contra possiveis duvidas quanto á *legalidade das execuções:*

Parece que o legislador patrio se quiz referir a *execuções simuladas*. Mas estas tanto podem existir com os *depositarios judiciaes* como sem elles, porque não ha-de ser a remuneração do depositario, relativamente insignificante, que impedirá a simulação. O interesse da parte na simulação ha-de ser, por sem duvida, muito superior á commissão do depositario.

9) — Os arts. 1019 do Cod. do Processo e 15 da Lei de Fallencias são completos. De nenhuma falha elles se resentem. Aquelle dispõe que "ao depositario incumbe a guarda e administração dos bens penhorados, observando-se, de preferencia, qualquer accordo entre exequente e executado sobre o modo de os administrar".

E é fóra de duvida que, quer se trate de depositario de nomeação do Governo, quer se trate de depositario de nomeação das partes, quer se trate de depositario de nomeação do juiz,

— a elle incumbe a guarda e administração dos bens penhorados, observando-se de preferencia, qualquer accordo entre exequente e executado sobre o modo de os administrar —

A nomeação dos 4 depositarios, portanto, não veiu completar o disposto no art. 1019 do Codigo nem elle, de forma alguma, impunha ou aconselhava essa nomeação.

10) — O art. 15 da Lei de Fallencias, tratando do sequestro preliminar da fallencia requerida com fundamento no art. 2, declara que

"os bens e livros ficarão sob a guarda do depositario nomeado pelo juiz, podendo ser o proprio autor".

O que ahi se consagra, portanto, é precisamente que não ha necessidade de depositarios officiaes, porque ao juiz incumbe escolhel-os a seu arbitrio. Portanto, longe de completar esse dispositivo da lei fallimentar a creação dos 4 cargos de depositarios officiaes veiu alterar, modificar em sua substancia o disposto no art. 15 da Lei de Fallencias, recusando ao juiz o direito de escolher pessoa de sua confiança para determinada funcção.

11) — Accresce que, na pratica, o que se tem observado é que nem todos os depositarios officiaes têm correspondido ás expectativas do Governo. Si contra alguns delles nenhuma accusação se pode levantar, o mesmo, porém, não se dá quanto a outros. Ainda agora occorreu a destituição espectacular de um delles porque não se sabe onde foram parar centenas de contos de reis por elle arrecadados em uma só execução.

A esse depositario infiel, entretanto, foram as partes *obrigadas* a confiar os seus bens por determinação legal.

A garantia da *responsabilidade* pelo só facto de gozar o depositario das sympathias ou da protecção do Governo que o nomeou, não passa, assim, de garantia illusoria, de simulação de garantia absolutamente insufficiente para tranquillizar as partes interessadas e cobril-as contra os riscos de infidelidade do funccionario nomeado.

12) — O que é evidente é que uma tal situação não pode perdurar.

A manter-se o actual regimen de depositarios judiciaes, impõem-se medidas capazes de garantir os interesses privados contra abusos e prevaricações que de ordinario se vêm verificando. Que ao menos se defira á parte interessada o direito de escolher, dentre os 4 depositarios, aquelle que lhe aprouver, tornando facultativa a distribuição, e que se torne obrigatorio o deposito de quaesquer importancias á disposição do Juizo, dentro de 24 horas, sob pena de prisão administrativa immediata, sem prejuizo das penas criminaes applicaveis

A par disso, a obrigação do Governo de repor, immediatamente e independente de qualquer acção, a importancia correspondente a qualquer desfalque praticado por esses funccionarios, que são de sua exclusiva confiança e não das partes.

13) — Por isto proponho: —

— que o Conselho nomeie uma commissão especial para estudar o assumpto e suggerir as medidas que forem aconselhaveis — S. S. 17 de Maio de 1939 — a) *Alvaro Miranda*".

Gazeta Juridica

Etiologia Juridica

Chrysostomo de Campos
Acad. de Direito

Conforme prometti no meu ultimo artigo, falarei hoje ligeiramente sobre "Etiologia Juridica", estudando tal assumpto, principalmente sob o ponto de vista systematico.

Entendo por Etiologia Juridica a explicação da origem e da causa determinadora do apparecimento do direito na sociedade. Ha dois aspectos a considerar: o aspecto systematico e o aspecto genetico. No primeiro se estuda o apparecimento do direito na vida social; no segundo ha a considerar os dados historicos, reaes, do apparecimento do direito na sociedade.

E' sobre o aspecto systematico que prefiro falar. Nelle ha dois pontos de vistas a considerar:

1º) determinar a ampliação das regras juridicas.

2º) estudar as primeiras manifestações do direito na vida social.

Ahi se comprehende o apparecimento do direito em territorio não pertencente ao Estado, com o fim de regular a vida collectiva, como estatutos de sociedades etc.

Stamler admitte, si bem que pareça paradoxal, que uma revolução possa ser legitimada pelo direito. E' preciso considerar que ha revoluções consolidadas.

Quero crer, entretanto, que uma revolução só possa ser legitimada pelo direito, si acaso tornar-se victoriosa. E já dizia o grande Anatole France, na celebre phrase que passou á posteridade pela grande verdade que encerra: "todo homem que faz uma revolução ou um golpe de Estado é um trahidor quando falha, e um salvador da Patria, quando vence".

Entretanto estou fugindo do assumpto promettido. Voltemos a elle.

Podemos classificar os juristas e philosophos que estudam a Etiologia:

1º) Aquelles que vêem o apparecimento do direito como facto natural — são os voluntaristas.

2º) Os que justificam o apparecimento do direito como o producto da vida social.

Comprehendidas dentro da primeira classe (voluntaristas) temos a escola theocratica, escola autocrata e a escola contractualista. Na segunda classe se collocam a escola do Direito Natural, a escola Racionalista, a escola Historica e a escola Sociologica.

Vejamos cada uma de per si.

Escola theocratica: — esta faz depender o direito da vontade divina. Tem duas feições a principio, a vontade divina era manifestada pela revelação. E' o coro de Moysés, que descendo do Monte Sinai, trouxe comsigo as leis ditadas por Jehovah A segunda feição é que o direito vem da vontade divina, mas por meio de inspiração providencial. A classe sacerdotal era a unica encarregada de interpretar o direito.

Escola autocrata: — Esta theoria justifica o apparecimento do direito como vontade do soberano, crystallizado na formula: "o que agrada ao principe tem forma de lei". Elle crea o direito, faz respeitar o direito e applica o direito. Ainda hoje, — quero crer — se verifica essa concepção nos povos germanicos e italianos. Bismarck diz que a força é o direito. E' verdade que numa phase aguda da vida de um povo, como uma revolução, a força sobrepuja o direito. Mas a força não pode estar afastada do direito. E os escriptores modernos já dizem que o direito da força supplantou a força do direito...

Escola contractualista: Attribue o direito como o producto da vontade dos individuos. Tem ella dois aspectos: 1º) o estado de guerra permanente. Estado de todos contra todos. Dahi a necessidade de regras de conducta. Esta concepção não pode ser mais acceita mesmo porque o proprio Rousseau considerou esta mesma concepção como méra explicação. 2º) da necessidade de regras de conducta para regular a vida em sociedade, pela cooperação e solidariedade.

Theoria naturalista: (Direito Natural). Muito se tem escripto sobre o renascimento do Direito Natural. O Direito Natural é o direito decorrente da natureza das coisas. Elle já se encontra na antiguidade com Aristoteles. Este philosopho fazia distincção entre um justo por natureza e um justo por direito legal. No antigo Direito Romano encontramos: "a natureza ensina a todos os animaes" (Quod natura omnia animalia docuit). Penetrando na Idade Média encontramos com os Escolasticos, tendo S. Thomaz de Aquino á frente, uma lei existente entre os homens para pôr em execução o Direito Natural. Mas quem melhor focalizou o assumpto foi Grottius, no seculo XVII. Distinguia elle o "jus voluntarium" que é o direito positivo, e o "jus naturales", que é o direito natural, divino, invariavel, eterno; immutavel, que até servia de modelo ao direito positivo. O Direito Natural se funda sob os dois principios: Dar a cada um o que é seu, e não fazer mal a ninguem.

Pretendo, muito em breve, apresentar um circumstanciado trabalho sobre tão palpitante escola: o "Direito Natural".

Escola racionalista: — Attribue a origem do direito ao producto da razão. O direito seria assim um systema de normas reguladas pela força do raciocinio. Seu maior diffusor foi Kant.

Como reacção surgiu a Escola historica: — Esta não admitte o direito como sendo originario da razão, mas da consciencia do povo, consciencia nacional. E' pelos costumes de um povo, diz Savigny, que se pode procurar a origem do direito. Esta concepção está sujeita a factores multiplos, como sejam: cultura e civilização de cada povo. Como consequencia cada povo tem um direito peculiar.

Escola sociologica: — O direito se origina das necessidades sociaes, interpretadas pela razão humana. Léon Duguit justifica, apesar de positivista, a origem do direito como decorrente do sentimento de sociabilidade e humanidade dos individuos. Outros finalmente procuram justificar a origem do direito como determinada por phenomenos economicos. Elle seria phenomeno de um producto de producção.

No meu proximo artigo, falarei sobre o "conceito do direito", encarando os autores modernos sob tres categorias, a saber:

1º) Autores que subordinam a noção do direito á noção de lei. 2º) Autores que dão muita definição de direito, em conformidade á accepção que se queira dar ao direito e 3º) autores que dão definição unica e integral do direito.

E' um assumpto muito antigo, mas até hoje ha quem discuta sobre os seus conceitos. Espero, portanto, ser feliz no meu proximo artigo.

Até o proximo domingo, si Deus quizer.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PRIMEIRA TURMA

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

AGGRAVOS DE PETIÇÃO E INSTRUMENTO

N. 8.230 — Bahia. — Relator, o sr. ministro Barros Barreto; aggravantes, o Juizo e a Companhia de Seguros da Bahia; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.407 — Pernambuco. — Relator, o sr. ministro Octavio Kelly; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyanna.

N. 8.435 — Districto Federal. — Relator, o sr. ministro Octavio Kelly; recorrente, ex-officio, o Juiz da 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, dr. Geraldo Rocha e sua mulher.

N. 8.450 — Pernambuco. — Relator, o sr. ministro Washington de Oliveira; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Wandik Zelaquett & Irmãos.

N. 8.464 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Barros Barreto; aggravante, o 1.º Procurador da Republica; aggravado, Affonso Campagner.

N. 8.475 — Rio Grande do Norte. — Relator, o sr. ministro Octavio Kelly; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravado, Ezequiel M. de Souza.

N. 8.497 — Pernambuco. — Relator, o sr. ministro Washington de Oliveira; aggravante, S. A. Grandes Cortumes do Barbalho; aggravada, a Fazenda Nacional.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

4.ª VARA

1.º OFFICIO

Fallencia — Banco Suisso Brasileiro — Ao Curador das Massas Fallidas.

Fallencia — Ferreira Pires & Cia. — Deferido o pedido de fls. 280.

5.ª VARA

1.º OFFICIO

Fallencia — David Rodrigues Filho — Mantido o despacho de fls. 42.

EDITAES

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, á Sociedade Brasileira de Laticinios Limitada, na forma abaixo:

O doutor Mario dos Passos Machado Monteiro, Juiz em exercicio pleno da Setima Pretoria Civel do Districto Federal, etc.

FAZ SABER a quem o presente edital de citação com o prazo de 30 dias vir ou delle conhecimento tiver e especialmente a Sociedade Brasileira de Laticinio Limitada que por este Juizo e cartorio do Escrivão Fonseca, foi iniciada uma acção de reintegração de Posse contra a referida firma, Sociedade Brasileira de Laticinio Limitada, de um caminhão usado marca Reo modelo fourgon 38 motor de 4 cylindro numero 450.209 licenciado sob o numero 10.476. Sendo expedido o competente mandado de reintegração de posse foi a autora da acção a Companhia de Propaganda, Administração e Commercio Propac, Sociedade Anonyma, reintegrada na posse mansa e pacifica do alludido caminhão, tudo nos termos da petição deferida. Não tendo sido citada a Sociedade Brasileira de Laticinios Limitada, por não ter sido encontrada, pelo que ordeno a expedição do presente edital para o fim de fazel-o sciente da alludida reintegração feita e de que findo o prazo do presente edital, ser-lhe-á assignado o prazo de cinco dias para apresentar a defesa que tiver. Para constar e chegar ao conhecimento de todos a quem interessar possa e especialmente a firma supplicada, Sociedade Brasileira de Laticinios Limitada, mandei dar e passar o presente edital de citação e outros de igual teor que serão affixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. Ficando, desde já, scientes que as audiencias deste Juizo teem lugar ás 2as. e 5as. feiras, ás 14 horas, na séde deste Juizo á rua Don Manoel numero 15, Edificio do Pretorio. Dado e passado nesta Capital aos dois dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta e nove. Eu, José Faria da Rocha, escrevente juramentado interino no impedimento occasional do escrivão subscrevo Mario dos Passos Machado Monteiro. Está conforme pelo Escrivão José Faria da Rocha.

GAZETA THEATRAL

DIVERSAS

A vesperal de hoje no João Caetano vae attrair enorme concorrencia feminina. Será representada pela Companhia Rey Colaço - Robles Monteiro "A Volta", de Virginia Victorino, talvez o melhor espectaculo que esse brilhante conjunto portuguez nos deu até hoje, não só pelo encanto da peça da maior poetisa de Portugal como pela excellencia da interpretação. A' noite repete-se "Frei Luiz de Souza".

* * *

"CARLOTA Joaquina", a peça de R. Magalhães Jr., que nos mostra uma pagina pittoresca da nossa historia, e que o publico aprecia embevecido, está victoriosa no cartaz, provocando elogios francos ao seu enredo caprichosamente escripto e á representação primorosa que lhes dão Jayme Costa, Itala Ferreira, Cazarré e todos os grandes artistas que integram o quadro do theatro Rival.

* * *

MARIA Melato e seus companheiros de jornada triumphal já realizaram dois formosos espectaculos entre nós "La fiaccola sotto il moggio" de D'Annunzio e, hontem, "La sacra fiamma", de Somerset Maughan. Para hoje, em vesperal, foi eleito um dos maiores trabalhos da grande actriz dramatica italiana, trabalho de emoção interior, de intensa paixão decepcionada que é "A marcha nupcial", de Henri Bataille.

* * *

O acontecimento do dia, no Theatro Moderno, a elegante "boite" da Empresa Paschoal Segreto, é, sem duvida alguma a peça regional "Auri-Verde" que a joven escriptora Mundica Viriato Corrêa escreveu. Com vibração, a Companhia de Espectaculos Typicos Musicados está representando com agrado retumbante. Não podia ser de outra maneira, o publico carioca, ha muito não assistia e applaudia uma peça regional onde estão integrados bonitos numeros em que a vida do sertão apparece com toda a belleza e sensibilidade.

* * *

O director do Serviço Nacional de Theatro recebeu o seguinte telegramma:

"Cumprimentos cordiaes terminando sua recente temporada operas theatro Municipal felizmente coroada exito artistico fundadores directores Companhia Lyrica Metropolitana tem honra agradecer vosso patriotico interesse na doação valioso auxilio proporcionado pelo Governo Federal á referida temporada intermedio Serviço Nacional Theatro que tão acertadamente obedece vossa competente direcção com maximo conhecimento. (ass.) — Carmen Gomes — Reis Silva — Sylvio Vieira."

* * *

"CARA ou corôa", a comedia encantadora de Louis Verneuil, deverá levar hoje á tarde e á noite mais tres grandes enchentes ao theatro de Dulcina e Odilon, na Cinelandia.

* * *

A seducção que Gilda Abreu exerce sobre as multidões que vão applaudir no "Carlos Gomes", nasce desses fluidos superiores que se lhe derramam do espirito e se lhe transbordam dos olhos. Ha na sua personalidade, marcada de requintes tão subtis, uma aureola que a diviniza no julgamento que a vêm tornando mais vivas as luzes do palco em que ella é soberana absoluta. Dahi essa estranha fascinação que Gilda Abreu exerce sobre o publico que vae contemplar a sua opereta, a finura dos seus vestidos e os rouxinoes que ella esconde na garganta. Dir-se-ia a figura de um sonho que surgiu para enfeitar e espiritualizar a realidade material de um espectaculo, porque tudo que irradia de sua individualidade tem a força do magnetismo e o clarão dos astros. Ella sabe viver aquella opereta bonita que nos seus quadros todos é um rosario que as nossas sensibilidades desfiam, sem vontade de acabar de desfiar. E todos a adoram, porque toda ella é encanto e intelligencia. Collocada dentro de "Alleluia", ella resume a belleza do espectaculo, pois a sua vóz é a musica bonita que sobre ella se derrama e o seu corpo o proprio poema.

* * *

O Club das Victorias Regias, embora tardiamente, vem a publico agradecer a quantos concorreram e collaboraram para a realização do seu segundo espectaculo de amadores, levado a effeito no dia 6 de maio, proximo passado, no Theatro Casino de Copacabana e, especialmente á Imprensa, ao dr. Gilberto Pereira, que cedeu gratuitamente, o theatro, ao sr. Osmar Leite Ribeiro, que cedeu o salão do Itajubá Hotel, para os ensaios, á sra. Alzira Ribeiro e aos srs. Dorfmann Irmãos, que cederam os moveis para a scena, e aos amadores srs. Anis Murad, Lecio Portocarrero Velloso, Julio Rosen, dr. Francisco Fortes, Edgard Lima Ribeiro e J. Silveira, por se terem associado á iniciativa dessa representação, e aproveitando-se da opportunidade, declara que em face do descaso manifestado, publicamente, pela Casa dos Artistas, resolveu, em reunião de directoria, suspender, por tempo indeterminado, o trabalho em favor da fundação da Casa Ismenia dos Santos, tendo entregue, conforme recibo em seu poder, á Casa dos Artistas, para esse fim, a quantia de rs. 3:822$800, resultado dos espectaculos realizados, justificando essa resolução o balancete apresentado e assignado pelos thesoureiros do Club e da referida Casa dos Artistas. Balancete, do ultimo espectaculo: Bilhetes passados pelo Club das Victorias Regias, rs. 1:925$000. Despesas apresentadas pelo Club, 408$400; despesas apresentadas pela Casa dos Artistas, rs. 1:125$600, dando um resultado liquido desse espectaculo, de rs. 391$000, que com o saldo anterior, depositado, de rs. 3:431$800, perfaz o total de rs. 3:822$800, contribuição do Club para a Casa Ismenia dos Santos.

* * *

TODO mundo gosta e todo mundo applaude "Alleluia", que, por isso mesmo, já está no cartaz ha um mez, tudo nos dizendo que entrará no segundo triumphalmente como saiu do primeiro.

A "Comédie Française" no Theatro Municipal

A vinda da "Comédie Française", com as suas montagens, os seus scenarios, o seu repertorio, os seus artistas, dentro dos proprios papeis de que são detentores na "Casa de Moliére" — a mais alta tradição da arte de representar da França e do mundo — e um acontecimento theatral e de cultura que marca a importancia da Temporada Official do Municipal, organizada este anno pela Prefeitura.

Não se trata, como em outras estações anteriores, de um ou de dous artistas que pertençam ao elenco glorioso do primeiro theatro francez. Trata-se, nesta temporada, de todo o quadro da "Comédie" — o quadro dos interpretes, o quadro das montagens e de todo o desenvolvimento da representação que se processa dentro do mesmo clima espiritual e dramatico com os artistas os actores, os accessorios e o "contra-regra" de Paris, como se todo o espectaculo pelo milagre da "televisão" fosse transplantado completo do palco da "Comédie Française" para o palco do Theatro Municipal...

Pela primeira vez na vida theatral do nosso continente vae o publico assistir a uma série de espectaculos em que a limpidez de crystal do verso de Racine, o engenho gaulez e immortal de Moliére, a doçura romantica de Musset, a graça maliciosa de Flers e Caillavet e de outros mestres do theatro francez, serão transmittidos pelos seus mais autorizados interpretes, os herdeiros da grande tradição desse espirito da França que a literatura soube conservar, através dos seculos, para o prestigio de seu genio e de sua fama.

A Temporada da "Comédie Française" no Theatro Municipal será um acontecimento que ficará como um titulo de honra nos annaes do nosso theatro e da nossa cultura.

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1939

COMÉDIE FRANÇAISE

A Expressão Maxima da Arte Scenica da França

Os artistas delegados pela direcção do Theatro Official Francez para a excursão á America do Sul, são os proprios detentores, em Paris, dos papeis que aqui representarão.

Scenarios e vestuarios authenticos. Espectaculos absolutamente iguaes e com as mesmas caracteristicas do Theatro COMÉDIE FRANÇAISE, de Paris.

ELENCO

Mme. VENTURA, M. Fernand LEDOUX, M. Pierre BERTIN, M. Maurice ESCANDE, M. Jean MARTINELLI, Mlle. Henriette BARREAU, Mlle. Gisele CASADESUS, Mme. Jane FABER, M. de RIGOULT, M. Marcel Le MARCHAND, M. Le GOFF, Mlle. Marcelle GABARRE, M. Jean VALCOURT, Mlle. Lise DELAMARE, Mlle. Denise CLAIR, — M. Julien BERTHEAU —

REPERTORIO

LE CHANDELIER, de Alfred DE MUSSET; L'ÉCOLE DES MARIS, de MOLIERE; L'ANE DE BURIDAN, de FLERS ET CAILLAVET; ASMODÉE, de François MAURIAC; A QUOI RÊVENT LES JEUNES FILLES, de Alfred DE MUSSET; LE JEU DE L'AMOUR ET DU HASARD, de MARIVAUX; BRITANNICUS, de RACINE; LE PAIN DE MÉNAGE, de Jules RENARD; LES AFFAIRES SONT LES AFFAIRES, de Octave MIRBEAU; TARTUFFE, de MOLIERE; LE CANTIQUE DES CANTIQUES, de Jean — GIRAUDOUX —

Na bilheteria do Theatro será aberta, a partir do dia 10 do corrente, assignatura para 7 récitas nocturnas. Serão reservadas, com preferencia, as localidades dos Srs. assignantes da temporada do anno passado, até o proximo dia 20

DURANTE O PERIODO DE ASSIGNATURA A BILHETERIA FUNCCIONARA' DAS 10 A'S 17 HORAS

Preços para 7 récitas de assignatura

Frizas e camarotes	1:450$000
Poltronas	230$000
Balcões nobres	160$000
Balcões	100$000
Galerias	60$000

(Sello a cargo do publico)

50 % pagos no acto da inscripção e o restante até 8 dias antes da estreia

Preços avulsos

Frizas e camarotes	300$000
Poltronas	50$000
Balcões nobres — A e B ..	40$000
Outras filas	35$000
Balcões — A, B, e C	25$000
Outras filas	20$000
Galerias	10$000

(Sello a cargo do publico)

BILHETES A' VENDA A PARTIR DO DIA 1.° DE JULHO

ESTREIA — 10 DE JULHO

"Margarida Gautier" e a critica

Renato Vianna recebeu do escriptor Magalhães Junior a seguinte carta:

"Eu não sou, nem jámais desejei ser critico de theatro, ainda que, de longe em longe, haja assignado uma ou outra chronica, como substituto eventual de collegas de trabalho, no exercicio effectivo daquella funcção. Ha, porém, occasiões em que eu gostaria de poder estar nesse posto, para fazer justiça a homens, como você, que se preoccupam com o lado artistico do theatro mais do que com o lado commercial, exemplo rarissimo no nosso meio. Você, Renato, deve estar contente com você proprio, porque deu ao Rio um espectaculo bonito e triumphou de difficuldades extremas, como a de renovar com brilho literario um assumpto já tratado por mão de mestre, sem incorrer na vulgaridade e na repetição. Seu espectaculo foi a revelação, em você, do "metteur-en-scene", do homem que sabe dirigir e preparar uma realização scenica nos seus detalhes menores, que ás vezes são os de mais suggestivo effeito.

Para mim, você tem uma qualidade unica: a de saber empregar esse extraordinario valor scenico que é o "silencio", dando no palco a realidade da vida, com essas pequenas pausas em que a palavra cede lugar ao gesto ou aos actos triviaes da existencia quotidiana, o accender de uma vela, o abrir de uma porta, o arranjar de uma cortina...

A montagem de sua "Margarida Gautier", foi, por outro lado, um deslumbramento para os olhos de todos os que a viram. Você deu a Oswaldo Sampaio uma opportunidade esplendida para que esse admiravel artista revelasse ao publico toda a pujança do seu talento e todo o requinte da sua sensibilidade de estheta. E' uma das mais bellas, das mais justas, das mais realizadas, de quantas montagens vi em palcos brasileiros nestes ultimos cinco annos. Se á sua temporada de 1939 viessem a faltar outras razões que a impuzessem ao apreço geral, bastaria a "descoberta" de Oswaldo Sampaio, a digna apresentação que você fez desse artista, para justificar a entrega do Theatro Gymnastico á sua companhia. Temos nelle um grande scenographo brasileiro, um valor que se projecta na primeira linha dos elementos uteis do theatro nacional e com quem se poderá contar para muitas realizações brilhantes.

Dos seus interpretes, só lhe direi que elles não desmerecem nem a peça, nem a montagem, e que Suzana Negri confirmou, mais uma vez, os dotes dramaticos que sempre lhe reconheci.

Com um aperto de mão, o confrade e admirador, — (a) R. Magalhães Junior."

THEATRO DE OPERETAS

HOJE — Domingo -- A's 21 hs. — HOJE

"A BAYADEIRA"

Opereta em 3 actos, de Kalman, em adaptação radiophonica de Placido Ferreira.

— PERSONAGENS: —

Rajah de Lahore	MARCEL KLASS
Odette Darimonde	MARIA AMORIM
Marietta	ALDA VERONA
Jolly	OLIVIA LISBOA
Olly	SYLVIA SILVEIRA
Criada	CARMEN BRANDÃO
Fefé	ARMINDA SILVA
Napoleão	J. CELESTINO
Luiz Felippe	ARNALDO COUTINHO
Trebizonde	DELPHIM COSTA
Pimpinete	CARLOS BARBOSA
Devva	LOURIVAL FRAGA
Parker	LEÃO CHERNOVIZ
Jonny	MANOEL VAZ

COROS E ORCHESTRA EXCLUSIVOS DA PRA-9, SOB A REGENCIA DO MAESTRO VIVAS

— Retransmittido, em São Paulo, pela Radio Record —

RADIO MAYRINK VEIGA — PRA - 9

Prorogado o prazo para a entrega de um inquerito policial-militar

O Ministro da Guerra, concedeu prorogação de mais 20 dias, para o coronel Otto Feio da Silveira, entregar o inquerito policial-militar, de que está encarregado.

LADO A LADO DOS NOSSOS IRMÃOS DO CONTINENTE, PELA PAZ — AS TRADIÇÕES E A GRANDEZA DA AMERICA

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos com a disciplina e o preparo das nossas Forças Armadas.

A's 10 horas, acompanhada do general Kimberley, a Missão chegou ao Grupo Escola, sendo recebida por altas patentes. O general Heitor Augusto Borges e o coronel Alcides Etchgoyer respectivamente, commandantes do Infantaria Divisionaria e do Grupo, mostraram aos illustres visitantes as principaes dependencias dessa unidade militar, a começar pelas baterias.

Dali, foram á Casa do Commando, e á sahida passaram revista a uma Companhia do Grupo Escola.

NA VILLA MILITAR

O general Augusto Borges convidou, então, o general Marshall á tomar logar no auto do Grupo Escola. O Chefe da Missão passou em frente ás oito unidades militares d. Villa, cuja officialidade e tropa, formados prestaram continencia aos officiaes norte-americanos.

FALA O GENERAL AUGUSTO BORGES

No Quartel da Infantaria Divisionaria, o general Augusto Borges apresentou ao general Marshall e comitiva nos commandantes de Corpos da Villa.

Nessa occasião, o general Augusto Borges proferiu o seguinte discurso:

"Acaba V. Excia. de percorrer esta pequena cidade de trabalho e de estudo. Nella e nos campos que a cercam é que viemos aprender a terçar as armas, afiando-as nas duras pedras da disciplina, para a defesa da Patria.

Nos seus estabelecimentos de educação e ensino que tanto são as escolas com os proprios corpos de tropa, uma legião de obreiros aprende e ensina a arte difficil de ser digno.

Aqui se desbasta e aprimora o corpo como caracter; retempera-se o physico como o espirito.

E o objecto final deste trabalho, comquanto pareça paradoxal, é a paz e a ordem.

A missão bellica e mavorcica se transforma assim numa missão pacifica. Ser forte para poder viver digno:

Ser forte para poder cultivar desassombradamente a politica da boa vizinhança: Ser forte para conservar a inviolabilidade das forças de nossa terra.

Eis o objectivo da Nação brasileira na expressão de suas forças armadas das quaes a guarnição da Villa Militar é uma pequena particula.

Este ideal de paz conjugado com o ardor patriotico, gerador de toda actividade util e progressista, é o que espirito esclarecido de V. Excia. deverá ter percebido pelos outros rincões do nosso Paiz de par com as manifestações as mais espontaneas de carinho e amizade para com os dignos camaradas americanos.

— E por que?

Porque temos a mais arraigada convicção de que a Nação irmã, de que V. Excia. é o digno e genuino representante, tem objectivo parallelo, tem missão identica. Com effeito, o ideal de liberdade que caracteriza a patria de V. Excia. as grandes causas da civilização que tem tido sempre na nação americana um baluarte de defesa sem igual, a formidavel irradiação cultural dos Estados Unidos pelo mundo afóra — são uns tantos penhores de segurança: são os factores de uma amizade reciproca e duradoura: são o convite a uma collaboração estreita e leal na obra do progresso do mundo e, particularmente, do nosso continente.

Eis porque, sr. general, a Nação e o Exercito sentem-se ufanos com a embaixada que ora nos visita, e em particular, esta guarnição, profundamente sensibilizada agradece o gesto cavalheiresco de V. Excia. saudando o Exercito Americano, tão superiormente representado pela sua Embaixada Militar.

FALA O CHEFE DA MISSÃO

O general Marshall, de improviso, agradeceu a saudação, elogiando a disciplina que lhe fora dado observar naquellas unidades. Pouco depois, a Missão se retirou.

NA ESCOLA MILITAR

Um esquadrão da Escola Militar escoltou o carro do general Marshall, desde a passagem da ponte sobre o Piraquara até á porta do Estadio desse estabelecimento.

Sob palmas, a Missão chegou á Escola Militar, onde foi recebida entre outras patentes, pelos generaes Pinto Guedes, commandante da Escola, Pedro Cavalcanti, Arthur S. Portella, José Pessôa e Milton de Almeida.

Em uniforme de gala, o Destacamento Escolar, sob o commando do tenente-coronel Lima Camara, apresentou armas. No campo de Marte, uma bateria salvou. Teve logar, então, a revista.

Mais de 2.000 crianças, das Escolas Nicaragua, Parahyba e Senador Camara, munidas de bandeirolas, formaram alas para os officiaes norte-americanos passarem. O General Marshall, tirando o chapeu, cumprimentou os escolares.

Findá a revista, o Chefe da Missão, em rapidas palavras elogiou a disciplina dos cadetes.

PROVAS HIPPICAS

No Estadio de Educação Physica realizaram-se as provas hippicas, nas quaes tomaram parte os seguintes officiaes: Tenente-coronel Edgard do Amaral, Major Floriano Keler, capitães João de Deus Saraiva, Geraldo Menezes, João Baptista da Costa, 1ºs. tenentes Hontil de Oliveira, Rubem Continentinho Ribeiro, Augusto de Abreu, Anisio Rocha, Carlos Alberto Rocha e o 2.º tenente Porto dos Santos.

DESFILE DOS CADETES

Sob o commando do tenente Lima Camara, desfilou o destacamento Escolar. O General Marshall felicitou o General Pinto Guedes, confessando-se impressionado com o garbo dos cadetes.

A Missão dirigiu-se para a séde da Escola.

DEMONSTRAÇÕES DE GYMNASTICA

Da sacada do edificio os officiaes norte-americanos assistiram, realizado pelo esquadrão da Escola, ao "carrousel".

Uma equipe do Departamento de Instrucção Physica, escreveu, encerrando uma serie de bellas demonstrações, as iniciaes "U. S. A.", em homenagem aos Estados Unidos.

O General Marshall deixou no Livro de Honra sua agradavel impressão pela visita.

O ALMOÇO

A Missão percorreu, em seguida, as dependencias do estabelecimento.

No Casino dos Cadetes foi servido o aperitivo, e, depois, o almoço.

FALA O GENERAL PINTO GUEDES

Ao "champagne", o General Pinto Guedes proferiu o seguinte discurso:

"A Escola Militar engalana-se, hoje, para receber, em visita de expressiva cordialidade, a brilhante Missão Militar Norte Americana, representante da grande e prestigiosa Republica irmã, a que sempre nos vinculámos pela identidade de nobres sentimentos, communhão de santos ideães e uma velha e sã amizade, nunca turbada em toda a nossa existencia de povos livre e soberanos.

Ao acolhel-a, entre os muros desta casa, onde se formam as gerações, que responderão pelo futuro do Brasil, mui forte é a emoção que todos experimentamos, recebendo, com a franqueza e a lealdade de irmãos d'armas que pugnam as mesmas causas sagradas, os bemvindos mensageiros que, sob a direcção do seu insigne Chefe de Estado Maior, trazem a este recinto, onde tem suas nascentes a vitalidade do commando brasileiro, o apreço e a estima do glorioso Exercito Norte Americano.

Na hora difficil que todos vemos passar, essa visita, reaffirmando a mais bella tradicção continental que é a perfeita união dos povos americanos, vem afiançar a garantia da intangibilidade de principios, que são a vida e a honra das Nações, e a ansia de preservar o vulto ao patrimonio material e moral da humanidade, creações da intelligencia e do trabalho conquistadas em collaboração pacifica, longe desse clima de acampamento que é o mundo actual e sobre o qual se accumulam as nuvens de um tremendo conflicto armado a se desatar violento e funesto entre os povos da terra.

Com a immensa responsabilidade de sustentar no tôpo dos mastros, acima do pavilhão estrellado e do auri-verde pendão, a flammula da Civilização Occidental, garantida pela America, unida e cohesa, contra a anarchia, o imperialismo e a oppressão, os Estados Unidos e o Brasil e com elles todos os povos americanos, não fugirão a constituir a ultima instancia de defesa da paz, da consciencia e do trabalho humano, obstando, com peitos de seus filhos, a que sejam arrastados pelos caminhos da destruição e do anniquilamento o Direito, a Liberdade e a Justiça!

O Corpo de Cadetes do Brasil, miniatura preciosa do nosso Exercito cunhada no ouro da mocidade-penhóra, hoje, na homenagem de sua continencia ao glorioso Exercito Norte Americano — o idealismo dos nossos combatentes, nossa constancia no Dever e a determinada vontade de lutar, lado a lado dos nossos irmãos do Continente, pela paz, as tradições e a grandeza da America!

A Vossa Excellencia, Senhor General, e aos illustres Membros da Missão Militar Norte Americana, que se acreditam entre nós como representantes legitimos de uma Nação que tem conquistado o Primado da Amizade ao Brasil, honro-me da investidura de apresentar, em nome da Escola Militar, as seguranças do nosso profundo reconhecimento por essa visita inesquecivel, e os nossos mais ardentes votos pela crescente prosperidade e pela grandeza da nobre e gloriosa Republica dos Estados Unidos da America!!!".

RETIRAM-SE OS VISITANTES

O general Marshall, de improviso, agradeceu, exaltando a amizade que sempre existiu entre os Estados Unidos e o Brasil.

E a Missão se retirou, passando, desde o Casino dos Officiaes á porta da Escola, entre alas de cadetes.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS INAUGUROU A EXPOSIÇÃO DE TELEVISÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

exposição, repleto com a presença de autoridades, elementos de destaque social, jornalistas, figuras dos meios technicos brasileiros, uma brilhante assistencia de pessoas convidadas, o Sr. Getulio Vargas é conduzido por entre o resplendor dos reflectores e das objectivas cinematographicas, á parte do pavilhão onde se vêem os schemas da apparelhagem exposta.

UMA EXPOSIÇÃO ORAL

O sr. Artur Kehl Neiva, destacado junto á missão germanica, faz então a S. Excia. uma detalhada exposição oral do processo scientifico da televisão tal qual está sendo usado no presente e em plena e rapida marcha para grandes aperfeiçoamentos.

Grande interesse demonstra o Chefe do Governo por essa explicação, detendo-se sobretudo diante dos schemas que mostram as partes essenciaes da televisão, ou sejam, a camara catadora das imagens, verdadeira retina receptora das scenas a serem televisionadas; o obturador de Nipkow, que decompõe a imagem luminosa em pontos — 1 milhão de pontos para a forma de um rosto, mais ou menos; — os dispositivos amplificadores e de modulação; a camara da cellula photo-electrica, através da qual o conjunto de raios luminosos que transpõem os orificios do obturador, se irão transformar na corrente electrico; e a valvula de Braun, já na recepção, e através da qual o impulso electrico devidamente transmittido se vae de novo transformar em pontos luminosos que alinhados e justapostos sobre uma placa florescente vão de novo formar a imagem decomposta pelo apparelho transmissor.

E' a plena e esplendida realidade da televisão.

A' certa altura, o Sr. Presidente da Republica indaga sobre a utilização pratica que já está tendo essa creação da technica moderna, ao que o sr. Arthur Neiva informa com dados relativos aos serviços permanentes já existentes na Europa, e destinados á transmissões de scenas internas ou ao ar livre, ceremonias de todo genero, films, etc.

TRANSMISSÃO DE SCENAS DE STUDIO

Passa em seguida o Sr. Getulio Vargas, acompanhado das autoridades presentes, para o studio armado num dos extremos do pavilhão, e onde fazem sua apresentação artistas de radio contratados pelo Departamento Nacional de Propaganda. O Chefe do Governo assiste parte desses numeros de canto e musica, passando logo após para a parte do pavilhão onde se acham os apparelhos receptores. E tem, ahi, S. Excia. occasião de assistir o proseguimento daquella apresentação artistica, já agora transmittida pela radio-televisão.

UM VISIOTELEPHONEMA

A demonstração seguinte é a da visiotelephonia, ou seja a telephonia, accrescida da televisão. O Presidente da Republica toma logar numa das cabines adrede armadas; o sr. Francisco Campos na outra. E por alguns momentos, o Chefe do Governo e o seu Ministro da Justiça palestram, pelo telephone, emquanto a imagem de cada um dos locutores vae apparecer, luminosa e nitida, no respectivo "screen" da outra cabine. A demonstração é observada com muito interesse pela assistencia.

TRANSMISSÃO DE FILMS

Tem logar, em seguida, a transmissão de films pela televisão.

Aproveita-se para a demonstração a pellicula falante, editada pelo Departamento de Propaganda, que frizou a figura e as palavras do Presidente Getulio Vargas, durante o discurso que S. Excia. pronunciou, saudando o Povo brasileiro, á meia-noite de 31 de dezembro ultimo.

Vivo interesse desperta essa apresentação das possibilidades da televisão applicadas a cinematographia.

EXPLENDIDAMENTE IMPRESSIONADO

As demonstrações proseguem, sempre acompanhadas com o maior interesse pelas autoridades e a grande massa de assistentes.

A's 17,20 horas retira-se o Presidente Getulio Vargas. E trocando cumprimentos com as autoridades e technicos presentes, manifesta então S. Excia. magnifica impressão por todas as demonstrações que lhe foram dadas a assistir, no acto inaugural da Exposição.

SERA' HOJE ABERTA AO PUBLICO

A Exposição de Televisão será aberta ao publico pela primeira vez, hoje, depois da 17 horas.

A's 18,30 terá inicio um bello programma de radio-televisão, actuando no studio da Exposição o "cast" da Radio Tupy.

A apresentação será feita nesta ordem:

A's 18,30 horas — Heloisa Vasconcellos — Genesio Arruda, humorista.

A's 19,30 horas — Alvarenga e Ranchino — Anjos do Inferno.

A's 21,00 — Alvarenga e Ranchinho — Anjos do Inferno.

A's 22,00 — Sylvinha Mello, — Conjunto regional de Rogerio Guimarães.

Segunda-feira, a Exposição estará aberta ao publico, das 19 ás 23,30 horas. No programma de studio se apresentará nessa noite, com os artistas de nosso "broadcasting" Sylvio Caldas, ás 19,30; Candido Botelho e Maria do Carmo Botelho, ás 21 horas; Alzirinha Camargo e Edel Luiz, ás 22 horas; e entre 22,30 e 23,30 horas, os pianistas Carlos de Almeida, Mario Azevedo e Undime de Mello.

A entrada para a Exposição é franca.

E a hora de abertura para os dias uteis será a mesma de 2ª-feira, ou seja, 19 horas.

NOVOS AVIÕES PARA A AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Gama, Victor e Vinhaes, os tenentes Helis, Basilio, e Salomão, e os srs. Luiz Sampaio, Adhemar Branco, Alvaro Affonso e Paulo Sampaio fizeram, pilotando os aviões que acabaram de ser baptisados pelo Chefe do Governo, varias demonstrações aereas.

Tambem o Commandante Miranda Junior fez arrojadas acrobacias.

FALA O PRESIDENTE DO AERO-CLUB

O Presidente Getulio Vargas assistiu essas provas aereas na varanda do Club, entre o Ministro Mendonça Lima e o General Francisco José Pinto.

A' certa altura, o General Newton Braga, após fazer varios vôos, apresentou-se ao Chefe do Governo.

Foi servido em seguida, uma taça de "champagne" ao illustre visitante. O sr. Petronio de Magalhães proferiu, então o seguinte discurso:

"E' do conhecimento de todos os brasileiros o carinho e o interesse com que V. Excia. vem tratando os problemas da Aviação desde o inicio do seu benemerito governo. Por isso, sr. Presidente, não é surpresa para os aviadores civis do Brasil a presença de V. Excia., que nos enche de justa alegria, neste momento em que, apoiados pela orientação patriotica do seu Governo, procuramos nos organizar como elemento util á communhão nacional.

Hoje, Sr. Presidente, o nosso jubilo de pilotos civis e de cidadãos não é tanto pelo valioso auxilio material que recebemos, mas, principalmente por encontrarmos á frente dos destinos do Paiz um estadista que vê com extraordinaria clareza as vantagens do desenvolvimento da aviação sportiva, com uma finalidade altamente patriotica.

Pode V. Excia. estar certo de que sobrevoando os maravilhosos territorios da nossa Patria, nos sentimos permanentemente invadidos pelos mesmos sentimentos patrioticos que animam a sua acção, e comprehenderemos a necessidade do emprego deste meio de progresso e de civilização como um imperativo da nossa soberania e como factor de união e de solidariedade entre todos os brasileiros.

Para corresponder a estes altos objectivos do seu Governo utilizaremos o material de vôo que ora nos entrega para melhorar e uniformizar a instrucção technica dos pilotos, adoptando as normas dos regulamentos officiaes.

Com estas providencias esperamos attender á benemerita iniciativa de V. Excia. ao animar a formação de novos nucleos de aviadores nacionaes, que estarão assim em melhores condições de treinamento para serem utilizados nos diversos sectores em que a Aviação pode servir ao Brasil.

Cumpre-nos ainda accrescentar, Sr. Presidente, um sincero agradecimento a todas as altas autoridades da Republica que, cooperando decididamente com os patrioticos intuitos de V. Excia., têm nos dado o mais decidido apoio com um espirito publico voltado para os altos interesses nacionaes.

Queira aceitar, Sr. Presidente, num brinde caloroso, a affirmação de nosso agradecimento e da nossa solidariedade."

O AERO-CLUB DISPENSADO DOS 20%

O Presidente Getulio Vargas, em rapido improviso, agradeceu a saudação, elogiando os esforços do Aero-Club. O Chefe do Governo declarou, então, que, como uma homenagem do Governo á Aviação Civil e áquella instituição, o Governo Federal dispensava o Aero-Club do pagamento dos 20% do custo de cada apparelho, pagamento esse obrigado pelo decreto 678. Os 15 apparelhos ficavam, assim, para a sociedade, inteiramente gratuitos.

Quando o Presidente fez essa affirmação, ouviu-se prolongada salva de palmas.

No momento em que S. Excia. — se retirava, os 15 apparelhos, que acabavam de ser baptisados, desfilaram, em vôo baixo, em honra ao Chefe do Governo.

A GUERRA EUROPÉA E O COMMERCIO AMERICANO

(Conclusão da 1ª pagina)

amortecer os effeitos da guerra nos mercados americanos, evitar o panico nos meios financeiros e impedir a repetição dos lamentaveis acontecimentos registrados em 1914, quando milhares de americanos perderam suas economias e ficaram arruinades.

Nenhum dos peritos que collaboraram na elaboração do programma mostra-se disposto a revelar as medidas especificas que propuzeram, mas sabe-se que o programma assenta na legislação actualmente em vigor a respeito do controle monetario e dos mercados, que elles consideram adequada para fazer frente a qualquer eventualidade.

Os factores de estabilização que existem, segundo os dados fornecidos ao presidente Roosevelt, são: o fundo de .... 2.000.000.000 de dollares destinado actualmente a sustentar a cotação da moeda americana, do qual, 1.000.000.000 de dollares não foi usado durante as diversas crises que soffreu a Europa; os plenos poderes da Corporação Federal de Depositos e Seguros para garantir os depositos bancarios superiores a 10.000 dollares; o controle monetario exercido pelo Conselho da Reserva Federal; os poderes concedidos ao presidente pelo Congresso para elevar ou reduzir o valor do dollar, sem as formalidades legaes rotineiras e os "stocks" ouro dos Estados Unidos que representam 65 % das reservas mundiaes do precioso metal amarello.

ESTÃO OU NÃO isentas de impostos as Cooperativas ?

(Conclusão da 1.ª pag.)

ductor ou ao atacadista. São os productores e os atacadistas que pagam os impostos. Comprando para seus socios, a Cooperativa não tem, não visa lucros, é como se varios individuos fossem ao armazem, no mesmo momento... A cooperativa de consumo não compra nem vende, em vigor; ella é o vehiculo, apenas, de que se servem os consumidores para ir ao armazem adquirir para elles, sem lucro nenhum, os generos de que carecem.

Por que pagar impostos?

— **Credito** — as cooperativas de credito, inclusive os Bancos Luzzatti, que devem pagar todos os impostos, excepto os que recáem sobre a renda e sobre o sello. O imposto sobre a renda deve recair sobre os socios pois a cooperativa entrega a estes os seus lucros. E quanto ao imposto do sello a lei as isenta.

— **Producção** — Penso que as cooperativas de producção devem pagar todos os impostos, inclusive o do sello e o de renda.

Ha, ainda, as cooperativas mixtas, muito communs, entre nós, constituidas de productores, como as de beneficiamento e venda em commum. Essas cooperativas, constituidas por productores, devem gozar de todas as isenções, visto que os seus associados estão sujeitos a todos os impostos. Não é justo, nem legal, que um productor pague duas vezes os mesmos impostos. Se um socio paga como productor e tiver de pagar como cooperado (a cooperativa não é outra coisa que o conjunto desses productores) elle deixará a sociedade.

As cooperativas são via de regra sociedades civis mas muitas dellas não estão isentas dos impostos que recáem sobre as actividades mercantis. A lei aliás, é clara. Basta ler o artigo 38 do decreto 22.239.

A conclusão que se tira disso tudo é que o fisco ou escolhe as cooperativas entre os seus contribuintes ou os socios destas. Os dois não é possivel, porque cooperativa e socio são a mesma coisa, apenas aquella é uma expressão collectiva e este uma expressão individual.

Os dois, entretanto, são a mesma coisa, constituindo a unica e a mesma fonte onde o fisco deve saciar-se.

Cabe ao fisco escolher, portanto. Ou cobra aos socios, individualmente, ou cobra ás cooperativas que os representam collectivamente.

Proceder de outra fórma é matar o cooperativismo no Brasil.

Iniciada a construcção da Casa dos Trabalhadores, em Belem do Pará

Encerra-se, hoje o Primeiro Congresso Nacional dos Commerciarios Syndicalizados

O ACTO SERA' PRESIDIDO PELO MINISTRO DO TRABALHO

A visita, hontem, á União Geral dos Syndicatos de Empregados

Um aspecto da visita, apanhado pela "Pagina Syndical", vendo-se, na mesa, além do Sr. Antonio Oliveira Aguiar, presidente da União Geral, outros membros de sua Commissão Executiva, e a delegação do Congresso dos Commerciarios

Encerra-se hoje o 1.º Congresso Nacional de Empregados do Commercio Syndicalizados, cujos trabalhos foram inaugurados no ultimo domingo.

O acto será presidido pelo sr. Ministro do Trabalho, que deverá pronuncia um discurso allusivo ás finalidades do Congresso.

O conclave dos commerciarios, a que compareceram representações dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catharina, despertou vivo interesse no seio da grande e laboriosa classe commerciaria pelos altos objectivos que inspiraram a sua realização nesta capital.

As theses apresentadas e que foram objecto de acurado estudo do Congresso, dizem bem da disposição dos commerciarios de collaborar com o nosso actual Governo, na execução do programma traçado de amparo collectivo ás classes trabalhadoras do nosso Paiz.

Dentre as theses que foram apresentadas, destacam-se pela sua importancia as seguintes: Lei 62, Lei de Ferias, Limite de idade para obtenção de emprego no commercio, Seguro ao emprego, Carteiras profissionaes, Bandeiras dos Syndicatos, As sociedades por quota como meio de evitar a applicação das Leis Trabalhistas, Semana Ingleza, Obrigatoriedade da Syndicalização, Taxa escolar, A Mulher no Commercio, Justiça do Trabalho, Horario da Abertura e Fechamento do Commercio, Estabilidade no emprego, Seguro Doença, Trabalho de menores no commercio, Aposentadoria e Pensões, Escolas Technicas de Ensino Commercial, Fiscalização, Direito assegurado ao emprego e ao cargo, após a revisão no exame medico annual dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, Amparo e Protecção aos viajantes commerciaes, e Nacionalização do Trabalho.

A' sessão de hoje, ás 15 horas de encerramento do Congresso, além do sr. Ministro do Trabalho, seu Presidente de Honra, deverão comparecer os srs. Presidente da Republica, e o Prefeito do Districto Federal e outras altas autoridades.

VISITA A' UNIÃO GERAL DOS SYNDICATOS DE EMPREGADOS

A's 18 horas de hontem uma delegação do Congresso dos Commerciarios, composta dos representantes de varios Estados e em nome dos companheiros que participaram do referido certamen, acompanhados pelo presidente deste sr. Cupertino de Gusmão esteve em visita á União Geral dos Syndicatos de Empregados, á rua Carioca, onde foi recebida pelo sr. Antonio Oliveira Aguiar, presidente daquella Central Syndical e demais membros de sua Commissão Executiva.

A visita revestio-se da maxima cordialidade, tendo falado e mnome da delegação o sr. Saturnino Rangel de Moraes, secretario geral do Congresso e representante do Espirito Santo, que interpretou o sentimento dos seus collegas em relação á visita fraternal á casa dos trabalhadores cariocas.

O sr. Antonio Oliveira Aguiar agradeceu, manifestando-se, em nome da União Geral, sensibilisado com a visita que acabava de receber áquella entidade, cumprimentando os commerciarios pelo exito do seu Congresso.

O REPRESENTANTE DO PARA' FALA A' "PGINA SYNDICAL"

Integrando a delegação que visitou á União Geral dos Syndicatos, destacava-se o sr. Victor Mello Coelho, um dos delegados da representação paraense do Congresso dos Commerciarios.

Tivemos ensejo de ouvil-o ligeiramente, manifestando-se elle plenamente satisfeito com o grande certamen trabalhista.

—— Não se esqueça do Pará — accentúa com vivacidade, ao despedir-se. E falando ao coração de um conterraneo, eil-a, aqui, a homenagem á terra commum, muito de saudade ao assahy, ao Vêr-o-pêso, ao Umarisal...

O empregado foi dispensado sem justa causa

Uma decisão do Ministro do Trabalho

Hilario Rodrigues Pereira requereu ao ministro do Trabalho avocação do processo em que são partes o requerente e a firma A. Luiz Ribeiro & Cia. Tomando conhecimento do pedido, o titular da pasta do Trabalho proferiu o seguinte despacho:

"Attendendo a que não tem cabimento a *justa causa* allegada na especie pela reclamada, pois a Constituição Federal em seu artigo 137 letra f derrogou a alinea j do artigo 5.º da Lei 62; attendendo a que a allegação do reclamante de ter mais de 10 annos de serviço prestado a firma não está provada; attendendo a que o artigo 13 do decreto 22.035 determina que, no caso de duvida entre empregado e empregador motivada por tempo de serviço ou salario, prevalecerá a annotação que constar na carteira profissional, aliás annotação não impugnada no hypothese vertente; attendendo a que, em caso de dispensa, a demissão deveria recahir no empregado mais recente da firma; resolvo reformar a decisão recorrida para effeito de condemnar, como ora condemno, a reclamada a pagar uma indemnização correspondente a tres mezes de ordenado, na base de 13$228 por dia, nos termos do artigo 2.º da Lei 62".

Novos syndicatos reconhecidos

Pelo sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, foi deferido o pedido de reconhecimento do Syndicato dos Varejistas de Ribeirão Claro, Paraná.

O titular da pasta do Trabalho assignou cartas de reconhecimento dos seguintes syndicatos: — Syndicato dos Agricultores do Municipio de Barreiros, Syndicato de Empregados Agricolas do Engenho Cuieirinha, Syndicato dos Industriaes Fabris de Garanhuns, Syndicato dos Creadores de Buique, Syndicatos dos Proprietarios de Padarias de Caruarú, Syndicato dos Agricultores de Catende, Syndicato dos Agricultores de Morenos e Syndicato dos Auxiliares de Pharmacias e Laboratorios Pharmaceuticos de Recife, todos do Estado de Pernambuco.

Uma firma paulista condemnada a pagar mais de seis contos de réis a um ex-empregado

A Casa Germania Ltda., de São Paulo, solicitou ao ministro do Trabalho, avocação do processo em que são partes a requerente e o seu ex-empregado Antonio de Moraes. O sr. Waldemar Falcão proferiu no processo o seguinte despacho:

"Attendendo a que, pelo documento de fls. 46, verifica-se que o reclamante esteve trabalhando para a Companhia Nacional de Fumos e Cigarros, no periodo de 24 de janeiro de 1929 a 31 de janeiro de 1933; attendendo a que não se pode considerar o reclamante licenciado do estabelecimento reclamado, durante o periodo em que trabalhou para a Comp. N. de Fumos e Cigarros; attendendo a que o tempo de serviço de 1922, interrompido pelo espaço de 4 annos, (1929 a 1933), não póde ser computado para effeito de indemnização; resolvo reformar, em parte, a decisão da 1.ª Junta, para o effeito de condemnar, como ora condemno, a firma Casa Germania Ltda., estabelecida na capital de São Paulo, a pagar ao seu ex-empregado Antonio Moraes a importancia total de 6:440$000, assim distribuida: 440$ referente a onze dias de salarios vencidos; 1:200$, correspondente a um mez de aviso previo e réis 4:800$, relativos a quatro mezes de indemnização, nos termos do art. 2.º da Lei 62. Intime-se, nos termos da Lei."

Iniciada a construcção da Casa dos Trabalhadores, em Belem

O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, recebeu o seguinte telegramma:

"A União dos Syndicatos de Belém tem elevada honra de communicar a V. Excia. que iniciou aos 21 de maio ultimo a construcção da Casa dos Trabalhadores, cuja finalidade: diffundir a instrucção primaria, technica, profissional e assistencia medica cirurgica, dentaria e pharmaceutica. Contando com o apoio de V. Excia. para essa benemerita obra, antecipadamente agradecem. Saudações. (a) — Raul Pampolha e Moacyr Miranda".

Cancellada a carta de reconhecimento de um syndicato de Pernambuco

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, cancellou a carta de reconhecimento do Syndicato dos Empregados na Lavoura do Engenho de Capiberibe, Estado de Pernambuco.

AGUARDE A PROMULGAÇÃO DA LEI

Como foi despachado um pedido do Syndicato dos Carregadores e Ensacadores de Café

O Syndicato Profissional dos Carregadores e Ensacadores de Café solicitou ao ministro do Trabalho a sua inclusão no quadro de actividades e profissões a que se refere o art. 5.º do ante-projecto da lei de Syndicalização.

O sr. Waldemar Falcão, á vista da informação, mandou archivar o processo e scientificar o interessado que deve aguardar a promulgação da lei.

De grão em grão...

Gastão Almeida

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

AOS poucos vão sendo derrogadas as falhas contidas em nossa legislação social.

O Ministro do Trabalho reconhecendo a inexistencia da alinea "j" do artigo 5.º da Lei 62, demonstrou publicamente e de maneira categorica ser uma sentinella avançada das nossas leis, e Ministro de Estado obediente aos preceitos constitucionaes.

Tendo o artigo 137.º letra "f" da Constituição de 10 de Novembro revogado a alinea "j" do Artigo 5.º da Lei 62, estão de parabens todos os operarios brasileiros, pois, tem sido o Artigo 5.º e suas alineas as armas de que se têm valido maus empregadores para satisfazerem seus apetites e caprichos.

O Ministro do Trabalho, dando esta interpretação ao Artigo 137.º letra "f" da Constituição de 10 de Novembro, forçou alguns negociantes inescrupulosos a fazerem economia, evitando despesas desnecessarias com technicos especializados em conseguir deficits de balanço, para justificar dispensas em massa.

Sendo commum no nosso commercio a estimativa previa do lucro annual, algumas empresas por não attingirem o lucro previsto no inicio do exercicio financeiro, consideram-se em situação deficitaria.

Desapparecendo o motivo de economia para justificar a demissão do operario, fica de uma vez para sempre esclarecido, que a nossa legislação social considera o operario irresponsavel pelos desmandos e pela falta de tino commercial dos seus empregadores.

Não dando a Constituição de 10 de Novembro o direito ao operario de participar dos lucros do empregador, soube tambem resalval-o de culpa irresponsabilizando-o pelo resultado financeiro do seu empregador.

Reconhecida a Federação dos Syndicatos Medicos do Brasil

Foi assignada pelo sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, a carta de reconhecimento da Federação dos Syndicatos Medicos do Brasil.

Só devem prestar serviços que não prejudiquem o exercicio de seu mandato

Uma providencia do Ministro do Trabalho, com relação aos componentes de commissão executiva de syndicatos maritimos

A Federação Nacional dos Maritimos solicitou ao ministro do Trabalho providencias no sentido de não serem embarcados os directores do Syndicato dos Medicos da Marinha Mercante, durante o tempo em que exercerem o mandato.

No processo, o titular da pasta, sr. Waldemar Falcão, exarou o seguinte despacho:

"Faça-se expediente ao sr. ministro da Viação, solicitando sua interferencia para que o Lloyd Brasileiro cumpra o artigo 29 do decreto n.º 24.694, isto é, designe os empregados componentes da Commissão Executiva dos Syndicatos para serviços que não prejudiquem o exercicio de seu mandato. Feito isto, volte o processo ao Departamento Nacional do Trabalho para intimar a Companhia Nacional de Navegação Costeira a promover o desembarque do dr. Mario Ortman, presidente do Syndicato dos Medicos da Marinha Mercante, sob as penas da lei."

O Ministro do Trabalho mandou archivar o processo

No processo em que Joaquim Lopes Ferreira solicita reforma da decisão do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial que negou provimento ao seu recurso, confirmando assim o despacho que indeferira o pedido de registo da marca "Pasta Cabellizante" — o titular da pasta do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, proferiu o seguinte despacho: — "Archive-se, á vista do parecer do Departamento Nacional da Propriedade Industrial".

No Estadio de São Januario, as equipes do Vasco x Bomsuccesso farão a peleja principal da tarde -- A partida secundaria será travada entre as "esquadras" do Botafogo x America, e terá como local o Estadio do Botafogo F. C.

COLOMBOPHILIA

— PROVA "DERBY", JUIZ DE FÓRA-RIO. —

Os pombos vencedores

Realizou-se no dia 28 de maio p. f., conforme determina a tabella da Confederação Colombophila, a prova "Derby", Juiz de Fóra-Rio.

Competiu numero elevado de pombos, de diversos criadores.

Eis os classificados:

1º, José Corrêa Avila, pombo nº 302-38 em 2h. 55m. 30s., na distancia de 130k.720, e velocidade de 744,840 pôr minuto; 6 pontos.

2º, Dr. Petrarcha Vasconcellos, pombo nº 536-38, em 2h. 55m.45s., na dist. de 130.320 e veloc. de 741,510 por minuto; 5 pontos.

3º, Luiz Leutwyler, pombo nº 4839-38, em 3h.27m.31s., na distancia de 130.760, e velocidade de 630.120 p. min.; 4 pontos.

4º, Luiz Leutwyler, pombo nº 331-38, em 3h.28m.08s., na dist. de 130.760, e veloc. de 628,250 p| min.; 3 pontos.

5.º, Dr. Francisco Fernandes Leite, pombo nº 5941-38, em 3 horas, 32 min. e 08 seg., na distancia de 127k.208 m., e velocidade 599.620 por minuto; 2 pontos.

6.º, Dr. P. Vasconcellos, pombo nº 8226-38, em 3.50.50, na dist. 130.320 e veloc. 564,560 p. minuto.

7º, Dr P. Vasconcellos, pombo nº 6199-38, em 3h.52.37, na dist. 130.320, e 560,230 p. min..

8º, J. Carlos Duarte, pombo nº 5985-38, em 3h.56.19, na dist. 126.480 e 535.210 p. minuto.

9º, J Carlos Duarte, pombo nº 5983-38, em 3.56.19, na dist. 126.480 e veloc. 535,210 p. min.

10º, Dr. Francisco Fernandes Leite, pombo nº 5964-38, em 3h.58m.08s., na distancia de 127.200, e velocidade de 534,150 por minuto.

11º, José G. Junior, pombo nº 4605-37, em 3h.58.10, dist. 123.760, e vel. 519,630 p. min.

12º, Edgar Magessi, pombo n. 5854-37, em 4.0054, dist.118.400 e vel. 491,490 p. minuto.

13º, Armando Izidoro, pombo nº 4895-37, em 4h.28.55, na dist. 125.020 e vel. 464,900 por minuto.

Aos cinco primeiros pombos collocados foram conferidas medalhas de prata, bronze e "vermeil".

O Dr. Alarico Maciel é o novo director de sports do Botafogo F. C.

A directoria do Botafogo F. C. vem de empossar no cargo de director de Sports do querido grenio da Avenida Wenceslau Braz, o dedicado alvi-negro Dr. Alarico Maciel. Botafoguense de fibra será o mesmo um elemento de trabalho para que o Glorioso conquiste novas glorias.

Mattas e Jardins F. C. e S. C. Dramatico em um match - revanche

Como se apresentarão os esquadrões dos millionarios do Morro .. .. do Pinto

Realiza-se hoje o encontro entre os dois clubs acima em match revanche pois na primeira partida sahiu vencedor o Dramatico em ambos os quadros, no segundo o score foi de 2 x 0 e no

Suco, o veloz ponteiro direito do Dramatico

primeiro quadro 1 x 0 e hoje voltam a pisar o grammado do Mattas e Jardins em busca de uma linda victoria.

A direcção de sports do Dramatico escalou os teams abaixo afim de uniformizados seguirem para o local onde será realizada a importante peleja.

2.º QUADRO A'S 12,30 HORAS

Galdino; Angelina e Jabô, Djalma, Fornalha e João: Borboleta, Jayme, Adhemar, Maquinho e Mica.

1.º QUADRO A'S 15 HORAS

Nelson; Vivinho e Bahiano; Mazô, Nonô e Oswaldo: Suco, Cuia, Walter, Catito e Victorino.

Os Jogos de hoje, em proseguimento ao Campeonato da Cidade

Vasco x Bomsuccesso na principal peleja desta tarde

Na tarde de hoje serão levados a effeito mais duas partidas em continuação ao compeonato de foot-ball.

Das duas partidas que se realizarão, a mais importante é sem duvida a que tem como contendores as equipes do Vasco x Bomsuccesso.

A turma vascaina, animada com a victoria sobre o Botafogo, espera levar de vencida o seu antagonista.

A equipe leopoldinense, embora tenha baqueado ante as esquadras do S. Christovão e Bangú, pelo score minimo, mostra-se esperançoso, e tudo fará para deixar o grammado com os "louros" da victoria.

O team do Bomsuccesso entrará com o reforço do zagueiro Villa, recentemente contratado e que fará o seu "debut" entre os "rubro-anil".

Arbitrará a peleja o Sr. Floravante D'Angelo.

—:o:—

O outro encontro terá logar no stadium da rua General Severiano, e serão combatentes as equipes, local, e a do America F. C.

A turma "alvi-negra" e a franca favorita, e espera levar o seu contendor de vencida.

Não contará a equipe do Botafogo com o concurso de Peracio, sendo seu substituto, Otto, que se afastou temporariamente da equipe do "glorioso".

A "eleven" "rubra", agora sob nova direcção, procura iniciar a campanha da rehabilitação, estando a turma concentrada na Tijuca, de onde sahirão somente para o local da pugna.

Entre os jogadores reina grande enthusiasmo, sendo que alguns affirmam que vencerá o America.

Emfim, como o foot-ball tem as suas surpresas, nada nos surprehenderá.

Embora ainda não fosse escalado o team do America, podemos quase que assegurar a presença de Cuello, o joven arqueiro argentino, que vem mostrando em todos os treinos as suas excepcionaes aptidões.

O encontro será dirigido por Gulherme Gomes, e será realizado em General Severiano.

Fantoni commandará o ataque vascaino

Platero, o novo technico vascaino, experimentou nos ensaios tres commandantes, Fantoni, Niginho e Gabardo. Dos tres no entanto Fantoni, foi o que mais se salientou e desse modo será o commandante do ataque vascaino no encontro de hoje, contra o Bomsuccesso.

Badú licenciado

Badu', o magnifico zagueiro que actua ao lado de Vital, solicitou do Sr. Costa Velho passar para a reserva allegando sentir-se esgotado. Essa solicitação foi attendida ficando Badu' na reserva.

Basketball collegial

O Instituto de Educação venceu o Instituto Brasileiro

No gymnasio do Instituto de Educação, sito á R. Mariz e Barros, defrontaram-se as equipes juvenil e infantil dos Institutos acima.

Os jogos foram bastante interessantes, tendo a assistil-os uma enorme assistencia, que não regateou applausos aos "fives" disputantes

Quer nos juvenis, ou infantis as turmas do Instituto de Educação agiram com mais cohesão, levando de vencida os seus leaes adversarios.

Os jogos tiveram os seguintes resultados:

Juvenis: — Instituto de Educação — 26 x 2.

Nos infantis a victoria tambem sorriu ao Instituto de Educação por 8 x 6.

A Suecia venceu a Noruega, por 3 x 2

STOCKHOLMO, 3 — (T. O.) — A equipe nacional sueca de football venceu a representação da Noruega pela contagem de 3x2. O primeiro tempo terminou com a vantagem da Noruega por 2x0.

Campeonato Carioca de Basketball

Tijuca x Riachuelo, o jogo sensacional de terça-feira

A parte preliminar de classificação do campeonato carioca de basketball já está quasi encerrada, restando a proxima rodada de terça-feira e a de sexta-feira. Dos participantes da etapa de terça-feira proxima, ainda não estão classificados: C. Regatas Botafogo, Carioca, e Villa Isabel.

TIJUCA X RIACHUELO

O Tijuca que obteve brilhante victoria sobre o Five do Botafogo F. C., novamente voltará a quadra afim de defender o titulo de invicto, desta vez contra o Vice-Campeão carioca. Ambos já estão classificados, esperando-se que realizem um encontro emocionante, textil de lances technicos devido a classe dos seus integrantes. Aladino Astuto arbitrará e Arnaldo Teixeira fiscalizará. Octavio Moraes chronometrista, Albino Pinheiro — Apontador e José P. Miranda — Delegado, completam o controle.

COSTA LOBO X C. .R. BOTAFOGO

No rink da rua Costa Lobo — em Triagem, este jogo é perigoso para o club da estrella solitaria que necessita da victoria afim de se classificar o Costa Lobo mesmo em caso de successo, não obterá classificação. A Liga Carioca de Basketball designou os seguintes officiaes: Juiz — Haroldo Oest, Fiscal — Rubem A. Coutinho, Chronometrista — Fernando Zurli, Apontador — João da Rocha Garcia e Delegado — Sylvio V. Viterbo.

GRAJAHU' X OLYMPICO

Partida Interessante, estando os dois adversarios já classificados. O local será o rink da Ave. Engenheiro Richard e os officiaes escalados são: Juiz — Kleber de Carvalho, Fiscal — Nelson de Souza Carvalho; Chronometrista Helio da Veiga Martins; Apontador Alberto Alves Nogueira e Delegado Antonio C. Braga.

CARIOCA X VILLA ISABEL

Tendo por local o rink da rua Jardim Botanico, esta partida deve agradar, pois tanto o Carioca como o Villa Isabel precisam da victoria para a classificação. A L. C. B. designou os seguintes officiaes: Juiz: Sylvio Pinto, Fiscal Antonio Urso Filho, chronometrista Carlos Girardin, apontador Alberico Garcia Amorim e Delegado Luiz Neves.

Nota: Os jogos terão inicio ás 21 horas e os que deixarem de se realizar devido ao máu tempo, serão transferidos para o dia immediato.

Brilhante defesa da C. B. D., nas accusações de Icaro de Castro

UMA NOTA OFFICIAL DA ENTIDADE MAXIMA

'Confederação Brasileira de Desportos — Nota official

Em torno de publicações feitas nesta Capital e attribuidas ao athleta Icaro de Castro Mello, cabem os seguintes esclarecimentos:

1 — Para despesas com os athletas, excluidas as passagens de ida e volta, foram entregues a nossa delegação, em varias occasiões, 25:241$000 e mais réis 27:600$000, remettidos ultimamente para Lima.

2 — A volta da nossa delegação, de Calão a Valparaizo, deverá dar-se a bordo do paquete "Orduna", em 2ª classe e não em 3ª, como se affirmava nas declarações citadas, sendo de salientar que essas passagens de regresso custam 38:318$000, mais do dobro do valor das passagens de ida.

3 — Dos 25:000$ com que o Governo de São Paulo auxiliou a Confederação Brasileira de Desportos, 11:000$000 foram gastos em São Paulo antes da partida da nossa delegação, sendo parte, conforme documentação, para attender á despesa com as familias de alguns athletas.

4 — Até este momento esta Confederação gastou cerca de 230:000$000 com a participação dos athletas brasileiros no Campeonato de Lima.

5 — O pagamento da quota da Confederação Brasileira de Desportos, que montava a 20 pesos uruguayos (140$000 em moeda nacional) deveria ser feito pela nossa delegação e não podia impedir a nossa participação no Congresso e no certamen athletico de Lima, como de facto não impediu.

6 — Esta Confederação nunca deixou de responder qualquer correspondencia attinente a assumptos do Campeonato de Athletismo de Lima, pois sobre isso sempre foi consultado o Conselho Brasileiro de Athletismo, do qual é presidente um representante especialmente indicado para esse fim pela Federação Paulista de Athletismo.

7 — Não houve falta de agasalhos para os nossos athletas, tanto que as declarações referidas informam terem sido elles adquiridos pelo chefe da Delegação, Capitão Padilha, que só o poderia ter feito com os meios que lhe foram remettidos por esta Confederação e cumprindo, portanto, um dos deveres inherentes á sua funcção.

8 — Ocorre, ainda, que, para o Campeonato Sul Americano realizado em São Paulo, a Confederação Brasileira de Desportos adquiriu 77 agasalhos (calça e blusa) os quaes foram distribuidos entre os athletas participantes daquelle campeonato, que são quasi os mesmos que se exhibiram, agora, em Lima.

9 — Ainda em São Paulo, na presença do Cap. Orlando Eduardo da Silva, presidente da Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, o Sr. Gabriel Pelozzi, presidente do Conselho Brasileiro de Athletismo, recommendou a todos os athletas que levassem agasalhos sufficientes para fazer frente ao frio que soffreriam, principalmente durante a travessia dos Andes, tendo mesmo providenciado roupas de inverno para alguns.

10 — A Confederação Brasileira de Desportos, que despendeu quantia tão vultosa com a nossa representação em Lima, não poderia medir despesas como as dos dois itens anteriores e não mediu, tanto que para assegurar nossa victoria gastou com o athleta Icaro de Castro Mello, ao qual são attribuidas as declarações referidas, passagem de avião de ida e volta e de ida com o athleta Egon Falkenberg, por não terem podido ambos partir para Lima com a nossa delegação.

11 — A unica reclamação recebida por esta Confederação foi feita em carta particular do Capitão Padilha, dirigida ao Sr. Luiz Aranha, na qual se queixava das accommodações e comida do paquete "Virgilio", no qual a delegação viajou do Chile ao Perú, e pedia melhor conducção para a volta.

12 — Em resposta foi enviado o seguinte telegramma: "Ignorava condições viagem terceira "Virgilio" que foi aconselhada insistentemente Confederação Sul-Americana. Determinarei regresso segunda classe fazendo votos todos gozem saude sejam bem succedidos. Abraços. — Luiz Aranha."

13 — Após, em carta de 22 do mez proximo passado e dirigida ao Cap. Padilha, foram transcriptos os trechos dos officios da Confederação Sul-Americana de Athletismo que aconselhavam a viagem no "Virgilio" e que são os seguintes:

Off. 927, de 13 de Abril — "... La tercera del "Virgilio" es magnifica y reune todo genero de comodidades"...

Off. 833, de 15 de Março: "...Siendo la clase de tercera con camarote y todo o genero de comodidades"...

Off. 956, de 25 de Abril: "... todas las delegaciones haran el viaje juntas"...

Off. 967 de 30 de Abril: — "... Ya le ha manifestado que tanto los argentinos, como los uruguayos y chilenos, hacen viaje en tercera clase, en la que, en los vapores inglezes e italianos, gozan de toda clase de comodidades, vino en las comidas y camarote para 4 personas"...

14 — Em 23 do mez p. p. chegou um telegramma, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores solicitando uma remessa de 500 dollars, o que foi feito nesse mesmo dia por intermedio da Embaixada do Brasil, de accordo com pedido do proprio Cap. Padilha.

15 — O presidente do Conselho de Athletismo, quasi diariamente se communicava com nossa delegação em Lima por meio de radio-amadores, procurando conhecer suas necessidades, dando exemplo de dedicação ao nosso athletismo e especial zelo pela sua funcção.

16 — Quanto á allegação de que não fora homologado o record do athleta Icaro de Castro Mello, registrado em São Paulo, de 1m93, salto em altura, por não estar em Lima a respectiva papeleta, cabe esclarecer que desde principios de Abril fora ella levada para S. Paulo pelo presidente do Conselho Brasileiro de Athletismo para colher assignatura dos juizes, sendo que até este momento não entrou, de volta, nesta Confederação.

17 — Lamenta, ainda, esta Confederação que allusões a irregularidades no Campeonato de Lima, possam a vir tirar o luzimento de uma victoria que tanto honrou o Desporto Nacional.

18 — Verifica-se, assim, serem distituidas de fundamento as accusações feitas a esta Confederação que, para participar do Campeonato de Lima, fez sacrificios de toda ordem, preoccupada unicamente em assegurar a victoria do Brasil.

Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1939. (a) Celio de Barros, secretario geral."

Americano F. C. e Novidade F. C. frente a frente

O reapparecimento do half Miro

Realiza-se hoje o esperado encontro entre os quadros acima, que ha muito vem sendo aguardado com grande enthusiasmo. Para este encontro a direcção de sports do Americano escalou os amadores abaixo, que deverão estar na séde ás 11,30 em ponto

Miro, que reapparecerá hoje frente ao Novidade F. C.

afim de, uniformizados, seguirem para o local da grande peleja.

São esses os elementos convocados:

Romulo, Pinto, Edgard, Paulo, Cid, Abelardo, Cará, Garcia, Ernesto, Alcides, Angelo, Miro, Francisco, Boquinha, Alvaro e Nelson.

MIRO, O GRANDE HALF, REAPPARECERA' HOJE

Miro, uma das grandes figuras da defesa do Americano, que ha algum tempo estava afastado do foot-ball, reapparecerá hoje vestindo novamente a camiseta do club da Gloria, onde espera fazer frente ao Novidade numa actuação destacada, pois actualmente após este descanso acha-se em perfeita forma o referido back.

Excursão da A. A. Banco do Brasil a Rezende

A convite do Rezende F. C., e para participar das festas commemorativas do anniversario daquelle valoroso club, seguiu hontem pelo nocturno das 7 horas, em carro especial, uma delegação sportiva da A. A. B. B. assim formada: Chefe, Dr. Armando Simões de Castro e Sra.; Director Technico, Cidio Carneiro; Thesoureiro, Alberto Fonseca; Representante da Imprensa, Sr. Sylvio Riperbo, redactor do "Jornal dos Sports"; Jogadores: Keepers, Palvino e Ivan; backs Espinola; Amaral, Botafogo e Caracas; halfs, Inalá, M. Pinto, e Scherman; forwards, Arioli Jorge, Lobo, João, Santos, Celso, Ary Carvalho, Amarilio e Orlandy. Da comitiva fazem parte tambem, além das senhoritas Déa Judice de Mello e Marino Magalhães as Sras. M. Pinho, Lobo, J. Santos e Ary Carvalho.

Em Rezende será realizado, hoje, um amistoso de foot-ball, e á noite um grande baile.

A delegação regressará 2a feira, pelo trem das 2 da madrugada, que chega nesta Capital ás 7 horas da manhã.

Convocado o Conselho Deliberativo do C. R. Guanabara

O presidente, convida os associados com mais de 2 annos de socio effectivo, benemeritos e grandes benemeritos, para se reunirem em assembléa geral, no proximo dia 12 de junho, ás 20,30 horas, para o fim unico de elegerem o Conselho Deliberativo, (artigo 58º dos Estatutos).

Será iniciado, hoje, o Campeonato de Pesca do Fluminense Yacht Club

Conforme já noticiamos em outras edições, terá logar hoje a primeira phase do Campeonato de Pesca com que o Fluminense Yacht Club pretende encerrar a sua temporada official deste anno, cujo inicio será dedicado á pesca de superficie, devendo todos os concorrentes partirem da doca do club, ás 6 horas da manhã, tal como estabelece a respectiva regulamentação.

A segunda prova deste importante campeonato, que será realizada com a pesca de fundo, deverá ter logar no proximo domingo, dia 11 do corrente. Dos vencedores ambas as provas sahirá o campeão de pesca de 1939, para quem o Fluminense Yacht Club instituiu um lindo trophéo.

Será disputado hoje o Grande Premio Cruzeiro do Sul

RASTILHO — SAMIR — MAROIM — APOLLO — CARRETEIRO — ARYPURU' — MIRAGAIO — POGYRUA' e SIX PENNY, são as nossas indicações para hoje

Um bom programma de nove provas foi organizado para hoje pelo Jockey Club, tendo como prova principal o Grande Premio "Cruzeiro do Sul", 2.ª prova da triplice corôa, tendo confirmado inscripção Negus, Sugestivo, Oiticoró, Resgate, Monte Alvo, Reporter, Braza Viva, Miragaio, L'Atlantide e Taipu'.

A cathedra elegeu favorito Miragaio, vencedor da primeira prova da triplice corôa, e que luz resplendente estado no momento, Sugestivo, Negus e Resgate, no caso de fracasso do favorito, poderão substituil-o.

As demais provas do programma, estão bastante interessantes, devendo hoje ao Hippodromo da Gavea, comparecer um numero de turfistas superiores aos que frequentam assiduamente.

Damos abaixo o programma, montarias e os informes sobre cada um dos animaes alistados para esta reunião.

1.ª CARREIRA

Premio — TIA KING — 1.500 metros — A's 12,30 horas — Sem descarga para aprendizes.

RASTILHO — 55 kilos — Em esplendidas condições. Pode estrear vencendo.

VALDO — 55 kilos — Submettido a um breve descanço, será apresentado em condições de vencer.

VALLONIA — 53 kilos — Estreante. Em bôas condições de treino.

IBIRA' — 53 kilos — Suas melhores performances têm sido em pista de gramma normal. Bom azar.

ARKANSAS — 55 kilos — Em sua ultima apresentação foi muito jogado, porém, fracassou. Levam fé novamente.

RESALVA — 53 kilos — Vem de um triumpho na turma de baixo. Em pista secca tem alguma chance.

SUFRAGIO — 55 kilos — Não será apresentado.

2.ª CARREIRA

Premio — FUNN BOY — 1.400 metros — A's 13,00 horas — Sem descarga para aprendizes.

ALTONA — 52 kilos — O augmento da distancia, diminuiu-lhe as probabilidades, no entretanto pode surprehender.

ANGAHI — 54 ks. — Estreou chegando terceiro para Adis Abeba e Altona. O augmento da distancia parece favorecer-lhe.

URUASSU' — 54 kilos — Estreante — Depositario de muita fé. Tem sido jogado durante a semana nos clandestinos.

ITANINO — 54 kilos — Apresentou algumas melhoras durante a semana.

CIRCEU — 52 kilos — Suas performances anteriores, não autorizam.

MALISANA — 52 kilos — Estreante — Não crêmos que figure com exito.

MYSIN — 52 kilos — Estreante — Pequenas pretenções.

YURUNA — 52 kilos — Achamos ainda cedo.

ICARAHY — 54 kilos — Estreante — Apenas bem movido.

SAMIR — 54 kilos — Em esplendidas condições. Pode vir a ser o ganhador.

KEMAL — 54 kilos — Forma com Samir uma parelha de respeito.

3.ª CARREIRA

Premio — TOMATE — 1.600 metros — A's 13,30 horas — Sem descarga para aprendizes.

DON CARLITO — 55 kilos — de arrematar um segundo para Bradador. Conserva o estado.

MESSANCY — 53 kilos — Achamos a distancia muito longa.

DONA STELLA — 53 kilos — Mantem o estado da corrida anterior em que secundou Resalva.

CASINO — 55 kilos — Em sua ultima apresentação chegou terceiro para Bradador e Don Carlito.

BARBADA — 53 kilos — Submettida a um descanço reparador, será apresentada em bôas condições.

MAROIM — 55 kilos — A ultima vez que correu arrematou a 3.ª collocação para Resalva e D. Stella. Apresentou melhoras.

SANTANENSE — 55 kilos — Vem de vencer na turma de baixo. Em periodo de franca ascendencia.

E'GIO — 55 kilos — Vem de S. Paulo onde corria com relativo successo.

ELFA — 53 kilos — Reforça a poule de seu companheiro de "stud".

4.ª CARREIRA

Premio — QUE TAL? — 1.400 metros — A's 14.00 horas — Sem descarga para aprendizes.

JAMUNDA' — 52 kilos — Em esplendidas condições. E' a mais provavel vencedora da carreira.

ADIS ABEBA — 52 kilos — Vem de uma facil victoria nas eliminatorias. Mantem o estado.

DON XIQUOTE — 54 kilos — Não vem sendo poupado em suas energias. Em regulares condições.

ITASSO — 54 kilos — Estreou vencendo. Apresentou melhoras.

ANDALUZIA — 52 kilos — Em sua mais recente apresentação, empatou com Jamundá. Tem chance.

APOLO — 54 kilos — Potro de muita classe.. No caso de fracasso dos favoritos, pode vir a ser o ganhador.

5.ª CARREIRA

Premio — SERINHAEM — 1.600 metros — A's 14.30 horas — Sem descarga para aprendizes.

MISS BA' — 56 kilos — Em pista de gramma normal é seria candidata.

CASANOVA — 52 kilos — Mantem o estado de sua ultima corrida em que fez sua a victoria.

RAIO DE SOL — 50 kilos — Em sua mais recente apresentação secundou Sylpho. Ainda difficil.

CARRETEIRO — 58 kilos — Baixou de turma. Deveria figurar com destaque.

SYLPHO — 53 kilos — Mantem o estado de suas ultimas carreiras.

MA' NOTICIA — 56 kilos — Ex-Galatro. Vem de São Paulo onde corria regularmente.

VERONICA — 50 kilos — Sua ultima performance, pareceu-nos suspeita.

RIGUEIRA — 54 kilos — Em S. Paulo andava correndo pouco.

6.ª CARREIRA

Premio — XENON — 1.600 metros — A's 15,05 horas. — Sem descarga para aprendizes.

ARYPURU' — 54 kilos — Vem de uma espectacular victoria e em condições de vencer novamente.

IJUHY — 58 kilos — Apesar do peso ser alto a turma está bem mais fraca.

LAFAYETTE — 57 kilos — Mantem o estado de sua ultima carreira em que perdeu apenas para Dominó.

SATANIA — 54 kilos — Em pista anormal, produz mais.

NHA' — 54 kilos — Se conseguir folgar na frente, pode vir a ser a ganhadora.

SANGUENOL — 58 kilos — Em sua mais recente apresentação, terminou 3.º para Dominó e Lafayette.

RELINGA — 58 kilos — Seu estado é bom, porém, o peso excessivo.

VESUVIO — 54 kilos — Aprompiou em condições de ser o ganhador.

KADJAR — 54 kilos — A distancia diminuiu de 200 metros. Reforça a poule de Vesuvio.

7.ª CARREIRA

GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — 2.400 metros — A's 15.40 horas — Sem descarga para aprendizes — (Betting).

NEGUS — 55 kilos — Tem fracassado nas distancias mortas. Em bom estado.

SUGESTIVO — 55 kilos — Em grande forma. E' o mais temivel adversario da jaqueta presidencial.

OITICORO' — 55 kilos — Nada deverá pretender.

RESGATE — 55 kilos — Seus responsaveis alimentam esperanças.

MONTEALVO — 55 kilos — A turma é muito forte.

REPORTER — 55 kilos — Sem credenciaes para figurar com exito.

BRAZA VIVA — 53 kilos — Chance diminuta.

MIRAGAIO — 55 kilos — Aprompiou em condições de ser o ganhador. E' o nosso indicado.

L'ATLANTIDE — 53 kilos — Em regulares condições. Vae fazer o trabalho para seu companheiro.

TAIPU' — 55 kilos — Não será apresentado.

8.ª CARREIRA

Premio — MOSSORO' — 1.500 metros — A's 16,20 horas — Sem descarga para aprendizes — (Betting).

SUSAN — 52 kilos — Vem de um facil triumpho em sua ultima apresentação. Mantem o estado.

XINTAN — 54 kilos — Em São Paulo andava correndo muito.

URUSSANGA — 54 kilos — A distancia o peso e a turma estão a sua feição.

V-8 — 54 kilos — Em São Paulo, venceu a adversarios de muito mais classe que os de hoje.

PASSAPORTE — 58 kilos — Baixou de turma. Seu estado é o melhor possivel.

MIGNON — 54 kilos — Vem de vencer com menos 3 kilos, nesta mesma turma.

E'GALO — 54 kilos — Em sua mais recente apresentação, perdeu apenas para Arypuru'.

BARNABE' — 54 kilos — Ainda sem o devido estado.

FLIRT — 48 kilos — Pela sua ultima performance, não está na carreira.

ARATAU' — 49 kilos — Vae muito leve. Pode surprehender os entendidos.

UYRAPARA — 58 kilos — Baixou de turma. Na gramma leve, vae dar que fazer.

POGYRUA' — 48 ks. — Reforça de muito a poule de seu companheiro.

9.ª CARREIRA

Premio — JEQUITIBA' — 1.800 metros — A's 17,00 horas — Se mdescarga para aprendizes — (Betting).

PASTEUR — 58 kilos — Em esplendidas condições. Pode fazer seu o triumpho.

BARRIORREO — 52 kilos — Achamos pequenas suas pretenções.

DOMINO' — 53 kilos — Vem de vencer, porem, agora o tropel é outro.

ABEJA — 52 kilos — A presença de adversarios ligeiros, contraria-lhe a acção.

UBAJARA — 55 kilos — Reapparece bem trabalhado.

IAPO' — 49 kilos — Vae leve, porém, a turma é forte.

SIXPENNY — 55 kilos — A distancia, a turma e a pista estão inteiramente a seu favor.

CANICULA — 54 kilos — Vae fazer o trabalho para sua companheira.

O PROGRAMMA DE HOJE

Montarias officiaes

1.ª carreira — Premio TIA KING — 1,500 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Rastilho, G. Costa.	55	30
2	2 Valdo, A. Molina.	55	20
2	3 Vallonia, J. Mesquita	53	40
3	4 Ibirá, P. Simões.	53	35
3	5 Arkansas J. Nascimento.	55	35
4	6 Resalva, L. Leighton	53	40
4	7 Sufragio, N|c.	55	40

2.ª carreira — Premio FUNNY BOY — 1.400 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Altona, J. Mesquita	52	20
1	2 Angahy, A. Molina	54	22
2	3 Uruassu', L. Leig.	54	50
2	4 Itanino, J. Nascto.	54	50
2	5 Circeu, R. Freitas.	52	60
3	6 Massana, J. Fernd.	52	60
3	7 My sin, J. Canales.	52	60
3	8 Yuruna, S. Baptista	52	80
4	9 Icarahy S. Bezerra	54	60
4	10 Samir, W. Cunha.	54	35
4	" Kemal, W. Andrade	54	35

3.ª carreira Premio TOMATE — 1.600 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Don Carlito, R. Freitas.	55	40
1	2 Messancy, L. Leighton.	53	50
2	3 D Stella, S. Baptista	53	50
2	4 Casino, J. Mesquita	55	60
3	5 Barbada, P. Simões	53	30
3	6 Maroim, H. Soares.	55	25
4	7 Santanense, W. Cunha	55	40
4	8 E'gio, J. Nascto.	55	30
4	" Elfa, G. Costa.	53	30

4.ª carreira — Premio QUE TAL? — 1.400 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Jamundá, H Soares	52	11
2	2 Adis Abeba, L. Leighton.	52	40
3	3 Don Xiquote, R. Freitas.	54	40
4	4 Itásso, J. Nascimento.	54	50
5	5 Andaluzia, J. Mesquita	52	20
5	6 Apollo, A. Molina.	54	25

5.ª carreira — Premio SERINHAEM — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Miss Bá, W. Andrade.	56	30
1	2 Casanova, C. Pereira.	52	50
2	3 Raio de Sol, J. Mesquita.	50	50
2	4 Carreteiro, Walter Cunha.	58	35
3	5 Sylpho, L. Leighton.	53	35
3	6 Galatro, A. Rosa	54	40
4	7 Veronica, C. Morgado	50	30
4	8 Riguera, S. Bezerra	54	40

6.ª carreira Premio XENON — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Arypuru, W. Cunha	54	30
1	" Ijuhy, L. Leighton	58	30
2	2 Lafayette, G. Costa	57	40
2	3 Satania, J. Canales.	54	40
3	4 Nhá, J. Nascimento	54	50
3	5 Sanguenol, S. Baptista	58	40
4	6 Relinga, C. Pereira	58	50
4	7 Vesuvio, J Mesquita	54	22
4	" Kadjar, A. Molina	54	22

7.ª carreira — Grande Premio CRUZEIRO DO SUL — 2.400 metros — 100:000$000 (BETTING)

		Ks.	Cts.
1	1 Negus, R. Freitas.	55	35
1	2 Sugestivo, G. Costa.	55	25
2	3 Oiticoró, L. Lgton.	55	100
2	4 Resgate, J. Canales	55	50
3	5 M. Alvo, W. Cunha	55	100
3	6 Reporter, S. Baptista	55	100
3	7 Braza Viva, C. Morgado.	53	100
4	8 Miragaio, A. Molina	55	18
4	" L'Alantide, J. Mta.	53	18
4	" Taipu' N|c.	55	18

8.ª carreira — Premio MOSSORO' — 1.500 metros — 4:000$000. (BETTING)

		Ks.	Cts.
1	1 Susan, P. Simões.	52	40
1	2 Xintan, A. Rosa.	54	60
1	3 Urussanga, R. Fts.	54	60
2	4 V-8, A. Molina.	54	30
2	5 Passaporte, P. Gusso.	58	50
2	6 Mignon, O. Coutinho	54	30
3	7 E'galo, J. Netº.	54	50
3	8 Barnabé, J. Msqta.	54	50
3	9 Flirt, A. Britto	48	50
4	10 Aratau', H. Soares.	49	50
4	11 Uyrapara. C. Mgdo.	58	30
4	" Pogyruá, L. Lgton.	48	30

9.ª carreira Premio JEQUITIBA' — 1.800 metros — 5:000$000. (BETTING)

		Ks.	Cts.
1	1 Pasteur, G. Costa.	58	22
1	2 Barriorreo R. Freitas	53	40
2	3 Dominó, W. Andrade	53	40
2	4 Abeja, J. Netto	52	60
3	5 Ubajara, J. Canales	55	50
3	6 Iapó, H. Soares.	49	50
4	7 Sixpeny, A. Molina	55	28
4	" Canicula, J. Mqta.	54	25

A HORA DA 1.ª CARREIRA

A primeira carreira da reunião de hoje, está marcada para ás 12,30 horas, devendo os jockeys, entraineurs e demais pessoas interessadas comparecerem ao recinto da pesagem ás 11,30 horas.

NOSSOS PROGNOSTICOS

RASTILHO — VALDO — IBIRA'
SAMIR — ANGAHY — ALTONA
MAROIM — D. STELLA — EGIO
APOLO — JAMUNDA' — ADIS ABEBA
CARRETEIRO — MISS BA' — VERONICA
ARYPURU' — VESUVIO — LAFAYETTE
MIRAGAIO — SUGESTIVO — RESGATE
POGYRUA' — V-8 — SUSAN
SIXPENNY — PASTEUR — BARRIORREO

OS "FORFAITS" PARA HOJE

Até as dezenove horas de hontem, haviam dado entrada na Commissão de Corridas dois "forfaits" de Sufragio e Taipu'.

A reunião de hontem

MURUPI — SULTAN STAR — HARAS — KATURNO — URAQUITAN e MISSISSIPI foram os vencedores desta reunião

Um programma e seis provas, realizou hontem o Jockey Club, sobresahindo-se dentre ellas o premio Oitibó, para animaes estrangeiros que teve como vencedor Missisipi, que marcou a sua terceira victoria consecutiva.

Damos abaixo os resultados technicos desta reunião.

1ª carreira — Premio DISCORDIA — 1.200 metros — 4:000$; 800$ e 400$000.

Ks.

1º MURUPI, 4 annos, masculino, castanho, Pernambuco, por Eagle Rock e Escolhida, do sr. Irineu C. Rodrigues, entraineur Ataliba Moreira, jockey L. Mezzaros .. 56
2º Apromptо Junior, W. Andrade .. 56
3º Caratinga, J. Fernandes .. 50
4º Solimões, S. Batista .. 56
5º Cabo Frio, F. Freitas .. 56
6º Grey Girl, A. Britto .. 50
7º Liber, O. Coutinho .. 50

Tempo: 79"3|5
Vencedor: 164$700.
Dupla (23) 47$500.
Placés: 57$000 e 39$300.
Apostas: 18:500$000.
Ganho por um corpo o terceiro a mesma distancia.

2ª carreira — Premio BRAZA VIVA — 1.200 metros — 7:000$; 1:400$ e 700$000.

Ks.

1º SULTAN-STAR, 3 annos, feminino, castanho, São Paulo, por Silver Irmage e Mantilha, do sr. Jorge Jabour, entraineur Eurico de Oliveira, jockey W. Andrade .. 53
2º Oceano, G Costa .. 55
3º Ora bolas!, O. Coutinho .. 53
4º Ventarola, S. Bezerra .. 53
5º Gran Fina, P. Simões 53
6º Viçosa, A. Rosa .. 53
7º Taxipiu', L. Leighton 53
8º S. O. S., S. Batista .. 55

Tempo: 80"
Vencedor: 43$600
Dupla (34) 55$700.
Placés: 16$000, 36$400 e ... 36$400.
Apostas: 29:500$000.
Ganho por dois corpos e terceiro a um corpo.

3ª carreira — Premio PATUSKA — 1.500 metros — 4:000$; 800$ e 400$000.

Ks

1º HARAS, 5 annos, masculino, alazão, Paraná, por Ramuntcho e Onebra, dos srs. Pedro Gusso e Cia. Ltda., entraineur E. Gusso, jockey, A. Molina .. 48
2º Chicote, L. Leighton .. 52
3º Gabino, S. Bezerra .. 53
4º Laila, O. Serra .. 49
5º Pourquoi?, W. Andrade .. 55
6º Ossilvio, B. Ribeiro .. 53
7º Malabá, A. Dias .. 51

Tempo: 99"3|5
Vencedor: 80$800.
Dupla (14) 45$600.
Placés: 13$100 e 14$400.
Apostas: 38:270$000.

Ganho por dois corpos o terceiro a egual distancia.

4ª carreira — Premio CASA-NOVA — 1.500 metros — 4:000$; 800$ e 400$000 (BETTING)

Ks.

1º KATURNO, 6 annos, masculino, castanho, São Paulo, por Taciturno e Kadina, do sr. Nicola Commercio entraineur Adolpho Bernardini, jockey L. Leighton .. 55
2º Obuz, J. Silva .. 53
3º May Be, J. Fernandes .. 49
4º Prateada, C. Morgado .. 52
5º Cambuquira, O. Coutinho .. 51
6º Raio do Luar, H. Soares .. 54

Não correu Salyrgan.

Tempo: 97"4|5
Vencedor. 23$100.
Dupla (12) 23$500
Placés 11$100 e 12$700
Apostas: 47:100$000.

Ganho por dois corpos e terceiros a um corpo.

5ª carreira — Premio MISS BA' — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. (BETTING)

Ks.

1º URAQUITAN, 4 annos masculino, castanho, S. Paulo, por Middle West e Newuham do sr. U. V. Woolman, entraineur F. Schneider jockey S. Bezerra .. 54
2º Perigosa, L. Acuaña .. 47
3º Grajahu' L. Leighton .. 50
4º Afortunado, P. Gusso .. 58
5º Braila, R. Freitas .. 55
6º Patuska, W. Cunha .. 52
7º Ufal, S. Batista .. 49
8º Nha Duca, A. Britto .. 48
9º Nuncio, C. Morgado .. 52

Tempo: 92"3|5
Vencedor: 97$100.
Dupla (33) 289$600.
Placés: 28$200, 28$900 e ... 40$400.
Apostas: 53:390$000
Ganho por dois corpos o terceiro a egual distancia

6ª carreira — Premio OITIBO' — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. (BETTING)

Ks.

1º MISSISIPI, 3 annos, masculino, tord., Uruguay, por Stayer e Mona Gris, do sr. J. M. Aragão, entraineur Oswaldo Feijó, jockey R. de Freitas .. 58
2º Cabalista, A. Rosa .. 55
3º Jarandina, C. Morgado .. 53
4º Marabô, G. Costa .. 55
5º Refalosa, C. Pereira .. 53
6º Americano, O. Coutinho .. 48

Não correu Az de Paus.
Tempo: 103 3|5
Vencedor: 16$500.
Dupla (24) 38$900.
Placés: 11$200 e 13$200.
Apostas: 60:680$000.

Ganho por dois corpos e terceiro a tres corpos.
Movimento geral de apostas: 247:440$000.
Movimento dos concursos: 54:365$000.
Pista de areia leve.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Domingo, 4 de Junho de 1939

Anno 64 — N.º 132 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

ULTIMA HORA THEATRAL

THEATRO MUNICIPAL

"LA SACRA FIAMMA" — 3 actos de W. Sommerset Maugham, pela Companhia Maria Melato.

William Sommerset Maugham é o theatro inglez de nossos dias. Ao lado de Coward, Milne e tantos outros, representa uma phase na historia do theatro, e malgrado haver se desligado da carreira que abraçara e que exercera em Londres, por muito tempo, a medicina, pode-se dizer que nasceu theatrologo, e é dos mais expressivos. E tanto assim é, que constitue um ponto de intersecção entre a concepção psychologica e o sentido expressionista do theatro de seus dias. Eis porque, classificar a obra theatral do autor de "The Circle" é assás difficil, e poderiamos dizer quando muito ser toda ella marcada por uma concepção esthetico-moral, extraordinariamente varia e rica de cambiantes. Esse homem que chegou a estréar na Allemanha, com uma comedia escripta em allemão, não se ateve ás injuncções dos canones theatraes no inicio de sua carreira, e decidiu-se pelo que melhor pensava e pelo que melhor achava. A esse tempo, Noel Coward e A. A. Milne começavam as suas carreiras theatraes, e tambem se decidiram pelo que melhor pensavam, e não pelo que indicava a orientação do theatro inglez, consagrada pelos, theatrologos anteriores. Nascia dest'arte, um novo aspecto no theatro, aspecto esse que iria exercer grande influencia nos autores norte-americanos. E então, para a comedia ou para o drama (no sentido corrente do vocabulo) vae se buscar o elemento profundo e constante da natureza espiritual do homem. Por essa razão, o theatro de Maugham agrada sobremaneira. Na intenção de suas peças vae muito da sua inspiração épica; e o fervor espiritual que sentimos em suas obras fál-o um dos autores theatraes mais expressivos do theatro contemporaneo. Maugham, em linhas geraes, assemelha-se a Coward e a Milne, esse escossez educado em Londres. A orientação dessa triade determinou que os norte-americanos analysassem demoradamente a transformação porque passava o theatro inglez, e a conclusão a que chegara (certos ou errados, o que não vem ao caso) é de que esse theatro é cinematographico. Passaram, pois, a fazer cinema do theatro inglez. O publico acceitou a nova orientação e por fim applaudiu-a.

Eis pois definido o theatro de Sommerset Maugham.

—o—

A peça levada a scena hontem, no Municipal, pela Companhia Maria Melato, "La sacra fiamana" no original inglez" "The sacred Flame" é um drama de intensa emotividade. A acção é subjectiva; estados d'alma. Todo o elenco da sra. Maria Melato se desempenhou brilhantemente, e na verdade podemos dizer que todos os personagens sahiram-se impeccavelmente. Os sras. Maria Melato (Mrs. Tabret), Amalia Micheluzzi (Stella), Lina Paoli (enfermeira Wayland) e os srs. Gino Sabbatini (Mauricio Tabret), Giulio Oppi (Dr. Harvester) Renato Fustagni (Nicola Tabret) e Angelo Cabrese (Major Giconda) nada deixaram a desejar. Offereceram ao publico um espectaculo theatral magnifico e impeccavel na representação. Duas qualidades são necessarias dizer de todos elles: discrição e plasticidade no desempenho

S. N.

O "pingente" teve as pernas esmagadas

Ernani de Oliveira, de 23 annos, guarda do Cáes do Porto, viajava de pingente num bonde da linha de São Luiz Durão, quando ao passar o vehiculo pelo armazem 14 foi imprensado por um auto-caminhão, resultando ficar com a perna direita esmagada e a esquerda fracturada.

A Assistencia do Posto Central soccorreu ao accidentado, removendo-o para o H. P. S., onde deu entrada em estado bastante grave.

O Instituto de Pensões dos Industriarios faz casas para os seus associados

O Instituto de Pensões dos Industriarios adquiriu uma grande area de terreno na Estação do Realengo, pelo preço de 8.699:444$000, da Companhia de Immoveis e Construcção, para fazer casas para os seus associados. Pela extensão do terreno e o numero de casas a ser construido, dentro em breve, a prospera Estação suburbana será transformada em uma grande cidade. A escriptura da referida compra foi lançada no tabellião Mario Queiroz, a rua do Rosario.

NOTA COMICA

PARAHYBA

Desenho de Parahyba

— O que é que você me diz sobre esta "hora espirita" do radio ?...

— Ora essa!... está-se vendo logo que é uma hora do "outro mundo""...

Conselho Nacional de Estatistica

Em reunião extraordinaria, a Junta Executiva Central receberá, amanhã, a visita do Governador Epaminondas Martins

Convocada em caracter extraordinario, reunir-se-ão amanhã, ás 15 horas, na séde do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica.

Será homenageado, nessa occasião, o sr. Epaminondas Martins, governador do Territorio do Acre, que presentemente se encontra nesta Capital, a serviço dos interesses de sua administração.

Tal manifestação visa a realçar o expressivo apoio que o governo daquella Unidade da Federação tem permanentemente assegurado ás iniciativas do systema estatistico-geographico nacional.

A referida reunião será presidida pelo Embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Arrecadação do imposto do consumo

O director geral da Fazenda Nacional, approvou a nova divisão do Estado do Amazonas em circumscripções fiscaes para effeito da arrecadação e fiscalização do imposto do consumo.

Para a installação, no Norte, de entrepostos de pesca e de uma fabrica de industrialização de cação

Seguiu hontem, em avião, para o norte do Paiz, acompanhado pelo Sr. Eloy Teixeira, o Sr. Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca.

A viagem desse technico tem por fim a escolha de locaes para a construcção de entrepostos de pesca em Pernambuco, Bahia e Pará e para a construcção de uma fabrica destinada ao aproveitamento industrial do cação no Maranhão.

Os nordestinos para São Paulo

O encarregado do serviço de embarques em Pirapóra communicou ao Departamento Nacional de Immigração terem seguido mais 149 nordestinos para o Estado de S. Paulo.

Uma estrella do cinema francez no grill do CASINO DA URCA

REINE PAULET, A INTERPRETE DE "GRIFFE DU HASARD", FALA A' "GAZETA DE NOTICIAS"

Reine Paulet, a grande actriz franceza, falando ao nosso redactor

FRANCISCO Canaro e sua typica interpretavam um lindo tango, quando a estrella do "ecran" francez, Reine Paulet, chegou ao "grill-room" do Casino da Urca.

Maravilhosa em seu bello "toilette" "en blenc", Reine concentrou em sua pessoa todos os olhares.

Vindo a nosso Paiz em viagem de férias, a interprete da notavel producção "Griffe du hasard" escolheu o Palacio Encantado da Cidade, para seu jantar na noite de hontem.

E logo depois da graciosa Reine Paulet ter chegado ao "grill" a reportagem de GAZETA DE NOTICIAS procurou pôr-se em contacto com ella, afim de colher as suas impressões de nosso Paiz, do Rio de Janeiro e do mais bello casino que possuimos.

Acercamo-nos da sua mesa e iniciamos a entrevista.

— Desejamos vossa impressão, do nosso "Casino da Urca" — dizemos nós.

— Estou realmente maravilhada com o Casino da Urca. Difficilmente se encontra uma casa de diversão que reuna tantos motivos para encantar os seus frequentadores. Um lindo, um bellissimo "grill"; essa harmoniosa orchestra de "Canaro".

Não é Canaro, o seu nome?

— "Qui, madame" — respondemos.

— E o ambiente — accrescenta ella — é o que mais agrada. Nota-se aqui um ambiente "raffiné", "trés chic" e maravilhoso.

— E' a primeira vez que vem ao Brasil?

— Sim, é a primeira vez e me arrependo de não ter vindo antes. Vosso Paiz "est trés joli" Nós sentimos que elle é muito grande, muito vasto e muito bello, tambem.

Ha uma mudança de luzes no "grill" e Reine exclama:

— Veja que belleza esta combinação de luzes. E as cores, como são encantadoras. E' um sonho que eu estou vivendo, um lindo sonho tropical.

Indagamos sobre seu "film", "Griffe du hasard", Reine se mostra surpresa:

— Já falam no meu film "en Brésil"?

— Mas é um grande film... respondemos.

— Sim, a pellicula deverá fazer um grande successo, pois tem qualidades bastantes. Quanto a mim, Reine faz uma pausa e prosegue — tenho a certeza de que meu trabalho não está máo.

A orchestra de Canaro inicia outro lindo tango. A pista está repleta de pares. Desejariamos permanecer ali, ainda por muito tempo, mas a hora era avançada.

— A nossa ultima pergunta — dissemos nós — Demora-se no Rio?

— Algum tempo, responde Reine Paulet e firma o autographo para nós:

— "A la GAZETA DE NOTICIAS. Avec ma grande admiration pour votre pays que je trauve magnifique. Reine Paulet".

Falleceu o ministro das Obras Publicas da Inglaterra

LONDRES, 3 (T. O.) — Sir Philip Sassoon, ministro das Obras Publicas, que falleceu hoje de manhã, repentinamente, tinha 51 annos de idade. Trata-se de um descendente duma familia de Bagdad que se installou na Inglaterra. Sir Philip era membro da Camara dos Communs desde 1912. Durante a Grande Guerra, de 1915 até 1918, exerceu o cargo de secretario particular do generalissimo inglez Lord Haig. Mais tarde sir Philip foi secretario particular do então presidente do Conselho de Ministros, sr. Lloyd George. Por varios annos exerceu tambem o cargo de secretario parlamentar do Ministerio da Aviação. Sir Philip Sassoon era membro do gabinete desde 1937.

O EX-REI ZOGU' ESTA EM FRANÇA

PARIS, 3 (United Press) — O ex-rei Zogú, da Albania, e a ex-rainha Geraldine, chegaram na segunda-feira a Versalhes, procedentes de Constantinopla, para residir no castello Dellamaye, que acabam de arrendar.

Essa propriedade pertence á norte-americana, senhora Helena Brown de Depuy, e nella residiram os duques de Windsor no anno passado.

Convocado o Conselho Technico de Economia e Finanças

Reune-se depois de amanhã, terça-feira, ás 16 horas, convocado pelo Ministro Souza Costa, o Conselho Technico de Economia e Finanças.

A posse do commendador Oscar Costa, na Veneravel Ordem de São Francisco

Amanhã, terá logar a posse do nosso confrade, Commendador Oscar Costa no cargo de corretor da Veneravel Ordem de S. Francisco de Paula, onde ha muito trabalho, prestando a essa corporação religiosa serviços magnificos.

A eleição do Commendador Oscar Costa produziu excellente impressão pois o distinguido é pessoa que desfruta de larga sympathia.

As Bolsas de Paris e Londres

PARIS, 3 (U. P.) — O Dollar foi cotado na Bolsa a 37 francos 74 centimos, e o Esterlino a 176 francos 74 centimos.

LONDRES, 3 (U. P.) — O Ouro foi negociado no Stock Exchange a 148 shillings 5 pence por onça, tendo sido realizadas transacções na importancia total de 181.000 esterlinos.

O Dollar foi cotado a 4.68.43 por esterlino.

ULTIMA HORA SPORTIVA

MADUREIRA x FLUMINENSE

Empate de 3 x 3

Realizou-se, hontem, á noite, no stadium do Vasco da Gama, o encontro do Madureira x Fluminense.

Sob as ordens do juiz Loris Cordovil, as equipes deram entrada no gramado assim constituidas:

FLUMINENSE: — Batataes; Moysés e Guimarães; Brant, Celeste e Bioró; Amorim, Romeu (Fogueira), Fogueira (Tim), Tim (Romeu) e Orlandinho (Raul).

MADUREIRA: — Iris; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lélé, Ozéas (Baleiro), Jair e Edgard.

No primeiro tempo sahiu vencedor o tricolor suburbano, que dominou o adversario, obtendo a contagem de 2 x 0, pontos conquistados por Ozéas.

Reiniciado o segundo half-time, ainda pelo espaço de vinte minutos o Madureira manteve superioridade, conquistando por intermedio de Adilson o terceiro ponto. Quando tudo indicava a victoria do Madureira, os onze do Fluminense com um jogo bastante melhorado, conseguiram um dominio franco que, resultou num bellissimo empate.

Marcou os dois primeiros goals, Raul e ainda o terceiro ponto, Bioró.

Empatada terminou a partida do Madureira x Fluminense, pelo score de 3 x 3, tendo sido a actuação do juiz Loris Cordovil muito fraca, pelas falhas apresentadas no decorrer do jogo.

Falleceu no H. P. S.

O menor Nicoláu Thenoro, de 12 annos, escolar, residente á rua Ribeiro Guimarães n.º 53, quando praticava o jogo de foot-ball, recebeu um violento ponta pé na cabeça que resultou ficar com commoção cerebral.

Soccorrido pela Assistencia, foi em seguida internado no H. P. S., onde veiu á fallecer ás 16 e 30 de hontem.

O seu cadaver foi removido com a necessaria guia da D. G. I., para o morgue do I. M. L.

O tragico desastre do "Thetis"

O TOTAL CONHECIDO DE VICTIMAS

LONDRES, 3 (U. P.) — O numero de victimas do submarino "Thetis" é de 99, em consequencia de ter sido revelado pelo Sr. Victor Tyler, que o seu irmão Donald Tyler, da firma Vickers Armstrong tambem se encontrava no navio sinistrado.

LONDRES, 3 (U. P.) — Entre as victimas do submarino "Thetis" encontra-se o sub-official machinista Peter F. Jackson, que ha pouco pedira a sua transferencia para bordo desse navio, porque assim teria opportunidade de avistar-se mais frequentemente com a esposa e os seus tres filhos, residentes em Liverpool.

Pereceram tambem na catastrophe do "Thetis" varios desenhistas de construcções navaes, funccionarios da firma Cammel & Laird.

A quota é obrigatoria

20 % de carvão nacional

O Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento do processo relativo ao pagamento de 7.000:000$000 a Peterson Michahelles & Cia. Ltda., de fornecimentos de carvão á Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de que a Commissão Central de Compras faça a prova de que foi observada a quota do carvão nacional, a que se refere o decreto-lei n. 20.089, de Junho de 1931.